



Divulgação

**Em reunião com representantes da Apeoesp, Subsele Piracicaba, o dirigente de ensino, Fábio Nogueira, explicou que a recondução atende uma determinação da Secretaria Estadual da Educação. A7**



**AVENIDA**  
"Estamos aqui na Jaime Pereira, onde foi feito recape e já apresenta problemas, como afundamentos, buracos e problemas de umidade. A empresa vai realizar manutenção de todos os pontos levantados, sem ônus ao município", anunciou Helinho Zanatta, ao lado do secretário de Obras, Luciano Celêncio, em visita de fiscalização de pacote de obras de recape asfáltico realizado pela gestão de Luciano Almeida (PP).

**ALESP**  
A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) vai comemorar 190 anos de instalação. O evento acontece no Auditório Simón Bolívar, do Memorial da América Latina, no dia 5 de fevereiro às 10h. Parabéns, desde já, aos seus 94 integrantes, sendo dois com domicílio eleitoral em Piracicaba: a Professora Bebel (PT) e Alex Madureira (PL).

**ATO — I**  
O jornalista Maurício Ribeiro coordenou, sábado (25), o Ato em Memória às Vítimas do Holocausto, realizado no Teatro Erotides de Campos. Entre os presentes, esteve Nancy Thame, ex-secretária de Agricultura e Abastecimento de Piracicaba, que acompanhou de perto todas as atividades da solenidade. Nancy, aliás, foi destaque durante sua gestão no governo Almeida, realizando um trabalho de grande relevância para o município.

**ATO — II**  
Nancy Thame posiciona-se totalmente contra a fusão da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento com a Secretaria de Defesa do Meio Ambiente. Segundo ela, essas pastas possuem atribuições e políticas públicas distintas, o que torna inviável uma integração eficiente.

**ATO — III**  
Essa posição reflete a experiência de Nancy como ex-vereadora de Piracicaba, cargo em que sempre defendeu a autonomia e o fortalecimento dessas

áreas estratégicas para o município. A mesma opinião tem o professor José Otávio Machado Menten, ex-vereador tucano.

**ATO — IV**  
O ex-vereador Acácio Godoy (Avante) marcou presença no Ato em Memória às Vítimas do Holocausto. Demonstrando sua habitual atenção à população de Piracicaba, Acácio conversou com o público presente e reafirmou sua disposição em dialogar e contribuir para atender às demandas da comunidade. Isso é bom.

**ATO — V**  
O jornalista Maurício Ribeiro agradeceu publicamente às rádios Educadora AM e Jovem Pan FM pela contribuição para a hospedagem de Joshua Strul, sobrevivente do Holocausto e convidado especial da cerimônia. Por outro lado, chamou a atenção a ausência de candidatos a cargos públicos que, no ano passado, marcaram presença na solenidade, mas não compareceram este ano, possivelmente por não ser um período eleitoral. Também faz parte.

**ATO — VI**  
O prefeito Helinho Zanatta (PSD) não compareceu ao evento no Engenho Central devido a outros compromissos previamente assumidos. E foi representado pelo secretário municipal da Ação Cultural, Carlos Beltrame — sempre cordial — que fez uso da palavra e destacou a relevância da cerimônia, considerada um dos eventos mais importantes de Piracicaba. Administrar agenda é das ações mais difíceis para os eleitos.

**DISPUTA — I**  
Quanto à disputa de 2026, este idoso e cansado Capião sabe muito bem que já começou no dia seguinte ao das apurações em outubro passado. Há um desfile de pré-candidatos a deputados federal e estadual, e algum senador também, em Piracicaba, para não dizer que para outros cargos também.

**DISPUTA — II**  
A cidade teve, no passado, candidatos ao Senado e a vice-governador e governador. João Herrmann Neto — que foi prefeito e deputado federal por vários mandatos — disputou uma cadeira no Senado e teve mais de um milhão de votos no Estado. É a roda político-eleitoral que não para. E muitos que dizem que serão candidatos terão, como sempre, os efeitos das nuvens.



Fotos: Divulgação

## SICREDI DEXIS, 40 ANOS

Entidade financeira completa 40 anos este ano, com moderna sede em Maringá, Paraná; no destaque, Wellington Ferreira, presidente, e Rogério Machado, diretor-executivo. **A9**

# Novas regras agilizam processo para a regularização fundiária

*Apresentação de documentos e projetos será feita em etapas, trazendo maior clareza e objetividade aos procedimentos*

A Prefeitura de Piracicaba publicou novas regras para a Regularização Fundiária Urbana (Reurb), visando tornar os processos mais ágeis e

organizados. Com a divisão em etapas, os documentos serão solicitados gradualmente, evitando acúmulo e facilitando a análise técnica. O secre-

tário Álvaro Saviani destaca que a medida beneficia tanto os municípios quanto os profissionais envolvidos, garantindo mais eficiência e trans-

parência. A nova regulamentação já está em vigor, impulsionando o planejamento urbano e a legalização de áreas irregulares no município. **A5**



Divulgação

Nova regulamentação já está em vigor, impulsionando o planejamento urbano e a legalização de áreas irregulares

Edição: 24 páginas

## NHÔ QUIM JOGA EM SANTOS PELA INVENCIBILIDADE E LIDERANÇA NA A2

A8

## BAIXO ESTOQUE NO BANCO DE LEITE DO HFC SAÚDE

A6

**PINTADO na Brasa**  
O legítimo Pintado na Brasa  
Rua Bom Jesus 1663 - Centro  
Telefone 19 3042-3240



Marcelo Basso

## SÉRGIO OLIVEIRA, MESTRE CERVEJEIRO NA CAPITAL

Mestre cervejeiro da 3 Brasseurs, primeira cervejaria artesanal da França no Brasil, o piracicabano Sérgio Luis de Oliveira já passou por algumas cer-

vejarías e, atualmente, comanda as panelas da filial brasileira da rede francesa iniciada em Lille, no norte da França, em 1986. Sendo este um restaurante que

possui fabricação da própria cerveja em sua única unidade instalada no país, localizada no bairro de Itaim Bibi, na capital paulista, desde 2013. **A6**

## É hora de desarmar os palanques

Dimas Ramalho



Assumir o governo de um município é uma tarefa de imensa responsabilidade. Os prefeitos e prefeitas que iniciaram seus mandatos em 1º de janeiro têm diante de si o desafio de não apenas cumprir as promessas feitas durante a campanha, mas de fazê-lo com eficiência, respeito à lei e profundo compromisso com seus concidadãos. Trata-se, portanto, de um momento que, além de inaugurar uma nova fase política, exige planejamento estratégico, transparência e continuidade administrativa.

A nova gestão deve se pautar, antes de tudo, pela análise cuidadosa da realidade local. O primeiro passo para qualquer prefeito que almeja alcançar resultados concretos é compreender detalhadamente a situação da cidade sob seu governo. Isso significa avaliar as finanças, entender os contratos vigentes, identificar obras em andamento e examinar projetos que já estão em execução. Tal levantamento constitui, mais do que uma obrigação, uma oportunidade de construir as bases de uma gestão sólida e bem fundamentada.

Embora a alternância de poder seja um dos princípios basilares da democracia, o novo governo não deve suspender ações e serviços essenciais da prefeitura. A continuidade de programas sociais, melhorias em infraestrutura e atendimento nas áreas de saúde e educação devem ser prioridade. A população não pode ser prejudicada por demagogias ou rixas políticas. Além disso, é necessário concluir as licitações em andamento e honrar os contratos iniciados na gestão anterior, a não ser nos casos em que a interrupção se mostre imprescindível para preservar o interesse público.

Entretanto, exercer o cargo com responsabilidade vai muito além de manter aquilo que já existe. É fundamental atuar com inovação e planejamento para transformar a realidade local. Prefeitos precisam construir planos concretos, alinhados com as demandas mais urgentes da população, mas também com uma visão de longo prazo. Isso inclui fomentar o desenvolvimento econômico, criar condições para geração de emprego, estimular o empreendedorismo e promover políticas inclusivas capazes de reduzir as desigualdades.

A transparência deve estar no centro de todas as ações governamentais. O acesso público às informações financeiras, administrativas e operacionais não é apenas uma exigência legal, mas um compromisso moral com os contribuintes. Cidadãos que compreendem como os recursos são aplicados tendem a participar mais ativamente das decisões coletivas

e a apoiar iniciativas que promovam o bem-estar comum.

Outro aspecto capital da gestão pública é a capacidade de promover diálogo e participação popular. A população precisa ser envolvida nas decisões que impactam diretamente sua vida. Seja por meio de audiências públicas, consultas ou fóruns de debate, essa interação fortalece a democracia e faz com que as políticas que venham a ser implementadas sejam mais representativas e plurais.

### Melhorias em infraestrutura e atendimento nas áreas de saúde e educação devem ser prioridade. A população não pode ser prejudicada por demagogias ou rixas políticas

Os novos mandatários também não podem deixar de lado a responsabilidade ambiental, possivelmente a questão mais importante dos tempos atuais. Eles têm a oportunidade de transformar suas cidades em exemplos de sustentabilidade, implementando práticas que protejam o meio ambiente e promovam a qualidade de vida. Investir em mobilidade urbana sustentável, preservação de recursos naturais e energias renováveis são decisões que garantem não apenas benefícios imediatos, mas um legado para as gerações vindouras.

Por fim, há ainda que se dar atenção à cultura, implementar políticas de inclusão de pessoas com deficiência e promover a valorização dos servidores municipais. Como se vê, desafios não faltam.

Apesar da extensa lista de obrigações, muitos prefeitos, nestas primeiras semanas de mandato, parecem estar mais preocupados em fazer alarde de problemas e dívidas que herdaram do antecessor, como se ainda estivessem em campanha. Se eventuais ilegalidades devem, por óbvio, ser denunciadas aos órgãos de controle e fiscalização, as deficiências municipais encontradas precisam ser encaradas de frente e resolvidas com presteza. Como sempre dizemos no tribunal de contas, quem foi eleito, foi eleito para consertar eventuais falhas da administração passada. O tempo das eleições terminou; a população, agora, espera trabalho. É hora de desarmar os palanques e governar. Afinal, 2028 está logo ali na esquina.

Dimas Ramalho, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

## Coluna do Quartarollo

Camilo Irineu Quartarollo

### Uma verdade chinesa



Os brasileiros acorrentados, algemados, deportados e esbagaçados num avião tumbeiro dos EUA devem saber o que seja a misericórdia a qual se referiu a bispa Budde. Depoimentos dos prisioneiros dão conta dos maus tratos flagrados em Manaus. Trump dá tratamento de terroristas a quem lá foi trabalhar.

O Brasil se propõe a buscar os deportados e trazê-los dignamente em voos civis. México e Chile recusaram o pouso das latas velhas americanas e exigem aviões civis aos seus cidadãos.

A presidenta do México, Claudia Sheinbaum, também se prepara para receber os seus deportados e responde de forma altiva aos destemperos do magnata de topete. Claudia dispôs auxílio financeiro e estrutura às famílias expulsas, às quais recebe com braços abertos, como faz o Brasil.

Na homilia, a bispa anglicana pediu misericórdia a Trump pelos imigrantes e vulneráveis. E disse que os americanos já foram imigrantes naquela terra. É histórico que foram matadores hostis dos povos originários do Norte, de seus búfalos e da natureza

dadivosa pelo petróleo e ouro.

Budde foi constrangida dentro dos EUA após a solenidade. Trump exigiu pedidos de desculpas por lhe pedir misericórdia no trato de sua política aos indefesos e necessitados e teceu críticas ao cerimonial, claro, retaliou como sempre, chamando-a de "esquerdista radical". Ela não esmoreceu nem diante de todo poder econômico e das big techs, não reconsiderará o que proferiu e pode sofrer mais ataques nas redes sociais. A bispa feriu as águas da discórdia e, profética, foi ao ponto num mundo que degingola.

Mariann Edgar Budde, é líder espiritual de 86 congregações epis-

### Quem riu de "estocar vento"?

copais e de 10 escolas episcopais no Distrito de Columbia e 4 condados de Maryland. A bispa é casada, mãe de dois filhos adultos, avó e defensora dos direitos humanos e da intransigência evangélica. Recebe repetidos ataques por sua luta pelos pobres e pessoas LGBTQI+ no exercício do seu ministério, cuja força destemida se mostra em suas palavras no cerimonial.

Trump também cresceu os olhos sobre a Groenlândia, aos minerais que afloram com o degelo do Ártico, mas as relações com a Dinamarca esfriam. A ministra Frederiksen teve uma conversa "tenebrosa" com Trump, noticiou o portal Brasil de Fato. Para Gaza, em ruínas e entulhos, Trump sugeriu a retirada dos sobreviventes palestinos para uma "limpeza", noticiou o UOL. Uma deportação de árabes?!

Preocupa Trump a corrida tecnológica e a competitividade dos

chineses. Aos olhos dos investidores, o modelo chinês de IA é uma grande ameaça a gigantes como Nvidia, Google e Open AI, vide o recentíssimo lançamento do aplicativo chinês DeepSeek, um dos mais vendidos. Quem riu de "estocar vento"? Na cidade de Hami, China, treze parques eólicos usam baterias gigantes para o excedente de energia gerada. Hoje já se aceita o termo popular, inclusive entre engenheiros: "estocar vento". Dilma sabia do que estava falando, né?

Talvez a maior dor de cabeça que vai tirar noites de sono de Trump seja o Banco do Bric, sediado em Xangai, China. Dilma é presidenta do banco desde 2023 e, reconduzida ao cargo pela segunda vez, onde é muito respeitada.

Camilo Irineu Quartarollo, escritor, ensaísta, cronista, editor de livros digitais e físicos, e autor do livro Contos inacreditáveis da Vida adulta

## Oliveiro Toscani: legado controverso

Ary Junior



A morte de Oliveiro Toscani, mestre da fotografia e da provocação, no último dia 13 de janeiro, aos 82 anos, nos convida a uma reflexão profunda sobre a natureza da arte e o papel do artista na sociedade. Conhecido por suas campanhas publicitárias polêmicas para a Benetton, cliente de muitos anos, Toscani nos legou uma herança controversa, marcada por imagens que chocaram, incomodaram e, ao mesmo tempo, nos fizeram pensar em questões tais quais essas: Afinal, qual o preço da relevância? É mais satisfatório ser aplaudido pela multidão ou desafiar o 'status quo', mesmo que isso signifique enfrentar a ira de alguns setores?

Oliveiro Toscani, com suas imagens provocativas e impactantes, transcendeu os limites da publicidade, transformando a fotografia em uma poderosa ferramenta de denúncia social. Suas obras, ao desnudar realidades cruéis e dolorosas, como a AIDS, o racismo e a guerra, funcionaram como um espelho da sociedade, refletindo suas mazelas e incitando o debate público. Ele quis pagar o preço por ser autêntico, e isso deveria levar

todo artista a pensar em como sua obra está impactando na sociedade.

Por definição, a força da imagem fotográfica reside em sua capacidade de capturar um instante, congelando-o no tempo. Toscani explorou essa característica ao máximo, criando imagens que não apenas documentavam a realidade naquele momento único, mas também a questionavam. Ao apresentar ao público cenas que muitos classificaram de chocantes e perturbadoras, ele forçava-nos a confrontar nossos próprios preconceitos e a olhar para o mundo de uma perspectiva diferente. Um exercício de autoavaliação crua, sem ensaios ou rodeios. Mas até que ponto estamos dispostos a encarar a verdade incômoda, por mais dura que ela seja? Quão prontos estamos para nos desnudar nessa integridade?

O legado desse genial fotógrafo nos desafia a refletir sobre o papel da arte na sociedade e sobre a nossa própria responsabilidade como consumidores de imagens, afinal, somos a substância que cria a chamada 'sociedade', e tanto mais ainda hoje, num mundo muito mais visual e digital em relação a décadas passadas. Por isso, ao

### A decisão de Toscani por uma abordagem provocativa gerou debates acalorados sobre os limites da arte e da ética

mesmo tempo que celebramos sua ousadia e criatividade, admirando ou mesmo invejando-o, devemos estar atentos aos riscos da manipulação e da banalização da fotografia e da representação das coisas, pois, por detrás disso, qual é a mensagem que desejamos passar? Não acreditemos em isenção, isso simplesmente não existe quando se trata de seres humanos, sempre haverá um lado a ser defendido, e cabe a nós termos maturidade de saber qual é esse lado, e se queremos ou não o defender, abraçando a causa.

A decisão de Toscani por uma abordagem provocativa gerou debates acalorados sobre os limites da arte e da ética. Ao provocar, ele garantia que suas mensagens fossem ouvidas, mas também corria o risco de banalizar temas sérios e de alienar parte do público. Afinal, devemos nos perguntar, qual o ponto exato em que a provocação se torna sensacionalismo, perden-

do, assim, o senso de arte? A busca por chocar pode ser um poderoso catalisador para a mudança social, mas também pode levar à desumanização e à banalização do sofrimento. Onde traçamos a linha entre a manifestação artística que provoca e a que ofende? É fundamental que os artistas que escolhem esse caminho estejam conscientes das implicações de suas ações e busquem um equilíbrio entre a necessidade de ser ouvido e a responsabilidade de não causar danos.

Concluindo, a arte, como qualquer forma de comunicação, possui um poder transformador. Se optarmos por sermos da linha mais apaziguadora, uma que se mantém na política da boa vizinhança, e do ganha-ganha, ou se, assim como nosso homenageado, trilha-remos o caminho da originalidade, provocando e mesmo chocando, essa decisão caberá exclusivamente a nós. Cabe a nós, assim que escolhida, utilizá-la de forma consciente e responsável, buscando sempre o bem comum. Para que, quando nosso corpo não estiver mais neste plano, nossa arte seja lembrada, comentada, questionada, criticada e admirada, assim como a do grande Oliveiro Toscani.

Ary Junior, escritor, comprador

## Câmeras corporais, o STF e a segurança pública

Antonio Baptista Gonçalves



A sociedade civil brasileira tem sido surpreendida por atos desproporcionais e imotivados da polícia brasileira e o foco corrente é a Polícia Militar do Estado de São Paulo. Em um curto espaço de tempo imagens revelaram a truculência e o autoritarismo policial que resultaram em uma pessoa se jogando à força de uma ponte e uma idosa sendo agredida, pela própria PM, durante uma abordagem.

No fim de novembro, um policial militar matou um estudante de medicina que havia dado um tapa em uma viatura na Vila Mariana. Ainda no mesmo mês, um policial de folga disparou várias vezes contra um homem que havia furtado sabão de um mercado na Zona Sul da capital. Os tiros foram dados pelas costas da vítima.

Em meio aos atos imotivados, se reacende o sempre candente debate acerca do uso das câmeras policiais, ainda mais quando o Governador anunciara a troca do equipamento por outro mais moderno, porém com a possibilidade de desligamento manual, isto é, o próprio policial ou seu superior podem "escolher" a câmera funcionando ou não por algum período.

Coincidência ou não, o presidente do Supremo Tribunal Federal ministro Luís Roberto Barroso atendeu a pedido da Defensoria Pública do Estado de São Paulo e determinou que a gravação das

câmeras corporais seja ininterrupta durante operações "notadamente nas de grande envergadura" até que seja comprovada a efetividade do sistema de acionamento remoto. Além disso, também decidiu pela recomposição do número total de câmeras, o que propicia, portanto, que, pelo menos, 10.125 equipamentos estejam em operação; também requereu a apresentação mensal de relatórios do governo de São Paulo sobre as medidas determinadas e o fornecimento de informações acerca dos processos disciplinares pelo não uso do equipamento.

O Governo do Estado de São Paulo não modificou a aquisição do equipamento que não está em conformidade com a decisão do ministro Barroso e mais: a comunicação do palácio do Governo do Estado de São Paulo se pronunciou através da demonstração de números da queda de homicídios, roubos e furtos, como forma de justificar a força policial corrente que alcança uma letalidade bastante elevada se comparada a governos anteriores. Então, o que se questiona é: se a câmera corporal pode ou não modificar o cenário da Segurança Pública no Estado de São Paulo? A resposta é intrincada.

A câmera corporal é um instrumento de garantia para o próprio policial, para demonstrar sua lisura, idoneidade e que não comunga com corrupção, atos de extorsão, violência ou pactua com atividades criminosas. Ademais,

### A câmera corporal é um instrumento de garantia para o próprio policial, para demonstrar sua lisura, idoneidade

também fornece transparência às operações, protege os cidadãos de comportamentos truculentos e os próprios agentes de acusações infundadas. Porém, quando o cerne transita apenas e tão somente se a câmera é legítima ou não, claramente, algo não caminha bem na segurança pública.

A função da Polícia Militar é realizar o policiamento ostensivo, preventivo, repressivo imediato e preservar a ordem pública. E a presença de pouco mais de dez mil câmeras em um efetivo de 80.037 servidores insere ainda mais elementos e questionamentos acerca da eficácia da Segurança Pública no maior Estado da Federação.

A preocupação da opinião pública, imprensa e sociedade civil acerca das câmeras também se justifica em decorrência do aumento da violência policial. Segundo dados do Sistema Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça, o índice de letalidade policial por 100 mil habitantes em São Paulo dobrou no atual governo, de 0,9 para 1,8 entre janeiro de 2022 e outubro de 2024.

Assim, o uso das imagens pode elucidar a motivação da modificação dos números, porém, pouco se nota quando não há imagens, seja porque o policial não levou o equi-

pamento ou o desligou, não o ligou ou simplesmente o sabotou.

Questões como déficit de policiais, falta de material e equipamento, não podem ser justificativas para o uso da violência, da força desnecessária, do constrangimento e do incremento da letalidade policial. E, muito menos, se deve depender da câmera corporal para verificar se um policial militar faz seu trabalho com lisura, acatamento e o cumprimento das regras.

Claro está que os crimes, criminosos e o crime organizado têm mais instrumentos, recursos e estrutura no enfrentamento com o Estado, porém, outros caminhos devem ser edificados a fim de garantir a proteção da população, não existe vale tudo na Segurança Pública e, muito menos, na Polícia Militar. Quando inocentes são vítimas reiteradas há demonstrações claras de que o plano de segurança precisa de ajustes, inclusive da correção de condutas, comportamentos, de treinamentos e táticas para bem da própria população.

Antonio Baptista Gonçalves, advogado, Pós-Doutor em Desafios na pós-modernidade para los Derechos Humanos y los Derechos Fundamentales pela Universidade de Santiago de Compostela, Pós-Doutor em Ciência da Religião pela PUC/SP, Pós-Doutor em Ciências Jurídicas pela Universidade de La Matanza, Doutor e Mestre em Filosofia do Direito pela PUC/SP

## Repassando a Ciência

Jose F. Höfling

### Fungos X Sistema Imune

Fungos são organismos vivos capazes de dar origem à várias doenças de semelhança de bactérias e outros microrganismos com potencial patogênico. Esses organismos são capazes de produzir enzimas (substâncias de ação sobre outros elementos do nosso organismo como proteínas, tecidos e órgãos, etc praticamente estão presentes em quase tudo. Pesquisadores da USP encontraram 62 proteínas específicas dos esporos (estruturas de reprodução dos fungos, de uma espécie que causa doença pulmonar, o Aspergillus fumigatus. Os resultados foram publicados na Nature Microbiology um importante revista científica demonstrando que pelo menos uma dessas proteínas tem a função de inibir os mecanismos de



defesa dos humanos, ou seja, são capazes de driblar o sistema imune e facilitar a infecção, o que torna o hospedeiro (organismo que carrega ou hospeda) o fungo. A aspergilose pulmonar se dá quando os esporos lançados ao ar por fungos dessa espécie e outras, são lançados ao ar e chegam às vias respiratórias de pessoas com o sistema imune debilitado. A partir daí, a infecção se instala e são poucas as opções de tratamento. Quando a espécie causadora é o A. fumigatus, a mortalidade pode chegar a 90%. Quando estiverem com aquela coceirinha no ouvido lembre-se que pode ser o fumigatus e não sara facilmente!

Jose F. Höfling, biólogo e PhD em Imunologia

## A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974  
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)  
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)  
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)  
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765  
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570 Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 115

## Cores e sons

Ésio Antonio Pezzato



O verso se repete à luz de imenso encanto!  
O coração palpita em frêmitos tremidos!  
Piracicaba que eu adoro tanto, e tanto,  
Que canto em sol maior, em breves sustenidos.

Cores brilham no céu em muitos coloridos!  
E tais cores têm som e com elas eu canto.  
No delírio de tudo há breves alaridos,  
E um poema divino e quase sacrossanto!

Cheiro doce de cana e o canavial explode  
Em lancinantes sons no entrecocar das folhas  
Que mais parecem ser espadas esverdeadas

A murmurar no espaço o canto vivo da ode...  
E nesse instante o céu rebrilha a muitas bolhas  
Engrinaldando em luz as Musas inspiradas.

## Imbecilítus sexus

Fabiana C.O.



O caminho percorrido por mulheres envolvendo letramento, literatura e liberdade segue em construção. O título deste artigo, de assinar nos sites de buscas, traz uma breve reflexão sobre o tema e provavelmente sinais de que o acesso à educação para o sexo feminino sempre foi sinônimo de luta. O termo imbecilítus sexus nos mostra uma perspectiva histórica, herdada do Brasil colonial sobre a mulher, escola e direitos. O ingresso na educação, a equiparidade intelectual e até mesmo a permissão de assinar o próprio livro são parte da evolução trilhada.

Aos poucos, o presente se distancia do passado; mas há muito a ser feito. Dizem que as mulheres seguem "ganhando". Ao menos essa realidade é provada nas estatísticas do Censo de 2022: o número de mulheres alfabetizadas é maior do que dos homens. O número de escritoras no Brasil também cresce, mas a visibilidade ainda é pequena. A presença de autoras ganha força, mas segue desproporcional aos nomes masculinos e ao tamanho do mercado editorial.

Em pleno século XXI, falar sobre a importância da literatura feminina, seja ela feita por ou destinada ao cromossomo XX, é primordial. Há dois séculos, a mulher ganhava uma classificação medíocre e de casco inferior. Mas, ao longo dos anos, resistência, coragem, caneta e papel construíram um novo capítulo. Mesmo com um

passado cheio de obstáculos e de um presente que tem como adversário a sobrecarga do mundo moderno, uma escritora entrega livros ao mundo sem poder fazer contas. Não há espaço para subtrair o que se foi, ou somar a cobrança do presente.

**Há dois séculos, a mulher ganhava uma classificação medíocre e de casco inferior. Mas, ao longo dos anos, resistência, coragem, caneta e papel construíram um novo capítulo**

Cabe a cada um fazer essa flexão e seguir iluminando o caminho literário desbravado por todas as mulheres. Falar de literatura feminina é trazer à tona a história de mulheres que não frequentaram as escolas e não sabiam escrever seus nomes. Falar sobre literatura é entender como uma resiliência ímpar é mãe de nomes, histórias, contos, romances e poesias. Literatura e mulher seguem na mesma linha e precisam ser aplaudidas. Se a arma do homem é a guerra, a da mulher é como ela ingressa na educação e como ela usa palavras para falar do passado, presente e construir o futuro.

**Fabiana C.O., empresária, autora de Sra. Capa, ficção que promove debates acerca da sobrecarga feminina**

## Razão e espírito solidário nos relacionamentos internacionais

Paiva Netto



Na luta por um mundo melhor, deve o ser humano, antes de tudo, procurar a parte de Deus, que toda gente possui. Não falo aqui no deus criado pelo homem à imagem e semelhança do homem, porque essa criação é por demais grotesca. Em vez de andar atrás de coisas que eventualmente nos separem, é dever de todos trabalhar por aquilo que eternamente nos une: o Bem.

Costumo dizer - e há muito tempo - que é nos momentos de crise que se forjam os grandes caracteres e surgem as mais poderosas nações.

Em 18 de dezembro de 1982, em Goiânia/GO, Brasil, na entrevista que concedi à repórter Cristina, da TV Goyá, relembrei uma bandeira que me acompanha desde a juventude: viver a unidade na diversidade, para vencer a adversidade.

Por isso, nos encontros entre expressivas economias do planeta - naturalmente movidas pelo instinto de sobrevivência, ressaltado por mim na Folha de S. Paulo, em 27 de abril de 1986 - na busca de mecanismos salutares para o enfrentamento de crise, é essencial, contudo, que a razão seja permeada pelo espírito solidário (coisa ainda rara nesses relacionamentos internacionais), pois o coração torna-se mais propenso a ouvir sem

pre que a Fraternidade é, de fato, o alicerce do diálogo. Desejo, portanto, submeter ao critério de meus leitores que podemos construir uma sociedade globalizada melhor, de Paz, de Fraternidade Ecológica e batalhar para essa transformação em toda a parte, tema que igualmente defendi na revista Globalização do Amor Fraternal.

**A Fraternidade é, de fato, o alicerce do diálogo**

\*\*\*\*

"Bendito Aquele que vem em nome do Senhor!" (Boa Nova, segundo Lucas, 13:35)

O nosso referencial é Jesus! Por que não se consegue extinguir nos corações a chama de Sua Boa Nova? Porque o Seu Santo Evangelho e o Seu Apocalipse Redentor apresentam leis morais e espirituais, sem o que as criaturas não podem suplantar as dificuldades, pois a Mensagem de Jesus é pragmática e sublime. Com o Cristo - o Magnânimo Protetor -, a Esperança que jamais decepciona, revestimo-nos de couraça indestrutível contra todas as intempéries do mundo.

**José de Paiva Netto, ornatista, radialista e escritor; paivanetto@lbv.org.br - www.boavontade.com**

Douglas Alberto F. de Campos Filho



A imunoterapia, mais conhecida como vacina para alergia, é um tratamento centenário, porém, vem ganhando destaque nos últimos anos pelo aumento no número de alergias e, consequentemente, como uma das ferramentas mais eficazes para asma, rinite e dermatite atópica. Tradicionalmente, a vacina para alergia é aplicada de forma subcutânea, mas com os avanços da área já é possível encontrar o tratamento na forma sublingual, que oferece menos riscos de reações adversas como a anafilaxia, a mais grave entre elas. A via sublingual é indicada a partir de dois anos de idade e a via subcutânea em crianças a partir de cinco anos. Atualmente, a literatura também vem demonstrando bons resultados em idosos.

O Departamento Científico de Imunoterapia da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI), explica abaixo sobre eficácia e até possível remissão de algumas doenças alérgicas, como a rinite, por exemplo.

A imunoterapia por via sub-

## Vacinas para alergias

cutânea deve ser sempre realizada sob supervisão médica. Preferencialmente, a aplicação deve ser feita na própria clínica do médico alergista e imunologista que prescreveu o tratamento.

Recentemente, dados do Censo Brasileiro de Imunoterapia com Alérgenos revelaram que as reações sistêmicas no Brasil são muito mais comuns do que imaginávamos. O local da aplicação deve ter infraestrutura adequada e medicamentos para atender reações adversas graves como a anafilaxia, que embora não seja comum pode ocorrer. Após a aplicação, o paciente deve ficar em observação e monitorado por um período mínimo de 15 minutos. Essas recomendações estão presentes em todos os consensos científicos publicados sobre imunoterapia com alérgenos.

Os estudos sugerem que ambas as vias de aplicação são altamente eficazes. Ocorre a remissão das doenças alérgicas, particularmente rinite e asma, com controle dos sintomas em média por 10 anos, após o término do tratamento. Essa é a única forma de tratamento que atua na causa das do-

**O emprego da imunoterapia no tratamento da rinite e asma alérgicas apresenta resultados excelentes**

enças alérgicas, promovendo uma regulação do sistema imunológico.

O emprego da imunoterapia no tratamento da rinite e asma alérgicas apresenta resultados excelentes. Mais recentemente, diversos estudos vêm demonstrando também a eficácia da imunoterapia no tratamento da dermatite atópica. Para o tratamento dar certo, deve ser prescrito e orientado por médico capacitado em Alergia e Imunologia, que possui formação profissional adequada para realizar e indicar esse tipo de tratamento.

Descobrir a causa da alergia do paciente, utilizando testes alérgicos adequados, é sempre o primeiro passo para planejar o tratamento. A imunoterapia deve ser personalizada, ou seja, a vacina para alergia é feita seguindo as características de determinado paciente, não é algo "pronto".  
Hoje falamos em remissão da

doença alérgica por muitos anos. Entretanto, existem pacientes que nunca mais apresentaram sintomas alérgicos. Portanto, a possibilidade de cura existe, mas ainda precisamos de mais dados e estabelecimento de critérios para determinarmos o que significa estar curado.

Hoje falamos em remissão da doença alérgica por muitos anos. Entretanto, existem pacientes que nunca mais apresentaram sintomas alérgicos. Portanto, a possibilidade de cura existe, mas ainda precisamos de mais dados e estabelecimento de critérios para determinarmos o que significa estar curado... em termos de Alergologia o mais apropriado é a melhora clínica dos sinais e sintomas por mais de 10 anos... pois é uma doença genética que pode piorar muito com o meio ambiente... nos casos de Asma Grave de Difícil controle, Rinites Eosinofílicas severas é necessário o tratamento com imunobiológicos sempre indicados e acompanhados por médicos especialistas pneumologistas ou alergologistas com títulos de capacitação e precípua na utilização deste tratamentos específicos..... bom dia.

**Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico**

## Reforma Tributária: maior equidade fiscal e a desoneração de produtos essenciais

Mayara Mariano



Recentemente, foi sancionada a Lei Complementar (LC) 214/25, que estabelece novas diretrizes para as alíquotas e isenções relacionadas ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), conforme proposto na Reforma Tributária brasileira. Essas medidas foram implementadas com o objetivo de desonerar produtos essenciais e reduzir desigualdades, promovendo um sistema tributário mais justo.

A Reforma Tributária representa um grande esforço para simplificar o complexo e ineficiente sistema tributário brasileiro, buscando maior eficiência e justiça fiscal. Entre as principais alterações introduzidas pela reforma, vale destacar os benefícios concedidos, especialmente em relação às alíquotas do IBS e CBS aplicáveis a itens essenciais, produtos em natura e aos chamados "nanoempreendedores".

De acordo com a LC 214/25, haverá devolução total (100%) do IBS e CBS em relação aos serviços essenciais, como fornecimento de gás de cozinha em botijões de 13

kg ou por rede canalizada, contas de energia elétrica, água e telecomunicações. Nos demais casos, a devolução será de 20%, exceto para produtos sujeitos ao Imposto Seletivo. Além disso, os entes federativos poderão adotar percentuais maiores, considerando a renda familiar, em prol da justiça fiscal.

A nova legislação também eleva a tributação de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, como bebidas alcoólicas, cigarros e determinados pesticidas.

Os bens da cesta básica, como arroz, feijão, leite e carnes, passarão a ter alíquota zero para o IBS e CBS. A lista foi ampliada para incluir itens como grãos infantis, pão francês, farinhas de aveia e milho, farinhas, queijos diversos e mate. Essas medidas visam garantir acesso a uma alimentação de qualidade, beneficiando especialmente a população mais vulnerável.

Produtos agropecuários, pescados e extrativistas não processados terão redução de 60% nas alíquotas de IBS e CBS. Para produtos que passam por simples processos de beneficiamento, como res-

**Ovos, frutas frescas e frutas congeladas sem adição de açúcar ou adoçantes serão totalmente isentos de IBS e CBS**

friamento e congelamento, a redução será mantida, beneficiando as cadeias agrícolas e pesqueiras.

Setores como educação (do ensino infantil ao médio), itens de higiene pessoal e serviços de saúde também terão alíquotas reduzidas em 60%.

Ovos, frutas frescas e frutas congeladas sem adição de açúcar ou adoçantes serão totalmente isentos de IBS e CBS. Hortaliças, como alcachofras e aspargos, terão redução de 60%, enquanto itens como mel, óleos vegetais e sucos naturais serão parcialmente desonerados. Insumos agropecuários, vacinas veterinárias e fertilizantes registrados no Ministério da Agricultura também contarão com benefícios fiscais semelhantes.

A reforma cria a categoria de "nanoempreendedor", isentando do pagamento de IBS e CBS aqueles com faturamento

anual de até R\$ 40.500. Essa medida busca fomentar a formalização e o crescimento de pequenos negócios, promovendo maior inclusão econômica.

Além disso, para profissionais liberais, a lei prevê uma redução de 30% na alíquota do IVA para 18 profissões, incluindo engenheiros, médicos, advogados e veterinários. A alíquota padrão do IVA foi fixada em 26,5%, com possibilidade de readequações futuras caso o governo identifique necessidade.

Na área da saúde, medicamentos registrados na Anvisa terão descontos de 60%, e alguns insumos também serão contemplados. Empresas poderão utilizar os custos com planos de saúde dos funcionários como crédito tributário.

A reforma tributária promete simplificação e maior equidade fiscal ao priorizar bens essenciais e setores estratégicos. No entanto, sua implementação dependerá de fiscalização rigorosa e monitoramento contínuo dos impactos econômicos e sociais.

**Mayara Mariano, advogada especialista em Direito Tributário e Empresarial e sócia do escritório Mariano Santana Sociedade de Advogados**

## Um caso que exigiu paciência, criatividade e muita persistência

Renan Farah



Ser advogado criminalista é um pouco como ser jogador de videogame: você vai subindo de fase, enfrentando desafios, perdendo algumas vidas (no caso, argumentos) e esperando que o próximo chefe - ou juiz - seja mais compreensivo que o anterior. Essa história que vou contar é sobre um desses jogos, cheio de plot twists e, claro, uma boa dose de criatividade.

Tudo começou com a vizinha. Mais precisamente, com a empregada da vizinha, que apareceu no meu escritório em prantos. O motivo? O filho dela, um garoto que mal tinha soprado as velinhas dos 18 anos, havia sido preso na madrugada anterior. A acusação? Tráfico de drogas. Nada menos que 2 quilos no porta-malas do carro do primo. Não era farinha para bolo.

O caso parecia um daqueles que todo mundo olha e pensa: "Ih, não tem como sair dessa". Prisão em flagrante, convertida em preventiva. Carteira assinada, bons antecedentes, residência

fixa? Não fizeram nem cócegas no juiz, que manteve o garoto preso. Nem o Tribunal de Justiça concedeu habeas corpus. O cenário era mais desolador que final de novela em que o mocinho morre.

Mas eis que veio a pandemia. Em tempos de Covid, um argumento inusitado: mantê-lo preso era praticamente uma sentença de morte, com o contágio explodindo nos CDPs. E assim, com o empurrãozinho do vírus, conseguimos a liberdade provisória. Pequena vitória, mas era um respiro no meio do caos.

Seguindo o roteiro do processo penal, vieram a defesa prévia, a audiência de instrução e os memoriais. Até que chegou a temida sentença: 8 anos e 1.200 dias de multa. O famoso "sem chance". Mesmo sendo um caso de tráfico privilegiado, sem qualquer indicio de associação para o tráfico, a pena foi pesada como os 2 quilos no porta-malas.

Subimos a apelação ao Tribunal de Justiça. De três desembargadores, apenas um ficou de nos-

**E, surpresa! Dessa vez, os ministros realmente leram o processo. Não apenas passaram os olhos - eles entenderam os fatos**

so lado. Um raio de esperança! Isso abriu a possibilidade de embargos infringentes, um recurso exclusivo da defesa. Agora, cinco desembargadores julgariam o caso. Dois apoiaram nossa tese; três disseram "Não, obrigado". Outro revés.

Persistência é a chave do jogo. Levamos o caso ao STJ, mas o Tribunal de Justiça de São Paulo não queria deixar o recurso subir. Claro, agravamos a decisão, e finalmente o processo chegou a Brasília. Lá, no STJ, não houve surpresa: mantiveram a condenação. Jogamos então a última carta: o STF. Mas, mais uma vez, as portas se fecharam. Tudo parecia perdido.

Quando o processo voltou para a primeira instância, o juiz estava

pronto para decretar o trânsito em julgado. Era a reta final. Foi então que, num último lampejo de criatividade e esperança, impetramos um novo habeas corpus no STJ.

E, surpresa! Dessa vez, os ministros realmente leram o processo. Não apenas passaram os olhos - eles entenderam os fatos. Resultado: reconheceram o tráfico privilegiado, reduziram a pena para 3 anos e 4 meses, 333 dias-multa, e ainda converteram a pena de prisão em serviços comunitários. Era como vencer o chefe final com um golpe crítico no último segundo.

Esse caso ensinou lições valiosas para todos: o réu, sua família e para mim, advogado criminalista. Na justiça, a regra é clara: nem sempre as portas se abrem na primeira tentativa, mas cabe a nós seguir batendo. Quando se tem razão, não cedo ou mais tarde, a porta certa se abre.

Assim, entre pequenos atos e grandes resultados, seguimos jogando esse jogo imprevisível da advocacia criminal.

**Renan Farah, advogado criminalista**

## INTEGRAÇÃO

## Assessores são orientados sobre ações de mandato e parlamentar

Departamento de Comunicação Social apresentou atividades realizadas pelos setores de Jornalismo, Cerimonial e Produção durante a Semana de Integração da Câmara Municipal

O Departamento de Comunicação Social, sob o comando do diretor Rodrigo Alves, destacou as atividades realizadas pelos setores de Jornalismo, Cerimonial e Produção durante a Semana de Integração da Câmara Municipal, que será realizada até o próximo dia 30, com o objetivo de capacitar assessores sobre o trabalho realizado pelos departamentos e setores da Casa. O evento está sendo promovido pela Escola do Legislativo.

Rodrigo Alves afirmou que o foco do Departamento de Comunicação Social é com a imagem da Câmara. "Nossa maior preocupação é que esta Casa tenha a melhor imagem possível, mas sempre com o cuidado em relação ao aspecto legal", afirmou. Em seguida, o diretor apresentou o organograma do Departamento, um dos maiores da Câmara, com 28 servidores e sete estagiários, e os chefes de setor: Erich Vicente, de Jornalismo, Marcelo Bandeira, do Cerimonial e Márcio Braga, de Produção.

Primeiramente, Rodrigo falou sobre o trabalho do designer, responsável pela identidade visual de toda a Câmara e também pela elaboração de convites das reuniões solenes, entre outras atividades. "Para isso, temos um designer e dois estagiários trabalhando nesta área", afirmou.

Em seguida, Erich Vicente, chefe do setor de Jornalismo, destacou a coordenação, planejam-

to, controle e execução dos trabalhos realizados pelos jornalistas, como a cobertura reuniões ordinárias, extraordinárias, solenes, fóruns, comissões, entre outros. Falou também sobre as matérias encaminhadas pelos gabinetes para serem publicadas no site institucional. "Para publicarmos essas matérias, precisamos diferenciar aqui que é trabalho de mandato e parlamentar. Esse trabalho parlamentar é institucionalizado por meio de ofício, indicação, requerimento e projeto, por exemplo, é isso que podemos divulgar", afirmou.

Erich acrescentou que o setor de Jornalismo constantemente fornece informações para e imprensa e que tem como objetivo garantir e ampliar o alcance da informação institucional. Para isso, conta com o site e as redes sociais oficiais da Casa.

O chefe do setor de Produção, Márcio Braga, citou as transmissões ao vivo que são realizadas com o objetivo de fornecer cada vez mais transparência às atividades do Legislativo Municipal. "Transmitimos ao vivo reuniões ordinárias, extraordinárias, fóruns e outras atividades pertinentes", afirmou.

Além disso, o setor é responsável por realizar os vídeos dos homenageados em solenidades, as atas eletrônicas e também pela produção de programas exibidos na TV Câmara (canal digital), Claro Net, Vivo e redes sociais. Entre es-



Treinamento interno para assessores sobre as atividades do Departamento de Comunicação Social

ses programas, realizados em conjunto com os três setores do Departamento, estão o Jornal da Câmara, Primeiro Tempo, Câmara Convida, Boletim, Solenidades, Prépauta, Pós-pauta e agenda de eventos. "Passamos por um processo de reestruturação da TV Câmara, que é uma emissora do Legislativo Municipal, com aquisição de equipamentos novos. A tecnologia avança rapidamente e precisamos nos atualizar. Agora, vamos focar em novos programas", disse.

Para finalizar, Marcelo Bandeira, chefe do setor de Cerimonial, destacou as atividades realizadas em conjunto com os gabinetes. "Planejamos, organizamos e coordenamos a realização de eventos promo-

vidos pela Câmara e todos os atos protocolares para reuniões solenes, especiais, comemorativas e destinadas a homenagens", disse.

Os servidores do Cerimonial contribuem também na organização de seminários, simpósios e congressos, além de serem responsáveis pelos convites, correspondências, cadastro geral ou mailing, visitas oficiais e cerimônias fúnebres realizadas na Casa. O setor de Cerimonial também emite pareceres sobre requerimentos encaminhados pelos gabinetes para a realização de homenagens.

Rodrigo Alves agradeceu a presença dos assessores e se colocou à disposição para esclarecimentos de dúvidas.



Comunidade de Santa Terezinha prestigia espetáculo do Kombi Circo

## ESPETÁCULO

## Kombi no Circo nos Bairros segue para região do Cecap

O projeto Kombi no Circo nos Bairros foi um verdadeiro sucesso em Santa Terezinha, reunindo famílias e moradores em um dia repleto de arte, diversão e integração comunitária. Realizado no último domingo (26), no Parque Histórico Quilombo do Corumbataí, o evento atraiu um grande público com a apresentação interativa e cheia de humor dos artistas Fernando Cavallari (Palhaço Panela) e Roxane Cavallari (Palhaço Tampa).

Os moradores destacaram a importância da iniciativa para a comunidade. Para Priscila, de 38 anos, assistir a um espetáculo tão próximo de casa foi transformador. "Ter um evento cultural na comunidade cria um sentimento de pertencimento, transforma o lugar e traz esperança. Isso muda a vida das pessoas", disse.

Já o morador Sérgio Rosa ressaltou a dificuldade que muitos têm para acessar eventos no centro da cidade. "Nosso bairro precisa de eventos culturais. Muitos moradores enfrentam dificuldades financeiras e a distância é um obstáculo. Ter este projeto aqui é algo que nos deixa muito felizes".

Além do espetáculo circense, a oficina gratuita de swing poi foi um destaque especial, permitindo que crianças criassem seus próprios acessórios e experimentassem movimentos dessa arte, reforçando a conexão com a cultura e incentivando a criatividade.

**PRÓXIMA PARADA** - Após o sucesso em Santa Terezinha, o Kombi no Circo nos Bairros chega-

rá ao Parque de Esportes e Lazer Delphim Ferreira da Rocha Netto, no Cecap, no próximo domingo, 27/02, às 15h, com entrada gratuita. A apresentação, inicialmente programada para o dia 19/01, foi cancelada devido à chuva e agora retorna com nova data confirmada, prometendo mais um espetáculo repleto de arte e diversão para toda a comunidade.

**ARTE QUE TRANSFORMA** - Com mais de 15 anos de história, o Kombi no Circo nos Bairros reafirma seu compromisso de levar arte e inclusão a diferentes comunidades. A iniciativa fomenta a convivência comunitária e valoriza a cultura local, promovendo momentos inesquecíveis para públicos de todas as idades. "Levar o teatro para os bairros e parques é algo maravilhoso para nós, artistas. A conexão com o público se torna uma experiência única e transformadora", afirma Fernando Cavallari, o Palhaço Panela.

## SERVIÇO

Kombi no Circo nos Bairros. Domingo (27), às 15h, espetáculo circense com Fernando Cavallari (Palhaço Panela) e Roxane Cavallari (Palhaço Tampa), seguido de oficina de swing poi. No Parque de Esportes e Lazer Delphim Ferreira da Rocha Netto - Área de Lazer do Cecap, Av. Eurico Gaspar Dutra, 1013 - Cecap, Piracicaba/SP. Entrada gratuita. Informações: www.teatrodelfantochecap.com.br | Instagram: @tampapanela.

## OBRAS

## Vereadora leva demandas de engenheiros a secretário

A vereadora Sílvia Moraes (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, esteve na tarde desta segunda-feira (27) em reunião com o novo secretário municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, Luciano Celêncio. Além de estreitar o contato e colocar os mandatos à disposição, o objetivo da reunião foi levar demandas que ambos os gabinetes têm recebido de grupos de engenheiros e arquitetos do município, em especial sobre a morosidade do Sistema Sem Papel na liberação de alvarás e projetos, e também sobre a prorrogação, por no mínimo um ano, do prazo da lei complementar 451/2023, que dispõe sobre a regularização de edificações irregulares e teve o prazo esgotado em dezembro de 2024. Também participou da reunião e o assessor do vereador Rerilson Rezende (PSDB), André Martins.

A vereadora já havia encaminhado essa solicitação por meio da indicação 3535/2024 e depois pelo projeto de lei complementar nº 12/2024, com coautoría do vereador Wagner de Oliveira (PSD), aprovada pela Câmara em dezembro, mas que posteriormente recebeu o veto do ex-prefeito Luciano Almeida.



Secretário Luciano Celêncio, vereadora Sílvia Moraes e assessor André Martins representando o vereador Rerilson

De acordo com o secretário Luciano Celêncio, algumas "travas" do Sistema Sem Papel já foram resolvidas para que o número de processos parados fosse zerado. Além disso, a secretaria está em contato com a empresa responsável pelo sistema para solicitar atualizações que facilitarão o uso da população e também para agendar os treinamentos necessários à equipe de servidores que acessam o portal.

Outra demanda trazida pela vereadora foi sobre a disponibilidade de um contato direto com a secretaria para que os engenheiros possam tirar suas dúvidas, o que o secretário Luciano comunicou que será verificado a possibilidade de criação de um número de WhatsApp para atendimento dos profissionais.

Celêncio também colocou-se à disposição para receber um grupo

de engenheiros que pretendem propor sugestões para a lei complementar 421/2020, que trata do uso e ocupação, parcelamento, condomínio e edificação do solo no Município.

A vereadora Sílvia ainda aproveitou para colocar o mandato à disposição para organizar uma reunião conjunta com engenheiros e arquitetos interessados em trazer outras demandas do setor relacionados à Secretaria de Obras.

## Você costuma apontar o dedo ou estender as mãos?

## Mariah Moraes

Passar sozinho por uma situação difícil, como uma separação dolorosa ou um divórcio, exige muito equilíbrio. Depende daquela famosa inteligência emocional, que tantas pessoas buscam das mais variadas formas.

No entanto, todos sabemos que a prática muito se distancia da teoria. Na hora que a vida nos coloca à prova, o velho e bom colo se torna indispensável. O problema é que nem sempre podemos contar com esse apoio, e é aí que mora o maior o desafio.

A palavra empatia está muito em alta, mas o que vemos é cada vez mais pessoas apontando dedos ao invés de estenderem as mãos. O divórcio, por exemplo - momento já tão rodeado de angústias e inseguranças -, pode ser alvo de muito julgamento, especulações e até desprezo.

Quem nunca lidou com esse nível de separação não consegue

compreender que esse comportamento irresponsável beira a crueldade e pode ser um fator determinante para abalar, às vezes de uma maneira irreversível, a vida de alguém que se encontra vulnerável e carente.

Amigos e familiares que formam uma rede de apoio verdadeiramente sólida podem assumir partes do papel de um companheiro: para quem tem filhos, é prestar suporte com as crianças; para quem encontra dificuldades em balancear o trabalho e a vida pessoal, é estar presente para dividir tarefas e compartilhar frustrações.

Mas não se desesperem: ajudar nem sempre toma formas extremas. Um abraço, um pedaço de bolo ou uma xícara de café operam milagres em nossa alma.

Depois do meu próprio divórcio, quem foi luz permaneceu na minha vida. Quem foi trevas foi, também, esquecido.

Me lembro do dia em que um casal de amigos me ligou para saber

**Mas não se desesperem: ajudar nem sempre toma formas extremas. Um abraço, um pedaço de bolo ou uma xícara de café operam milagres em nossa alma**

se eu e meus filhos estávamos bem. Não sei descrever o que senti, mas foi um misto de luz no fim do túnel, com resgate da fé na humanidade. Desliguei o telefone e chorei por horas. Eram as primeiras pessoas em meses que mostravam preocupação com o nosso bem-estar.

É interessante como uma atitude simples se torna tão inesquecível quanto rara quando se está precisando de apoio.

O fato é que, na ausência do

carinho e compreensão, não se pode ser dependente de ninguém para manter a saúde emocional. Isso precisa vir de dentro. A força para virar o jogo tem que ser trabalhada e aprendida; afinal, resiliência é uma qualidade que exige paciência.

Por isso, aí vai a dica de ouro: não importa em que fase da vida você está, pratique a resiliência. Quando encarar qualquer desafio, encontre a motivação para recomeçar e mudar. Só isso irá te preparar para as reviravoltas que a vida dá. Esteja preparado e não desista de estender a mão a quem precisa.

Afinal, você pode precisar de uma rede de apoio tanto quanto seu vizinho, seu primo, seu irmão. Tornar o mundo em um lugar mais acolhedor depende disso: de clareza mesmo que em meio à escuridão, de afeto, de doçura em um mundo de brutos.

**Mariah Moraes, jornalista, ativista e escritora, autora de "Depois do Depois"**

## Asas ou correntes?

## Gregório José

As pessoas frequentemente trocam suas asas por gaiolas. Não porque lhes falte o desejo de voar, mas porque o medo do vazio, da ausência de certezas, pesa mais do que o chamado da liberdade. Trocam oportunidades por segurança, futuros por zonas de conforto, e amores por silêncios carregados de temor. Tal escolha, ainda que pareça proteger, condena a uma vida de possibilidades não vividas, como um pássaro que vê o céu pela fresta, mas jamais se atreve a cruzá-lo.

Dostoiévski, em sua profunda análise da alma humana, nos alerta para essa tragédia cotidiana: "Sonhamos o voo, mas tememos a altura. Para voar é preciso ter coragem para enfrentar o terror do vazio". O vazio é a ausência do garantido, o espaço onde as certezas desaparecem, abrindo caminho para a criação e o risco. Porém, é nesse mesmo vazio que reside a liberdade. Quem não teme a altura? É natural hesitar diante do abismo, mas o voo nunca acontecerá sem o primeiro passo. Muitos preferem as correntes da segurança às asas da liberdade. É mais fácil admirar de longe um sonho inalcançável do que enfrentá-lo. Assim, transformamos amores em memórias, oportunidades em arrependimentos e liberdade em prisão.

Quantas vidas são amarradas pela hesitação? Quantos futuros deixaram de ser escritos por aqueles que não deram o primeiro passo? Preferimos o conforto morno da inércia ao frio incerto de tentar. Não nos declaramos à pessoa amada porque tememos a rejeição. E o que fazemos com esse medo? Transformamos o amor em um ideal platônico, um refúgio confortável, mas

inalcançável, que, em vez de nos libertar, nos prende ainda mais.

Optamos por permanecer onde estamos porque o desconhecido nos assusta. Na gaiola da rotina, acreditamos estar protegidos, mas estamos apenas escondendo de nós mesmos o potencial de crescer, de nos reinventar. É mais fácil abraçar a ilusão da segurança do que enfrentar o abismo que separa quem somos de quem poderíamos ser.

**Muitos preferem as correntes da segurança às asas da liberdade. É mais fácil admirar de longe um sonho inalcançável do que enfrentá-lo**

Dostoiévski acerta ao dizer que "as gaiolas são o lugar onde as certezas moram". Mas se tivéssemos coragem de abandonar essas certezas? Não seria a queda o preço necessário para o voo? É preciso aceitar o risco, o medo e até mesmo a possibilidade do fracasso para que possamos nos encontrar plenamente.

Viver é enfrentar o terror do vazio. É declarar amor sabendo que podemos não ser correspondidos. É deixar o conforto de um lugar familiar para explorar o desconhecido. É sonhar e, mais importante, agir. Só assim podemos trocar as gaiolas por céus abertos, transformando nossos medos em ventos que nos impulsionam para além do horizonte.

**Gregório José, Jornalista, Radialista e Filósofo**



Planos de automação de hidrômetros, biodiversidade e de CO2 foram alguns destaques para a certificação ResponsibleSteel Core Site

## ARCELORMITTAL

# Trefilaria conquista certificação internacional de sustentabilidade

A ArcelorMittal, líder global e maior produtora de aço no Brasil, reforça seu compromisso com as iniciativas de ESG e conquista a certificação internacional ResponsibleSteel Core Site de sua trefilaria em São Paulo. Primeira norma instituída no mundo para destacar práticas líderes em ESG no setor, a certificação avalia as empresas comprometidas com resultados socioambientais na indústria do aço. Com a conquista, a companhia fecha o ciclo de certificações de todas as suas unidades nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Santa Catarina.

Para obter a certificação, a unidade atendeu a rígidos padrões de sustentabilidade do ResponsibleSteel, que prevê 13 princípios ambientais, sociais e de governança na produção e consumo. As iniciativas avaliadas vão desde a escolha das matérias-primas, a infraestrutura de atuação e os processos produtivos, até a forma como o negócio gerencia seus colaboradores ou se relaciona com a comunidade.

Na trefilaria de São Paulo, o Projeto de Automação de Hidrômetros recebeu a atenção dos auditores. A iniciativa teve como objetivo garantir a otimização do controle do consumo de água, preservando a segurança hídrica para as operações industriais, por meio de leituras diárias do consumo de água, viabilizado pela automação dos hidrômetros. Com o monitoramento inteligente, por meio de dispositivos tecnológicos, foi possível reduzir desperdícios e aumentar a taxa de recirculação de água de 96% para 99,5%.

“A unidade de São Paulo tem um papel fundamental para a ArcelorMittal, com a produção voltada para atender ao mercado de São Paulo e região, que é o maior mercado consumidor de construção civil no país. Por isso, nossas operações precisam estar alinhadas ao compromisso de um futuro sus-

tentável”, ressalta o diretor das unidades de Trefilaria da ArcelorMittal, Lucas Bahia.

O Plano Diretor de Biodiversidade, criado para proteger e aplicar ações de mitigação de riscos sobre a biodiversidade, também foi um tema de destaque. Nesse estudo, foi realizada a caracterização in loco da biodiversidade do entorno da unidade. Também foi feito um diagnóstico dos recursos da biodiversidade regional por meio de dados secundários da flora e da fauna. Outra iniciativa relevante foi o Plano Diretor de CO2, com um inventário anual de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) para direcionar e mapear a estratégia da ArcelorMittal frente às mudanças do clima e também atender às metas de descarbonização do grupo.

Importância - O objetivo da certificação é estimular que cada vez mais indústrias tenham capacidade para continuar atendendo as demandas globais, controlando seus impactos socioambientais. Três unidades da ArcelorMittal já haviam conseguido a certificação - João Monlevade (MG), Tubarão (ES) e Vega do Sul (SC) -, atendendo a todos os requisitos da empresa certificadora, a DNV Brasil. Agora, mais seis unidades industriais de Aços Longos - Juiz de Fora (MG), Resende (RJ), Barra Mansa (RJ), Piracicaba (SP), Sabará (MG) e São Paulo (SP) - alcançaram o certificado.

ResponsibleSteel é uma iniciativa global e multissetorial de certificação e de normas para a indústria siderúrgica. Sua missão é ser uma força motriz na produção social e ambientalmente responsável de aço net-zero em nível mundial.

Os membros da ResponsibleSteel incluem alguns dos principais players da indústria trabalhando juntos para minimizar o impacto da fabricação de aço nas pessoas e no planeta. Empresas de todas as partes da cadeia de valor do aço, grupos da sociedade civil e outras organizações são bem-vindas a participar.

## INFRAESTRUTURA

# Indicação pede acessibilidade em residencial no Vale do Sol



Moradores da região relataram urgência na construção de escada com corrimão e rampa de acessibilidade

O vereador Pedro Kawai (PSDB) protocolou a indicação 366/2025 solicitando a construção de calçamento, escada com corrimão e rampa de acessibilidade em vielas localizadas na Rua Antônio de Almeida Leme, nos trechos entre os números 177 e 169, e entre os números 188 e 196, no Residencial Conviva, no bairro Vale do Sol.

De acordo com Kawai, moradores da região procuraram seu gabinete para relatar a necessidade urgente dessas melhorias. As vielas, que já são utilizadas como passagem para as ruas Amanda

Jéssica Jenifer Rodrigues e Antônio Ramires, apresentam dificuldades de acesso, especialmente em dias de chuva, quando o local fica tomado por barro devido à ausência de calçamento adequado.

“Essas intervenções são essenciais para garantir segurança e acessibilidade aos moradores, incluindo aqueles com mobilidade reduzida. A construção de rampas de acessibilidade, calçadas e escadas com corrimão é fundamental para melhorar a qualidade de vida da população local”, destacou o vereador.

## ADMINISTRAÇÃO

# Com novas regras, Prefeitura vai agilizar regularização fundiária

### Apresentação de documentos e projetos será feita em etapas, trazendo maior clareza e objetividade aos procedimentos

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, publicou o Decreto nº 20.298 (24/01/2025), que regulamenta a Lei Complementar nº 404/2019, que estabelece regramentos para a promoção da Regularização Fundiária de Núcleos Rurais e Urbanos em Piracicaba, de acordo com a Lei Federal nº 13.465/2017 e o Decreto Federal nº 9.310/2018.

A nova regulamentação foi publicada no Diário Oficial de segunda-feira (27) e visa facilitar a estruturação do processo de Reurb (Regularização Fundiária Urbana) por meio de etapas, como viabilidade, levantamentos técnicos, projeto urbanístico e ambiental, técnicos e documentais, além de impulsionar os processos de regularização fundiária, dividindo a apresentação de documentos e projetos em etapas, trazendo maior clareza e objetividade aos procedimentos da Reurb da Lei Complementar nº 404/2019.

“Cada etapa do processo de Reurb será submetida à análise e

aprovação do órgão municipal competente e somente após a aprovação de uma etapa, é que serão solicitados os documentos da etapa seguinte, evitando o protocolo de um extenso volume de documentos, facilitando os trabalhos dos responsáveis técnicos contratados pelos municípios, assim como da equipe técnica da secretaria ao analisar cada documento”, explicou Álvaro Luis Saviani, secretário da Pasta.

Saviani esclarece que a regularização fundiária é uma prioridade da atual Administração, haja vista a criação da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, que atende no 9º andar do Centro Cívico, facilitando o acesso da população. “Além disso, com a criação específica da secretaria, foi possível compor uma equipe técnica de engenheiros e arquitetos, além do apoio de escriturários e assistentes sociais, o que agilizará o andamento dos processos e a implantação de políticas públicas de habitação e regularização fundiária”, ressaltou.



Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária funciona no 9º andar do Centro Cívico

Ainda segundo o secretário, o novo Decreto nº 20.298 é um passo importante para a agilidade dos processos de regularização fundiária em Piracicaba. “Com a divisão do processo em etapas bem definidas, buscamos não apenas garantir maior clareza e objetividade,

mas também facilitar o trabalho tanto dos municípios quanto da nossa equipe técnica. A cada etapa aprovada, o cidadão poderá avançar com maior confiança, sabendo que está atendendo de forma organizada e eficiente aos requisitos exigidos”, concluiu.

## SÃO JORGE

# Arrastão recolhe 5 toneladas de inservíveis na região

As equipes do Plano Municipal de Combate ao Aedes (PMCA) - vinculado ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), da Secretaria Municipal de Saúde - retiraram 5,4 toneladas de inservíveis em ação do Arrastão da Dengue realizado no sábado (25), das 8h às 14h e passou pelo bairro São Jorge e região, abrangendo os bairros São José e Cantagalo. Ainda na mesma data, as equipes de mutirão da dengue estiveram no bairro Santa Terezinha I, onde foram visitadas 1.563 residências. Deste total, os agentes conseguiram verificar 751 casas, com 32 recusas (quando o proprietário não permite a entrada dos agentes) e 780 residências estavam fechadas.

O objetivo das ações é o combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela urbana. Para denunciar imóveis abandonados ou locais que tenham possíveis criadouros da dengue basta registrar solicitação no SIP 156 e outras orientações no PMCA pelo telefone (19) 3427-3351.



O arrastão passou no sábado pela região do São Jorge

**DADOS** - De acordo com a Vigilância Epidemiológica (VE): De 01/01 a 28/01 de 2025 - em dados provisórios - foram 1.025 notificações para dengue com 83 casos positivos e 0 óbitos. Em dados consolidados, no mesmo período de 2024, foram 2.083 notificações, 787 casos confirmados e 0 óbitos. Em 2023, fo-

ram 378 notificações, 20 confirmações e 0 óbitos.

**VACINAÇÃO** - A aplicação da vacina contra a dengue em crianças e adolescentes na faixa etária entre 10 e 14 anos segue em Piracicaba. Para receber o imunizante é necessário apresentar documento de identificação com foto, Cartão Pira Cidadão ou Cartão

Nacional do SUS. A imunização acontece em todas as unidades de saúde da cidade, de segunda a sexta-feira, nas UBSs das 8h às 15h (exceto UBS Paulista - antigo Crab) e USFs (Unidades de Saúde da Família), das 8h às 16h. A imunização é composta por duas doses, ou seja, uma agora e outra com um intervalo de três meses.

## INFRAESTRUTURA

# Vereador solicita corte de mato, limpeza e reforma em Cemitério

O vereador Pedro Kawai (PSDB) protocolou a indicação nº 367/2025, em que solicita corte de mato, limpeza das vias internas e das áreas entre os túmulos no Cemitério Municipal da Saudade, que fica localizado no bairro Vila Monteiro. Já na indicação nº 368/2025, o parlamentar aponta a necessidade de reforma do muro e a manutenção da cerca de concertina localizada na rua 9 do cemitério.

O vereador constatou que o espaço se encontra em condições precárias, com as vias internas tomadas pelo mato, dificultando a circulação e comprometendo o ambiente. “A situação do cemité-

rio está caótica. É essencial que haja uma limpeza urgente para garantir um espaço limpo e respeito para as famílias que visitam os túmulos de seus entes queridos”, destacou o vereador.

O parlamentar ainda reforçou a importância de realizar a manutenção do muro e da cerca de concertina para preservar a segurança e a integridade do local, garantindo maior proteção contra invasões e atos de vandalismo. O vereador também chamou atenção para os riscos à saúde pública. Segundo ele, a presença de mato alto pode atrair animais peçonhentos, colocando em risco os visitantes e trabalhadores do cemitério.



Kawai solicitou serviços de manutenção no Cemitério da Saudade

## CPFL

# Distribuidora de energia orienta poda de árvores

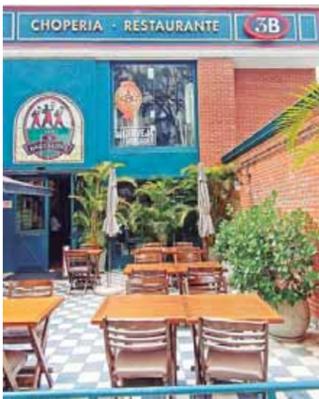
Segurança e energia andam juntas! Para garantir o fornecimento de energia com qualidade e proteger a população, o manejo da vegetação e a poda de árvores são fundamentais. Confira as orientações e saiba quem é responsável por cada situação. Entenda as responsabilidades de cada parte para garantir a segurança e qualidade do fornecimento de energia.

**TERRENOS PARTICULARES:** o proprietário é responsável pela poda. Contrate serviços licenciados seguindo normas ambientais e de segurança.

**ESPAÇOS PÚBLICOS:** prefeituras são responsáveis pela poda preventiva e manejo da vegetação em áreas públicas, planejando e fiscalizando a arborização urbana.

**DISTRIBUIDORAS DE ENERGIA:** a CPFL atua em emergências, manutenções programadas e podas direcionais para garantir o fornecimento de energia e a segurança da população. Os clientes são avisados previamente em casos de desligamentos programados, conforme exigido pela Aneel. A proximidade de árvores e

vegetação com a rede elétrica pode gerar sérios riscos de segurança e interferir no fornecimento de energia. Durante temporais, galhos podem causar curtos-circuitos, rompimento de cabos e até incêndios. Nesta situação, entre em contato através dos canais de atendimento da CPFL. Para saber mais acesse: [www.cpf.com.br/ajuda/poda-de-arvore](http://www.cpf.com.br/ajuda/poda-de-arvore).



Fachada da 3 Brasseurs na capital paulista



Cerveja francesa saindo do tanque de combustível de um Ford 1928



A 3 Brasseurs é a primeira cervejaria artesanal da França no Brasil



Sérgio comanda as panelas da filial brasileira da rede francesa nascida em Lille, 3 Brasseurs



Sérgio Oliveira já passou por várias cervejarias

## SÃO PAULO

## Piracicabano comanda cervejaria francesa

Sommelier e mestre cervejeiro, Sérgio Oliveira trabalha na 3 Brasseurs, uma franquia francesa de restaurante e cervejaria artesanal na capital paulista

Mestre cervejeiro da 3 Brasseurs, primeira cervejaria artesanal da França no Brasil, o piracicabano Sérgio Luis de Oliveira já passou por algumas cervejarias e, atualmente, comanda as panelas da filial brasileira da rede francesa nascida em Lille, no norte da França, em 1986. Sendo este um restaurante que possui fabricação da própria cerveja em sua única unidade instalada no país, localizada no bairro de Itaim Bibi, na capital paulista, desde 2013.

Formado técnico cervejeiro pelo Senai de Vassouras/RJ, Sérgio chegou há dois anos e meio na 3B, como a franquia costuma ser carinhosamente chamada. Porém, já acumulava experiência em outras cervejarias por ter trabalhado nas piracicabanas Dama Bier e Leuven, e na Cervejaria Experta, no Espírito Santo.

"Eu estava afastado do mercado cervejeiro e realizando outros projetos quando o senhor Luciano Fialho, CEO da MBF Franquias, empresa de consultoria especializada no segmento cervejeiro, que tinha acabado de assumir como Master Franqueados a 3 Brasseurs no Brasil e na América Latina em futuras unidades, me convidou para assumir esse desafio na 3B, a quem sou muito grato pela confiança depositada a mim. Além de ter que morar em São Paulo, esse projeto foi um grande desafio para minha profissão", relatou Sérgio que já trabalhou com outros grandes nomes do mercado cervejeiro, como Ilceu Dimer, sócio de Lucia na Dimer & Fialho.

"Praticamente tudo o que aprendi devo ao senhor Dimer,

tendo sido meu grande mestre, ele me ensinou muito durante suas passagens pelas Cervejarias Dama Bier, Experta e Leuven", afirmou o piracicabano.

Artesão da bebida que simboliza celebração e convívio no mundo todo, o mestre cervejeiro é o profissional responsável por todas as etapas de produção da cerveja, desde a seleção criteriosa de ingredientes até o rigoroso controle dos processos de fermentação e maturação, em outras palavras, mais parece o maestro de uma orquestra.

"O mestre cervejeiro é o responsável pelo processo de produção, começando pela elaboração da receita, passando pela escolha dos insumos, pelos métodos que serão utilizados, supervisão de cada uma dessas etapas e finalizando na entrega da bebida pronta para ser consumida. Ou seja, o mestre cervejeiro é quem fabrica a cerveja", disse com a convicção de quem sabe o que faz.

Sérgio ainda deve muito aos cervejeiros Marcus Dapper e Marco Ribeiro, com quem aprendeu bastante na Dama Bier. "Todos eles eram muito renomados na arte de fazer cerveja e, na vida, a gente tem que extrair dessas pessoas tudo o que nos ensinam para um melhor proveito. É isso que forma um grande profissional", disse ao lembrar que começou a carreira moendo o malte. "Com equilíbrio entre técnica, ciência e criatividade, o mestre cervejeiro precisa ter o paladar apurado e conhecimento sobre as variadas técnicas de produção de cerveja", completou.

Posteriormente, Sérgio se for-

mou em Beer Sommelier, pelo Instituto da Cerveja Brasil, em São Paulo. "O sommelier é o responsável por apresentar ao público a cerveja que o mestre cervejeiro produziu, indicando rótulos baseados nas necessidades do cliente e elaborando cartas de cervejas para bares, restaurantes e eventos. Também cabe ao sommelier estar apto a indicar a cerveja ideal para acompanhar uma comida, o que chamamos de harmonização", finalizou.

**MEDALHA E RECEITA PRÓPRIA** - Recentemente, na última edição do Concurso Brasileiro de Cervejas de Blumenau, em 2024, a 3B ganhou sua primeira medalha em solo brasileiro, conquistando o bronze com a cerveja "La do Bairro", no estilo Califórnia Common.

"A 3 Brasseurs é premiada no mundo inteiro, mas aqui no Brasil essa foi a primeira. Então, o orgulho é ainda maior, mesmo porque aqui na 3B as receitas são padronizadas e, dos sete estilos aqui oferecidos, em apenas três é que temos o direito de produzir com receitas próprias", disse Sérgio.

Os estilos padronizados são as francesas Blonde Ale, Blanche, Session French IPA e a IPA, que mantém as mesmas receitas da marca no mundo todo. Já as cervejas com sotaque mais tupiniquins cabem a Pilsen, a Do Bairro e a um estilo novo todo mês.

"A Pilsen não consta no cardápio das outras cervejarias da rede 3B e somente o Brasil ganhou o direito de produzir esse estilo que não é feito nas demais unidades. A produção é autorizada pela marca e temos a liberdade de mexer na



Sérgio comanda a filial brasileira da rede francesa 3 Brasseurs

receita", explicou. Sobre a Do Bairro, Sérgio contou que em cada franquia da 3B espalhada pelo mundo tem sua cerveja do bairro, como se fosse a cerveja da casa. "A nossa aqui chamamos carinhosamente de "Itaim" e, graças a ela, ganhamos a nossa primeira medalha em um concurso nacional", comemorou. Para finalizar, a trinca brasileira na casa francesa tem uma cerveja mensal, que na França eles chamam de "A Quinta do Cervejeiro", celebrada na primeira quinta-feira de cada mês, quando é lançada essa nova cerveja. Em dezembro foi criada a Soleil Tropical, uma Specialty Beer, com laranja, gengibre e capim santo. Agora, em janeiro, as torneiras da casa estão oferecendo a Tangerize, outra Specialty Beer com tangerina, maracujá e beterraba", informou.

Mas, como todo artista gosta de criar, com o mestre cervejeiro

não é diferente. "Na receita do mês o estilo é livre e podemos criar uma cerveja do zero sem qualquer autorização da franquia. Esse é o momento de deixar a criatividade correr solto e fazer algo que remeta à época do ano", concluiu.

**3 BRASSEURS** - Primeira microcervejaria francesa da rede no país, a proposta da 3 Brasseurs é oferecer o sabor peculiar da cerveja originária da França - com grande tradição na fabricação dessa bebida e também um pouco da gastronomia francesa.

Para fazer jus ao modismo francês, quem faz questão de pronunciar o nome original da rede, que conta com cerca de cem unidades espalhadas pelo mundo, faça biquinho e diga algo como troá brasser.

Mas a casa vai muito além do sotaque e tem um ambiente descolado, que lembra uma fábrica e decoração típica de cervejarias da

França. A 3B possui dois pavimentos, sendo que na parte superior fica toda a produção. Na parte inferior estão o restaurante e o bar, que possui sete torneiras de onde descem as cervejas frescas, diretamente dos tonéis. São cerca de 50 metros de tubulações refrigeradas e sete linhas, cada uma com um estilo abastecendo as torneiras.

Já em outro revisto, mais ao fundo, que tal degustar uma cerveja francesa artesanal, saindo do tanque de combustível de um caminhão Ford, 1928? Lá é assim!! Este espaço fica dentro do restaurante, mas em outro recinto, é mais intimista e bem reservado, ficando nos fundos da casa, sendo muito utilizado inclusive para eventos.

Se a proposta é proporcionar diferentes motivos para conhecer a cerveja francesa, a 3B oferece 13 mil litros de cerveja, que é sua capacidade de fabricação mensal.

## CORRIDA

## Vikings Run e Salve Nosso Rio agitam fim de semana



Salve Nosso Rio: objetivo da corrida foi conscientizar sobre a importância da conservação do Rio Piracicaba

Os apaixonados pelas corridas tiveram programação intensa no fim de semana. Duas provas, com apoio da Prefeitura, por meio da Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, foram realizadas na cidade no sábado e no domingo, dias 25 e 26.

No sábado, a corrida pedestre da Vikings Run, organizada pela Chelso Sports, com largada no Clube dos Empregados da Caterpillar, teve percurso de 5 km, nas categorias masculino e feminino. A prova abriu oficialmente o calendário das grandes provas de pedestrianismo de Piracicaba. Participaram corredores de vários municípios da região.

No masculino 5km, os três primeiros lugares no pódio foram com-

quistados por Leonardo Santana de Olinda (1º); Victor Luiz dos Santos (2º) e Ricardo Lemes (3º). No feminino subiram ao pódio Alice Yuri Lima Fonseca (1º), Paula Yshikawa Mizukami (2º) e Lydian Kellen Mendes Ferreira (3º).

No domingo, a corrida Salve Nosso Rio teve a participação de 1.200 corredores e foi organizada pelo Canal de Piracicaba. O objetivo foi chamar a atenção para a importância da conservação do Rio Piracicaba e fortalecer o vínculo entre a população e o manancial.

A corrida contou com percursos de 10km, 5km e uma caminhada, todos realizados ao redor do Rio Piracicaba. Diversas autoridades prestigiaram a competição.

## PREMIAÇÃO

## Data de entrega do Prêmio Pirarazzi de Cultura é oficializada



Carlos Beltrame, Secretário de Cultura; Maurici Scarpari, Assessor Cultural e Elson de Belém, idealizador do PPCULT

A organização do Prêmio Pirarazzi de Cultura e a Secretaria de Ação Cultural (Semac) anunciaram oficialmente a data do evento de premiação dos artistas indicados de 2024. A cerimônia ocorrerá no dia 10 de abril, quinta-feira, às 20 horas, no Teatro Municipal Erotides de Campos, no Engenho Central, em um evento que promete celebrar os talentos e as contribuições significativas dos artistas em diversas áreas. Durante a ocasião, serão revelados os vencedores, que receberão reconhecimento por suas obras e inovações.

O evento, que tem se torna-

do uma tradição no calendário cultural da cidade, busca não apenas premiar os melhores, mas também promover a arte e a cultura local. A expectativa é alta, e os artistas indicados já começam a se preparar para esta noite de celebração.

Ainda dá tempo de votar. A votação continua aberta e segue até 10 de fevereiro. O link com a cédula de votação está na BIO do Prêmio no Instagram @ppcultoficial.

A realização é da Prefeitura de Piracicaba, Secretaria de Cultura, Pirarazzi Entretenimento e EB Produções Artísticas.

## FÉRIAS

## Baixo estoque no Banco de Leite do HFC Saúde



"A nossa preocupação aumenta, pois ainda temos o período de carnaval", afirma o presidente José Coral

O Banco de Leite Humano do HFC Saúde - BLH está com baixo estoque por conta desse período de férias, viagens e festas de fim de ano. "O leite humano doado é fornecido para os bebês que estão internados na UTI Neo e sem a quantidade de leite suficiente a alternativa é recorrer a fórmulas infantis", disse o presidente do HFC Saúde, José Coral.

O leite humano é capaz de nutrir, hidratar, proteger contra infecções e promover um desenvolvimento mais saudável, adequado e rápido. Não há nenhum substituto artificial que reúna todas as propriedades valiosas do leite materno, especialmente para bebês prematuros. Toda

mulher que amamenta e produz leite em excesso pode doar, ajudando a salvar vidas.

A doação de leite é um gesto nobre e significativo. O objetivo é incentivar as mulheres a continuarem doando, pois os bebês necessitam do leite o ano todo. A quantidade para manter um estoque ideal seria de 100 litros por mês, mas nesse período, mensalmente o BLH só está recebendo 53 litros.

"A nossa preocupação aumenta, pois ainda temos o período de carnaval. Para incentivar e facilitar a doação o HFC disponibiliza uma equipe para coleta que faz a retirada do leite doado nas residências das mães", disse Coral.



Caroline Santos, de 17 anos, é a primeira aluna quilombola selecionada para o Programa Prontos pro Mundo

## PRONTOS PRO MUNDO

# Aluna quilombola embarca para a Nova Zelândia

Caroline Santos, de 17 anos de idade, está vivendo um momento que vai transformar não apenas a sua vida, mas também a de toda a comunidade do Quilombo Bairro das Ostras onde cresceu, em Eldorado, no interior de São Paulo. Primeira aluna quilombola selecionada para o Programa Prontos pro Mundo, promovido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP), a jovem embarca nesta quarta-feira, 29, para um intercâmbio na Nova Zelândia, carregando consigo o orgulho de suas raízes.

"Todo mundo está muito empolgado porque é uma conquista para todos nós. É como se agora eles vissem que isso é real", conta Caroline, com a consciência de que está abrindo caminhos não só para si mesma, mas para outros jovens que compartilham sua história.

Caroline integra o segundo grupo a viajar para a Nova Zelândia, com 32 alunos. O primeiro grupo embarcou ontem, 28, com 43 estudantes. Ambos os voos para as 15h55 e os alunos devem fazer o check-in com quatro horas de antecedência.

No total, 1.000 estudantes embarcam neste ano para o intercâmbio, 500 deles no primeiro semestre e 500 no segundo. Na primeira quinzena do mês, a Seduc-SP já enviou mais de 90 alunos para o Reino Unido. Nova Zelândia é o segundo país de destino. Nesta quarta e quinta-feira, dias 29 e 30, também começam os embarques para o Canadá.

**RAÍZES E RESPONSABILIDADE** - Caroline vive com seus tios, Lauro, de 65 anos, e Cida, de 52, além de sua prima Silmara, em uma pequena comunidade quilombola. Seus tios, que possuem sua guarda, são os grandes incentivadores da jovem. Foram eles que assinaram todos os papéis necessários para a viagem, acreditando no potencial da sobrinha. "Eles sempre me incentivaram a estudar e aproveitar oportunidades como essa. Acho que agora eles estão ainda mais orgulhosos de mim", comenta Caroline.

Para Caroline, essa não é apenas uma experiência pessoal. Ela vê sua viagem como um reflexo da força de sua comunidade. "Eu sou uma aluna quilombola e é uma conquista para todos nós. Isso mostra que podemos ir mais longe. A minha viagem é uma conquista de todos do quilombo de onde eu venho", reconhece.

Caroline sairá do Quilombo Bairro das Ostras nesta quarta-feira às 5 horas. Antes mesmo do embarque, ela tem se comunicado com Nick, a mulher que será sua anfitriã na Nova Zelândia. Nick vive sozinha e já explicou algumas regras da casa para Caroline, como manter tudo organizado e arrumar a cozinha — algo que, segundo a jovem, "não vai ser uma dificuldade, porque já estou acostumada a fazer isso em casa".

O diretor da escola que Caroline frequentará também tem sido um ponto de apoio. Ele entrou em contato para dar as boas

vindas e se colocou à disposição para esclarecer dúvidas. "A escola tem dois andares e parece incrível. Estou muito animada para conhecer tudo", afirma a jovem, que nunca havia saído do estado ou andado de avião de São Paulo antes. "O mais longe que já fui foi para a capital de São Paulo, onde mora a minha mãe".

Em Eldorado, Caroline é aluna da Escola Estadual Maria Antonia Chules Princesa, também localizada no quilombo.

Caroline descreve o momento como uma mistura de ansiedade feliz e ansiedade com medo. Entre os desafios que imagina enfrentar estão a barreira da língua — embora já tenha feito as aulas de inglês online do Prontos pro Mundo — e está curiosa pela culinária local. "Eles têm um prato típico de peixe com batata frita que eu quero experimentar. Vai ser interessante conhecer a culinária deles", diz.

Apesar do frio na barriga, ela está animada com a possibilidade de aprender uma terceira língua, já que a língua maori também é falada na região onde se hospedará pelos próximos três meses. "Quero ver a cultura, passear e conhecer novos lugares. Vai ser um mundo totalmente novo para mim."

Caroline não embarca sozinha nessa jornada. Ela leva consigo o apoio do namorado, Dionísio, que é um ano mais velho, e de todos do quilombo. "Meu namorado está muito orgulhoso e me incentivou desde o início. Aqui, me tornei uma inspiração para os outros jovens da comunidade, que agora também querem fazer inglês".

A jovem acredita que essa experiência é apenas o começo. "Essa é uma oportunidade que pode abrir muitas portas para mim e para outros jovens daqui".

**PRONTOS PRO MUNDO** - O intercâmbio do Programa Prontos pro Mundo é 100% gratuito para o aluno e sua família, com todos os custos e organização providenciados pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Itens como documentos pessoais (passaporte, visto), hospedagem, aulas, traslados, passagens aéreas serão cobertos. Os alunos receberão também uma bolsa-auxílio para suas despesas pessoais durante a estadia no exterior.

O investimento do Estado no programa é de R\$ 85 milhões e a expectativa é a viagem, até o final de 2026, de 2.000 alunos para o exterior, em países como Reino Unido, Nova Zelândia, Canadá e Austrália. Entre os selecionados para as viagens de 2025, 500 estudantes terão viajado neste primeiro semestre e mais 500, no segundo semestre.

Para as viagens de 2026, as etapas de seleção já foram iniciadas com a aplicação do Saresp, para estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, no fim de novembro. Os melhores alunos do 9º ano no Saresp serão classificados para um curso de inglês online preparatório para a prova de habilitação do intercâmbio, outra etapa do programa.

## ENSINO

# Dirigente confirma à Apeoesp e professores a recondução de PA's

Encontro foi na sede da Diretoria Regional de ensino e, conforme o próprio dirigente confirmou, atende uma determinação do secretário executivo da Sesuc

Em encontro nesta manhã de terça-feira, 28 de janeiro, com a diretora da Apeoesp, Leonor Peres, e com uma comissão de professores da rede estadual de ensino, integrada também por Pablo Carajol, do mandato coletivo "A Cidade é Sua", o dirigente regional de ensino, Fábio Negreiros, confirmou a recondução da maioria dos professores auxiliares (PA's). O encontro foi realizado na sede da Diretoria Regional de ensino e, conforme o próprio dirigente confirmou, atende uma determinação do secretário executivo da Secretaria Estadual da Educação, Vinicius Neiva, que inclusive já havia dado esta garantia, na semana passada, após encontro com a direção estadual da Apeoesp, que contou com a participação da deputada estadual e segunda presidenta da entidade, Professora Bebel (PT), que levou esta reivindicação.

Em encontro com pais de alunos e professores da rede estadual de ensino, na última sexta-feira, 24 de janeiro, na subsele da Apeoesp em Piracicaba, a Professora Bebel inclusive exibiu áudio do secretário executivo da Secretaria Estadual da Educação, Vinicius Neiva, assegurando que não haverá demissão ou terceirização de professores auxiliares, assim como garantiu a permanência dos professores auxiliares nas escolas onde há estudantes com deficiência, resultado de cobrança feita pela própria deputada Bebel e a direção da Apeoesp.

O dirigente Fábio Negreiros



Na reunião com os professores regentes, Negreiros explicou que a recondução esbarra em portaria da Secretaria Estadual da Educação, mas que haverá novas atribuições de aulas

explicou que recebeu comunicado e orientação do secretário executivo da SEDUC, Vinicius Neiva, para assegurar a recondução dos professores auxiliares e assim o fará.

A deputada Professora Bebel reforça que esta conquista comunicada pelo secretário executivo da Secretaria Estadual é fruto da luta da Apeoesp e do seu mandato popular na Assembleia Legislativa, uma vez que se dependesse do governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, seria extinta a função do professor auxiliar. "O governador chegou a anunciar o

fim do professor auxiliar, para atender estudantes especiais, alegando que se as famílias desejassem esse profissional que o custeassem com recursos próprios, o que é inconcebível e que foi combatido pelo nosso mandato e pela Apeoesp", disse ela no encontro da última sexta-feira.

**PROFESSORES REGEN- TES** - O dirigente também recebeu uma comissão de professores regentes (PEB1) que questionam os motivos pelos quais não foram reconduzidos, conforme ocorreu com os PEB2. De acordo com Fábio Negreiros, resolução da Secre-

taria Estadual da Educação estabelece que só devem ser reconduzidos os professores remanescentes do concurso PEB, não tendo poderes para reconduzi-los.

Leonor Peres deixou claro que a Apeoesp e a deputada estadual Professora Bebel tem cobrado insistentemente a Secretaria Estadual da Educação para que reveja esta portaria, inclusive explicando que a parlamentar chegou a propor projeto de lei na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, para que todos fossem reconduzidos, mas a proposição foi barrada pela base governista.

## BANCO DO POVO

# Empreendedores prosperam com vendas na internet

Estima-se que até 2027 o Brasil ocupe a primeira posição em desenvolvimento do comércio eletrônico, segundo levantamento do portal Statista de 2023. Com o crescimento da internet e de novas tecnologias, as possibilidades de atuar com empreendedorismo digital ocupam espaços em lojas virtuais, marketplaces, ofertas nas redes sociais, entre outros meios online. Fabíola Carvalho, 35 anos, é um exemplo de profissional que encontrou no e-commerce algumas maneiras de trabalhar.

Moradora de Lorena, no Vale do Paraíba, ela precisava aumentar seu volume de produtos capilares, de pele e maquiagens para revender. Para isso, recorreu ao Banco do Povo Paulista (BPP), programa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) que oferta linhas de microcrédito para micro e pequenos empreendedores. "Eu precisei do crédito para utilizar na aquisição de estoque. Com o auxílio do BPP, consegui ter um maior poder de compra", revela.

Fabiola dá detalhes sobre os

motivos que a levaram a empreender na web. "Com o nascimento da minha terceira filha, fui para casa e procurei uma solução para trabalhar remotamente. Então, entrei em plataformas de marketplaces e comecei a comercializar os itens por lá. A empresa foi crescendo e passei a me dedicar muito mais ao mercado virtual", afirma.

Com uma jornada bem-sucedida neste mercado, Fabíola expandiu sua atuação para outros canais, como tele vendas, site próprio e redes sociais. Além disso, passou a fornecer mentoria para quem deseja investir no digital. "Comecei a dar treinamentos a empresas que desejam migrar para o virtual ou ter um canal de vendas em marketplaces", destaca.

Outra história transformada pelo Banco do Povo foi a de Leticia Virgini, 24 anos. A jovem comercializa produtos em MDF, como tábuas de queijo, caixotes, cubos, entre outros em madeira, em marketplaces. Para aumentar seu estoque de revenda, ela recorreu à unidade do BPP de sua ci-

## Como solicitar o crédito

O BPP oferta três linhas: **Empreenda Rápido**, **Empreenda Mulher** e **Empreenda Afro**, com valores entre R\$ 200 e R\$ 21 mil. Em 2024, foram desembolsados cerca de R\$ 207 milhões para empreendedores de vários segmentos de mercado, nas 557 cidades no estado de São Paulo, em mais de 13,5 mil operações. Para solicitar o microcrédito, os interessados devem realizar uma atividade produtiva nos municípios contemplados pelo BPP e não possuir restrições cadastrais no Serasa e/

ou Cadin Estadual. É preciso concluir um dos cursos de capacitação empreendedora, disponibilizados gratuitamente pelo programa Qualifica SP Empreenda ou pelo Empreenda Rápido do Sebrae. Ao comparecer a uma unidade conveniada, o empreendedor precisa levar os documentos exigidos e o certificado de conclusão do curso. A localização das unidades e detalhes da documentação necessária estão no site: <https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/>.

dade, Amparo, na região de Campinas. "O Banco do Povo me ajudou muito no início do meu negócio. Quando tive acesso ao crédito, consegui investir no material para revender. Então, nós conseguimos fazer um estoque para comercialização", explica.

Leticia também enfatiza al-

guns pontos positivos de empreender em um ambiente virtual. "Comercializar os produtos em marketplaces tem sido muito prático, pois como eu trabalho com revenda, eu não tenho a parte da mão de obra e não preciso de funcionários e nem tenho despesas com aluguel", acrescenta.

## BAIRROS

# Prefeitura realiza melhorias em estrada que liga Serrote e Zuin

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, iniciou nesta semana a manutenção da estrada PIR 246, também conhecida como Francisco Bernardo Possignolo, que conecta os bairros Serrote e Zuin.

A via, que apresentava a necessidade de reparos, está recebendo uma série de intervenções essenciais para garantir a segurança e o conforto de seus usuários. Entre os serviços realizados estão a passagem de máquinas para nivelamento e a utilização de rolo compactador, que visa estabilizar o solo e melhorar as condições de trafegabilidade.

O secretário interino de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, Daniel Richard de Campos, destacou o impacto positivo da ação para a comunidade: "A manutenção dessa estrada é



Máquinas trabalhando na PIR 246 - Estrada Francisco Bernardo Possignolo

essencial para garantir a segurança e o conforto dos moradores e produtores rurais que dependem dela. Estamos empenhados em manter as vias do município em

boas condições, atendendo às necessidades da população e fortalecendo a infraestrutura local."

Desde o início do mandato, a gestão municipal, por meio da Se-

cretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, tem trabalhado com o compromisso de manter a trafegabilidade das estradas rurais.

Programa de TV  
**Piracicaba Agora**  
Ao Vivo todos os dias  
às 18hs reprise às 23hs  
26.1 Digital  
21 Net  
19 Vivo fibra ótica  
Neto Barbosa  
(19) 9.9141-1048

PAULISTA

# Nhô Quim joga em Santos pela invencibilidade e liderança na A2

Jogo desta noite é válido pela 5ª rodada do Paulistão A2

Luiz Tarantini

Com ótimo início de competição, onde acumula três vitórias e um empate, o XV de Piracicaba joga hoje na Baixada Santista, valendo pela 5ª rodada do Paulistão Sicredi A2 2025, defendendo a liderança e a invencibilidade. O adversário é a Portuguesa Santista, que vem de duas derrotas seguidas e ocupa a 13ª colocação na classificação, com quatro pontos (uma vitória, um empate e duas derrotas). Sua defesa foi vazada seis vezes, e seu ataque balançou as redes adversárias apenas três vezes, acumulando saldo negativo de três gols.

João Valim, treinador da "Briosa", falou com a imprensa após a derrota no Estádio Ulrico Mursa e apontou elenco reduzido e falta de opções para mudanças táticas durante as partidas. "Apesar de todos os esforços da diretoria, está difícil. Esta Série A2 2024 está fora da curva; os investimentos estão altíssimos, e a Portuguesa não conseguiu acompanhar. Para vocês [jornalistas] terem uma ideia, a folha salarial da temporada passada era três vezes maior que a deste ano. Vamos precisar de muita união aqui na Portuguesa: diretoria, elenco, comissão técnica, torcedores e imprensa. Não será fácil!"

Já prevendo dificuldades, Valim sinalizou em conversas paralelas que seu sistema contra o XV será totalmente defensivo. Segundo o treinador santista, se não tomar gol, aumentará as chan-

ces de marcar em bolas paradas ou explorando falhas de marcação do time piracicabano. "O XV está muito bem armado pelo Moisés e tem ótimos valores individuais; não é por acaso que está invicto e na liderança. Qualquer falha será mortal. Temos que fazer a partida de nossas vidas, uma verdadeira final".

Do lado do Nhô Quim, apesar da tranquilidade do bom momento, algumas situações preocupam o treinador Moisés Egert na montagem do time titular. O meia Maurício Oliveira, peça fundamental no esquema do XV, está suspenso pelo terceiro cartão amarelo recebido na última partida. O volante Evanderson sentiu um desconforto muscular no sábado e, após exames, foi detectada uma lesão no músculo posterior da coxa esquerda — comum em início de temporada devido ao esforço físico.

No departamento médico, Evanderson faz companhia ao volante Fraga, que sofreu um entorse no joelho direito e está com lesão no menisco.

Moisés deve retornar ao esquema 4-4-2, posicionando Igor Bolt e Salatiel como atacantes. A linha de três zagueiros permitirá que os laterais apoiem o ataque de forma alternada, com Barboza cobrindo pela direita e Gilberto Alemão pela esquerda. Para substituir Maurício Oliveira, o treinador tem duas opções: Oman Jr., que já atuou no lugar, ou Matheus Carvalho, que ficou no banco de reservas no último jogo.



Atacante Arthur vem sendo boa opção para a segunda etapa dos jogos

## FICHA TÉCNICA

### Paulistão SICRED A2 2025 - 1ª fase - 5ª rodada

#### Portuguesa Santista x XV de Piracicaba

**Data:** 29/01/2025  
**Local:** Estádio Ulrico Mursa – Santos  
**Horário:** 20h00.  
**Arbitro principal:** Gabriel Henrique Meira Bispo -26 anos  
**Arbitro Assistente 1:** Italo Magno de Paula Andrade -36 anos  
**Arbitro Assistente 2:** João Petrucio Marimônio de Jesus dos Santos- 38 anos  
**Quarto Arbitr:** Michel de Camargo – 34 anos  
**Analista de Vídeo:** Silvio Luiz Maso – 53 anos  
**Provaes escalacoes:**  
**Portuguesa Santista:** Tom, Diego, Wellington Fraga, Bruno e Alison; Elias, Luizinho, Kadu e Jonas, Vieira e Tcharrles. Técnico: João Valim  
**XV de Piracicaba:** Pegorari, Marlon, Barboza, Gilberto Alemão, Guilherme Lacerda e Caique; Emerson Miller e Rodolfo, Osman (Matheus Carvalho), Salatiel e Igor Bolt. - Técnico: Moisés Egert

SERASA EXPERIAN

## Brasil registra 2,2 mil pedidos de recuperação judicial em 2024

No ano passado foram registrados 2.273 pedidos de recuperações judiciais, conforme dados do Indicador de Falência e Recuperação Judicial da Serasa Experian. Esse foi o mais alto índice contabilizado desde o início da série histórica e representa um aumento de 61,8% em relação a 2023.

"Embora o ambiente econômico estivesse aquecido em 2024, o Brasil enfrenta uma taxa de juros bastante restritiva. Para as empresas que entram em inadimplência e não conseguem reverter essa situação, o instrumento de recuperação judicial auxilia na reorganização, evitando assim a falência", comenta a economista da Serasa Experian, Camilla Abdelmalack.

Na visão por porte, o levantamento mostrou que o cenário foi ainda mais agravante para as "Micro e Pequenas empresas", que puxaram a alta das solicitações e registraram 1.676 requerimentos, um aumento de 78,4% em relação a 2023. Em seguida, apareceram as "médias" e "grandes" companhias, com 416 e 181, respectivamente.

Na divisão por setor, as em-

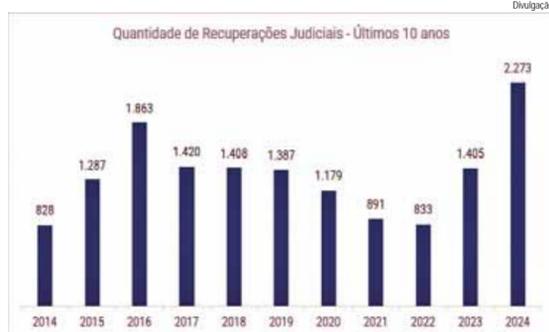
presas do segmento de "Serviços" foram as responsáveis pela maior parte dos requerimentos de recuperação judicial em 2024 (928). "Comércio" apareceu em segundo lugar (575).

Em 2024, as empresas no Brasil apresentaram 949 pedidos de falência no Brasil, indicando uma queda de 3,5% na variação anual do indicador. As "Micro e Pequenas" tiveram a maior parcela nos requerimentos (578), seguidas pelas companhias de médio porte (189) e as "Grandes" (182). O ranking do setor dos negócios seguiu com "Serviços" (416), "Comércio" (292), "Indústria" (238), e "Primário" (3).

Considerando apenas o mês de dezembro de 2024, foram registradas 188 requisições de recuperações judiciais, uma alta de 84,3% em relação ao mesmo 2023. Na variação mensal, a indicação foi 1,1%.

Já no recorte dos pedidos de falências, o total foi de 51 no mês de referência, com variação anual de 6,3% e mensal de -28,2%. A seguir, confira os gráficos com todas as informações na íntegra:

LIMPA NOME PJ - As



Fonte: Serasa Experian

Confira o levantamento dos últimos 10 anos no gráfico

PMES possuem agora um portal exclusivo para renegociação das suas dívidas com melhores condições, o Limpa Nome PJ. Neste portal, além das negociações é possível ter acesso a diversos outros serviços. Para consulta do seu Score PJ, realização de outras tarefas de gestão ou para limpar seu CPNJ, aprimorando a saúde financeira do seu negócio, acesse: <https://empresas.serasaexperian.com.br/limpa-nome>.

**METODOLOGIA** - O Indicador Serasa Experian de Falências e Recuperações Judiciais é construído a partir do levantamento mensal das estatísticas de falências (requeridas e decretadas) e das recuperações judiciais e extrajudiciais registradas mensalmente na base de dados da Serasa Experian, provenientes dos fóruns, varas de falências e dos Diários Oficiais e da Justiça dos estados. O indicador é segmentado por porte.



Parlamentar visitou a maioria das secretarias e diretorias do município

MANDATO

## Gesiel de Madureira apresenta balanço de primeiro mês

O vereador Gesiel Alves Maria (MDB), o Gesiel de Madureira, parlamentar mais jovem da Câmara Municipal de Piracicaba, iniciou seu mandato com uma agenda focada em atendimentos e articulação institucional. Nos primeiros 30 dias, registrou mais de 100 demandas, entre ofícios, indicações e solicitações da população.

O parlamentar visitou a maioria das secretarias e diretorias do município para estabelecer

contato com setores da administração pública. Em seu gabinete, recebeu mais de 100 pessoas para ouvir reivindicações e propostas de moradores.

Madureira organizou o 2º Encontro das Empreendedoras na Câmara Municipal, evento que reuniu mais de 200 mulheres empreendedoras. A iniciativa teve como objetivo discutir políticas de desenvolvimento econômico e incentivo ao empreendedorismo feminino.

IRACEMÁPOLIS

## Prefeitura compõe Conselho dos Usuários do Serviço Público

A Prefeitura de Iracemápolis, por meio da Ouvidoria Municipal, abriu o chamamento para a composição do Conselho dos Usuários do Serviço Público (Condeusp). As atribuições deste Conselho giram em torno do acompanhamento e avaliação dos serviços prestados.

O conselho será composto por 01 membro representante da Sociedade Civil, definido por processo seletivo, e 05 membros do Poder Executivo, indicados pela Prefeitura Municipal, selecionados nos seguintes segmentos: 01 membro da Controladoria Geral, 01 membro da Secretaria de Administração, 01 membro da Secretaria de Educação, 01 membro da Secretaria de Saúde e 01 membro da Secretaria de Assistência Social.

Dessa forma, 01 representante dos usuários de serviços públicos será escolhido para representatividade da Sociedade Civil, dentre Comércio, Indústria ou Prestadores de Serviços, conforme inciso I, Art. 3º, Decreto Municipal nº 3747/2020.

Para participar do chamamento e possivelmente integrar o Condeusp, é necessário ser maior de 18 anos, ser alfabetizado, residir em Iracemápolis e ser usuário ativo do

serviço público municipal. Além disso, há requisitos também sobre a necessidade de formação educacional compatível com a área a ser representada, bem como possuir experiência profissional, entre outros que podem ser consultados.

As inscrições estarão abertas e se encerram no dia 31 de janeiro. Os interessados deverão preencher as informações necessárias e enviar a inscrição por e-mail para [ouvidoria@iracemapolis.sp.gov.br](mailto:ouvidoria@iracemapolis.sp.gov.br).

Os seguintes documentos são necessários: Ficha com informações pessoais e dados cadastrais (consta anexo ao edital), cópia simples do documento pessoal com foto, cópia simples do comprovante de residência no Município, em nome do interessado e a declaração, sob as penas da lei, quanto ao cumprimento das condições previstas nos itens 4.1. do Edital (anexo ao edital).

O candidato poderá se inscrever em apenas uma categoria de representação, sendo excluído aquele que selecionar mais de um segmento na ficha de inscrição. O edital está disponível no site da prefeitura no link: <https://www.iracemapolis.sp.gov.br/portaleditais/0/5/2275/>.

INDICAÇÕES

## Paraná reforça pedido para unidade de saúde e creche

O vereador Valdir Vieira Marques, o Paraná (PSD), protocolou, na última segunda-feira (27), a indicação nº 355/2025, em que reforça a solicitação de estudos para construção de uma unidade de saúde com farmácia e também a indicação nº 356/2025, em que sugere novamente a construção e instalação de uma creche, ambas para atender a demanda de toda a região do Jardim São Francisco e Bongue.

De acordo com o vereador, a população solicita uma unidade de saúde, como por exemplo uma UBS (Unidade Básica de Saúde) ou um PSF (Posto de Saúde da Família), juntamente com uma farmácia, devido à grande dificuldade que os moradores encontram para irem até as unidades de saúde de mais próximas.

O vereador ainda destacou que a falta de unidade de ensino na região traz desconforto para os moradores, principalmente devido

ao aumento da demanda provocada pelos condomínios que foram construídos em toda a região.

De acordo com o vereador, em 2021, foi protocolada a Indicação nº 3349/2021, solicitando a construção de uma unidade de saúde com farmácia, e em resposta, foi informado que o Departamento de Atenção Básica da Secretaria de Saúde, juntamente com a Semob (Secretaria Municipal de Obras) já possuíam um projeto para a implantação da medida. Em 2022, o vereador protocolou a indicação nº 1426/2022, em que sugeriu a construção da creche, mas não obteve resposta para esse pedido.

"É muito importante que o Executivo, através de estudos das secretarias competentes, analise esses dois pedidos, pois os moradores da região do Jardim São Francisco e Bongue, principalmente as crianças, estão precisando e muito dessas unidades, tanto de ensino, quanto de saúde", disse.

# BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários

- ☎ 19 3433.1632
- ☎ 19 9 7168.3292
- 📍 Fuji Kawai
- 📧 @boxfuji Vidracaria

Rua do Rosário, 2298  
Bº Paulista • Piracicaba-SP

vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

## Problemas com drogas?

Nós podemos ajudar!

Realizamos apresentações gratuitas. Ligue e se informe sobre nossas reuniões.

Linha de Ajuda: **132**

☎ 19 3255 6688  
[na.org.br](http://na.org.br)



# Sicredi Dexis comemora 40 anos com a campanha "Muda a Vida da Gente!"

A cooperativa de crédito está em contagem regressiva para o aniversário de 40 anos que será celebrado no dia 25 de setembro de 2025

Ao completar 39 anos, em setembro de 2024, a Sicredi Dexis iniciou a campanha intitulada "Sicredi Dexis - 40 anos: Muda a Vida da Gente!". A iniciativa, que vai até 25 de setembro de 2025, é uma contagem regressiva em celebração às quatro décadas de atuação da cooperativa de crédito no Brasil. A programação tem como foco a transformação de vidas, tanto no aspecto financeiro quanto social, reforçando o papel fundamental da cooperativa na vida de seus associados e das comunidades onde está presente.

Assim, durante esse período de 12 meses, além de oportunidades de negócios e prêmios voltados aos cooperados, a campanha evidenciará a presença e importância da cooperativa nas histórias reais de associados que viram suas vidas mudarem através do cooperativismo. O objetivo é que esses relatos se tornem inspiração para reforçar o compromisso da Sicredi Dexis com o desenvolvimento econômico e social de seus membros.

## Uma história de impacto e colaboração

O cooperativismo de crédito tem raízes profundas na história e no desenvolvimento social, principalmente no Brasil. O documentário "Conexões - A história do cooperativismo de crédito", com tradução em libras, apresenta parte dessa trajetória. Nele, figuras do cooperativismo nacional reforçam a relevância da união das pessoas em busca de um bem comum. O vídeo pode ser visto no canal da Sicredi Dexis no Youtube (link: <https://www.youtube.com/watch?v=2DeLekC6gYs>).

O diretor executivo da Sicredi Dexis, Rogério Machado, destaca que "as pessoas se organizam em cooperativas em busca de atender suas necessidades e se desenvolve-

rem economicamente, em prol de uma sociedade de pessoas que olham para o bem comum, que crescem e se desenvolvem juntas, gerando riquezas locais".

A cooperativa Sicredi Pioneira, fundada em 1902 pelo padre Theodor Amstad em Nova Petrópolis (RS), foi a primeira do Brasil e deu início a uma jornada que já soma 823 cooperativas de crédito e mais de 16 milhões de cooperados no país. Ao olhar para esses números, Wellington Ferreira, presidente do Sicredi Dexis, lembra que apesar do crescimento exponencial: "É muito bom olhar para este passado e ver que a nossa história ainda respeita os valores e princípios da origem do cooperativismo, a adesão voluntária e livre; a gestão democrática; a participação econômica; a autonomia e independência; a educação, formação e informação; a intercooperação; e o interesse pela comunidade".

## O poder do cooperativismo no Brasil

O cooperativismo de crédito tem mostrado um crescimento acima da média do sistema financeiro nacional, alcançando impressionantes R\$ 590 bilhões em ativos e R\$ 383 bilhões em crédito ao final de 2022. Esse modelo de negócios continua sendo uma opção essencial para milhões de brasileiros, especialmente em mais de 300 municípios que têm apenas cooperativas de crédito como instituições financeiras.

Com a campanha "Sicredi Dexis - 40 anos: Muda a Vida da Gente!", a cooperativa quer não só comemorar o passado, mas também consolidar seu papel como agente de transformação para o futuro, fortalecendo a parceria com seus cooperados e a comunidade em cada passo dessa caminhada.



## Para celebrar 40 anos, Sicredi Dexis realiza campanha de R\$ 4 mi em prêmios

Com o nome "Muda a Vida da Gente!", a campanha em comemoração aos 40 anos da Sicredi Dexis irá distribuir 4 milhões em prêmios ao longo de 12 meses, tendo se iniciado no ano passado e culminando em setembro de 2025, quando a cooperativa vai completar 40 anos.

Todos os meses estão sendo realizados pelo menos cinco sorteios, sendo que em 3 de setembro, no sorteio final, serão cinco imóveis de R\$ 500 mil cada, um para cada regional da cooperativa: Maringá, noroeste do Paraná, norte do Paraná, leste paulista e centro-leste paulista.

Os próximos sorteios serão nos seguintes datas com os seguintes prêmios: 5 Playstations (12/02/25 - Resultado: 14/02/25); 113 Scooters (12/03/25 - Resultado: 14/03/25); 5 iPads (16/04/25 - Resultado: 18/04/25); 5 iPhones 15 Pro Max (14/05/25 - Resultado: 16/05/25); 5 TVs Smart (11/06/25 - Re-

sultado: 13/06/25); 5 Playstations (16/07/25 - Resultado: 18/07/25); 5 vales-presentes de R\$ 10mil no Shopping Sicredi (13/08/25 - Resultado: 15/08/25); e 5 Apartamentos de R\$ 500 mil cada (03/09/25 - Resultado: 05/09/25).

Todos os associados adimplentes já contam com um número

da sorte. Para aumentar as chances de ganhar, é possível investir em serviços da Sicredi Dexis como: Capital social, Poupança, Fundos de investimento, Depósitos, Crédito, entre outros. Quem tiver conta ativa e adimplente ao final da campanha ganhará mais cinco números para concorrer.

Os ganhadores do prêmio final, que são os imóveis, poderão indicar uma entidade de sua cidade, participante da Campanha União Solidária, para ganhar uma doação no valor de R\$ 15 mil.

Mais informações em [www.sicredidexis.com.br](http://www.sicredidexis.com.br)

LARGO DOS PESCADORES

# Mirante realiza testes para detectar ligações irregulares

Um dos pontos de extravasamento de esgoto - devido a ligações irregulares - mais recorrentes, em Piracicaba, é a região da avenida Beira Rio, próximo ao Largo dos Pescadores

As consequências das ligações irregulares da rede pluvial (de água de chuva) na rede de esgoto são um tema muito importante para a Mirante, especialmente no verão, estação que é marcada por grandes precipitações. Isso acontece porque o sistema de esgotamento sanitário não é projetado para receber grandes volumes de água de chuva.

Justamente nesse sentido, a concessionária põe em prática, anualmente, o Plano Águas de Verão. "A ação do Águas de Verão é integrada e envolve as áreas de Operações, Serviços e Responsabilidade Social para levar à população informações e orientações sobre a importância de não descartar lixo na rede de esgoto e manter as redes pluvial e de esgoto separadas", explica a coordenadora de Comunicação e Responsabilidade Social da Mirante, Andréia Ferreira.

Por meio de reuniões em associações, entidades, escolas, universidades, órgãos representativos e bairros, além de encontros com professores, vereadores e outros grupos, é reforçado os impactos causados no período chuvoso na rede de esgoto, inclusive um aumento significativo no número de chamadas para desobstrução da rede. "Com conscientização, diálogo aberto e muito trabalho, podemos minimizar o

impacto e melhorar a realidade de centenas de vidas na cidade, especialmente em comunidades mais vulneráveis", diz Andréia.

Um dos pontos de extravasamento de esgoto - devido a ligações irregulares - mais recorrentes, em Piracicaba, é a região da avenida Beira Rio, próximo ao Largo dos Pescadores. E a situação só piora com a incidência maior de chuvas.

"Esse é um dos nossos grandes desafios. Por isso, iniciamos nessa região uma investigação com testes para identificar essas ligações irregulares. Com uma técnica bastante simples - conhecida como Teste de Fumaça, é possível encontrar as ligações e, dessa forma, evitar constantes extravasamentos de esgoto, especialmente em períodos chuvosos", afirma a diretora executiva da Mirante, Isabelly Gonçalves.

O teste é bastante simples: técnicos especializados inserem uma máquina geradora de fumaça na rede de esgoto, geralmente em casas próximas à fonte do problema (extravasamentos). A fumaça é monitorada atentamente por eles e, se houver alguma ligação irregular, a fumaça aparecerá em pontos inesperados, como ralos, calhas, caixas de inspeção e galerias de águas pluviais", explica o coordenador de Operações da Mirante, Luis Gustavo Theodoro dos



Avenida Beira Rio é um dos pontos com maior recorrência de extravasamentos

Santos. Luis observa ainda que a fumaça não oferece nenhum risco à saúde humana ou de animais, pois não é tóxica.

"Quando identificamos as ligações indevidas, conversamos com os moradores dos imóveis para que adequem as redes de maneira correta. A água de chuva tem que ser destinada às bocas de lobo - ou bueiros, para que cheguem aos rios. Esse é o destino correto da água pluvial, não na rede de esgoto", conclui Luis.

**LIGAÇÕES IRREGULARES** - Essa prática pode causar uma série de problemas, que po-

dem ser evitados com a adequação as redes - uma para água de chuva e outra para o esgoto, nunca as duas juntas. Veja os riscos dessa falta de adequação: Extravasamentos: O excesso de água na rede de esgoto pode causar transbordamentos em vias públicas, além de contaminar rios e córregos; Danos à infraestrutura: O aumento no fluxo, quando encontra pelo caminho lixo e excesso de gordura, pode causar o rompimento da tubulação; Impacto ambiental: Se ligada à rede de esgoto, a água pluvial pode poluir corpos hídricos, prejudicando o meio ambiente.

SIMPLES NACIONAL

# Mais de 723 mil empresários já fizeram o pedido para ingressar

A solicitação de opção pelo Simples Nacional por empresas já constituídas ocorre em janeiro de cada ano, até o seu último dia útil, conforme o que determina a Lei Complementar - LC nº 123/2006.

A poucos dias do final do prazo foram realizadas 723.684 solicitações de opção pelo regime do Simples Nacional. Desse total, 468.415 estão pendentes por não estarem regularizadas perante as exigências de ingresso ao regime instituídas pela LC 123/2006 e 255.269 tiveram a solicitação deferida por não possuírem irregularidades, já constando no sistema como optantes a partir de 01/01/2025.

A empresa que perder o prazo de opção em janeiro de 2025, terá nova opção somente em janeiro de 2026.

É possível verificar a quantidade de optantes pelo Simples Nacional, por UF e municípios, em todos os anos, por meio dos dados estatísticos disponibilizados no Portal do Simples Nacional: <https://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/ConteudoApoio/Arrecadacao/EstatisticasArrecadacao.aspx>

Dúvidas adicionais sobre a opção ao Simples Nacional podem ser esclarecidas mediante a leitura

ESTADO	PENDENTES	DEFERIDAS	TOTAL
AC	1.644	775	2.419
AL	6.303	4.054	10.357
AM	3.706	3.017	6.723
AP	1.071	576	1.647
BA	23.316	13.348	36.664
CE	13.854	6.888	20.742
DF	14.043	11.639	25.682
ES	9.238	5.230	14.468
GO	18.947	10.525	29.472
MA	8.435	4.354	12.789
MG	43.078	25.702	68.780
MS	7.901	3.718	11.619
MT	13.009	6.917	19.926
PA	10.141	5.732	15.873
PB	6.714	3.447	10.161
PE	19.657	10.677	30.334
PI	4.864	2.525	7.389
PR	28.977	18.872	47.849
RJ	36.137	23.376	59.513
RN	4.691	2.088	6.779
RO	2.460	2.036	4.496
RR	521	632	1.153
RS	19.804	16.772	36.576
SC	21.729	12.800	34.529
SE	3.885	2.174	6.059
SP	141.128	55.520	196.648
TO	3.162	1.875	5.037
<b>TOTAL</b>	<b>468.415</b>	<b>255.269</b>	<b>723.684</b>

A tabela mostra o quantitativo de contribuintes que solicitaram opção pelo Simples Nacional por Estado

do Perguntas e Respostas disponível no Portal do Simples Nacional: <https://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Arquivos/manual/PerguntaoSN.pdf>

ECONOMIA

# Educação financeira é tema de bootcamp no Pecege



Bootcamp em Educação Financeira e Chief Financial Officer do Instituto Pecege, Luis Henrique Andia

Com o tema Aprenda a Cuidar Melhor do Seu Dinheiro: Bootcamp em Educação Financeira, o Chief Financial Officer do Instituto Pecege, Luis Henrique Andia, ministrará uma série de bootcamps sobre a importância da Educação Financeira para o desenvolvimento pessoal e profissional.

O curso, exclusivo para os pecegers - colaboradores do Pecege, aborda importantes questões financeiras como Planejamento Financeiro Pessoal e Gestão Orçamentária; Endividamento e Investimentos; Riscos e Proteções/Planejamento Tributário; Planejamento para Aposentadoria - contando com expertise de mais de 35 anos oferecida pelo diretor financeiro do Instituto.

Especialista em desenvolvimento de liderança e mentoria financeira, com vasta experiência no mercado de assessoria contábil e financeira, Andia explica a importância da Educação Financeira para jovens e adultos, capacitando-os para tomarem decisões mais assertivas, planejar o futuro e alcançar maior estabilidade, tanto no âmbito pessoal quanto profissional.

O diretor financeiro explica que desde adolescente sempre foi muito racional, inclusive porque o dinheiro era escasso, mas com o tempo, depois de muito estudo, começou a ligar a teoria com o dia a dia de forma mais empírica. "A ideia é poder ajudar, principalmente os jovens a planejar seu futuro com as expectativas alinhadas a cada realidade, evitando sabores e ansiedade. Num mundo onde tudo está na palma da mão, o apelo ao consumo fica cada dia mais evidente e amplificado, principalmente pela disseminação de influenciadores digitais que ostentam bens materiais e luxo", pontua Andia.

O CFO completa dizendo que "ser feliz em cada etapa da vida é primordial para que haja evolu-

ção. Para tanto, um bom planejamento financeiro proporcionará serenidade e paz durante a jornada. Parafraseando Seneca, filósofo Estoico: "nenhum vento sopra a favor de quem não sabe para onde ir", reflete Andia.

De acordo com o presidente do Pecege - Ecossistema de Educação, Ricardo Shirota, o Instituto está comprometido com a transformação pessoal e profissional de todas as pessoas, e a educação financeira é fundamental para promover uma gestão mais consciente e eficiente dos recursos financeiros não apenas para quem a adquire, mas também para as futuras gerações.

**BOOTCAMP** - A Educação Financeira é um pilar essencial para o desenvolvimento pessoal e coletivo promovendo estabilidade, segurança e bem-estar, permitindo que todas as pessoas tenham uma vida mais equilibrada e próspera. Com conhecimentos financeiros, é possível evitar armadilhas de crédito, como juros altos e empréstimos predatórios.

Todos estes temas foram destacados durante o BootCamp com importantes questões sobre ser financeiramente responsável com o dinheiro - resultando em um consumo mais consciente, menos inadimplência e uma economia mais estável e saudável.

"Conhecimentos financeiros ajudam a lidar melhor com crises econômicas. Pessoas educadas financeiramente sabem como ajustar seus gastos, buscar alternativas de renda e se recuperar mais rapidamente em períodos de dificuldades", destaca Andia.

O Bootcamp (método de ensino imersivo e intensivo), intercalou teoria e prática compartilhada pelo diretor financeiro do Instituto Pecege para mais de 100 pecegers. A primeira série ocorreu no dia 23 deste mês e deverá ser concluída no próximo dia 30 no auditório do Pecege.

EDUCAÇÃO

# Prova de Bolsa do Elite será no próximo sábado

O fim do ano letivo chegou e é hora da renovação das matrículas para 2025.1. Para atrair novos alunos e oferecer descontos nas mensalidades, o Elite Rede de Ensino, maior rede de educação básica do Brasil, realizará nova Prova de Bolsa em todas as unidades espalhadas pelo país. A prova acontecerá sábado, dia 1 de fevereiro, e os candidatos poderão conquistar bolsas com descontos especiais na instituição, que é referência de excelência acadêmica da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Por meio da Prova de Bolsa, os estudantes realizam uma prova com 25 questões (de Língua Portu-

guesa e Matemática) e ingressam nas turmas do Ensino Fundamental Anos Finais até o Ensino Médio. Além disso, os estudantes do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais poderão fazer uma prova diagnóstica com 16 questões (de Língua Portuguesa e Matemática), também com o objetivo de ingressar na instituição.

Já os interessados na Educação Infantil e no 1º e 2º anos dos Anos Iniciais, não há a realização de provas quantitativas (avaliação que se baseia em conteúdos expressos em questões e correção objetiva), mas uma vivência com atividades lúdicas

adequadas à faixa etária, como jogos e brincadeiras, que permite conhecer as crianças e colaborar para que os candidatos mirins conheçam a escola, criando um ambiente oportuno a fim de verificar saberes e habilidades prévias. As unidades do Elite oferecem turmas da Educação Infantil ao Ensino Médio, com exceção de algumas unidades que iniciam a partir do Fundamental I.

O Elite Rede de Ensino, que possui mais de 50 unidades espalhadas em oito estados brasileiros, mais o Distrito Federal, é referência em aprovação civil e militar, e tem como propósito

abrir uma estrada de possibilidades para que todos os estudantes desenvolvam o máximo do seu potencial. Por meio de ensino de excelência e um corpo docente acolhedor, a proposta é que cada aluno desenvolva habilidades essenciais dentro e fora da sala de aula para se tornarem cidadãos completos, independentes e prontos para atingir seus objetivos.

As inscrições para a Prova de Bolsa podem ser feitas pela internet, através do site oficial ([www.ensinoelite.com.br](http://www.ensinoelite.com.br)), ou diretamente na unidade, que pode ser conferida no site: <https://ensinoelite.com.br/unidades/>

PLURIANUAL

# Câmara promove primeira reunião do Fórum em Defesa da Cultura

A Câmara Municipal de Piracicaba realiza, nesta quarta-feira (29), às 19 horas, a primeira reunião do Fórum Plurianual em Defesa da Cultura do Município de Piracicaba, instituído através do Decreto Legislativo nº 69/2024, de autoria da vereadora Sílvia Moraes (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua. A reunião será realizada na Sala B, no segundo andar do prédio anexo da Casa.

Com prazo de atuação até dezembro de 2028, o fórum tem

o objetivo de colocar em discussão questões sobre arte e cultura, com a participação dos trabalhadores do setor artístico-cultural, através de um diálogo com o poder público acerca das ações culturais desenvolvidas.

O fórum tem como funções apresentar e acompanhar propostas para construção ou melhorias de legislação municipal específica no campo da cultura; pesquisar e organizar informações, dados, índices e estatísticas existentes so-

bre atividades que envolvam a produção e o desenvolvimento artístico-cultural no município, entre outras atividades.

O trabalho ainda prevê a realização de estudos sobre os serviços prestados pelo poder público e a proposição de melhorias; a criação de mecanismos de atuação e de integração da diversidade artístico-cultural e também acompanhar a implementação do Plano Municipal de Cultura e sugerir

ações que possam assegurar a democracia, a pluralidade e o respeito à diversidade.

A coordenação do fórum está a cargo do gabinete da vereadora Sílvia Moraes, com a participação de representantes da Procuradoria Geral do Município, da Secmac (Secretaria Municipal de Ação Cultural), da Secretaria Municipal de Governo, do Comitê (Conselho) Municipal de Políticas Culturais, de coletivos e movimentos artístico-culturais.

OPORTUNIDADE

# LBV abre vagas para seus serviços socioassistenciais

O Centro Comunitário de Assistência Social da Legião da Boa Vontade (LBV) em Piracicaba/SP está com inscrições abertas para os seus serviços: Criança - Futuro no Presente! e Vida Plena, destinados a meninas e meninos de 6 a 15 anos e idosos com idade a partir de 60 anos, respectivamente.

Voltado para crianças e adolescentes, o Criança - Futuro no Presente! proporciona atividades lúdicas, educativas, culturais e esportivas. Sempre acompanhados por uma equipe especializada, eles ficam em um local seguro enquanto os pais estão trabalhando. O serviço ocorre de segunda a sexta-feira, no horário inverso ao escolar.

Já o Vida Plena, semanalmente colabora para a inserção sociocultural e visa garantir a cidadania de idosos com mais de 60 anos, por meio da construção de relações interpessoais, intergeracionais e familiares.

Essas ações disponibilizadas pela LBV viabilizam a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos atendidos, além de conceder oportunidades e condições para que exerçam a cidadania plena.

Para informações de como se inscrever, basta ligar para o tel.: (19) 3433-0948 ou se dirigir ao Centro Comunitário de Assistência Social, localizado na Rua Lázaro Lozano, 46 - Vila Monteiro - Piracicaba.



CAPHIV

Em uma reunião estratégica realizada nesta semana, Paulo Soares, presidente da CAPHIV (Centro de Apoio à Prevenção e Humanização da Vida), se encontrou com a gestora financeira Denise Franco e a futura coordenadora do projeto LGBTQIA+ para finalizar os detalhes de

uma iniciativa inédita voltada à população trans. O projeto, que está em fase conclusiva de planejamento, promete abordar de forma integrada a prevenção de doenças, assistência psicossocial e a disseminação de informações sobre direitos dessa comunidade.



Concessionária iniciou nesta segunda-feira os trabalhos de recuperação da via e prazo para liberação é de dez dias

## Eixo SP

# Alça no trevo de São Pedro é fechada por danos causados pela chuva

A alça que faz a ligação do município de São Pedro com a SP 304 - Rodovia Geraldo de Barros, na altura do km 198, na pista sentido Santa Maria da Serra, foi interditada pela Eixo SP nesta segunda-feira (27) após constatação de danos provocados pela forte chuva registrada na noite deste domingo (26). A grande quantidade de água provocou o rompimento da drenagem profunda, ocasionando erosão na lateral da pista.

Por uma questão de segurança, a concessionária fechou totalmente a circulação de veículos na alça de acesso e equipes foram mobilizadas para iniciar os trabalhos de recuperação da via. O prazo pre-

visto para a conclusão dos trabalhos é de dez dias, mas poderá ser antecipado ou prorrogado dependendo das condições do tempo.

Enquanto a alça permanecer fechada, os motoristas terão como alternativa de acesso à SP 304 o próprio dispositivo. Os usuários poderão usar as demais alças do trevo para seguir viagem em direção à Santa Maria da Serra. Para orientação dos motoristas, o local será sinalizado com aviso sobre o fechamento da alça e com indicação da rota alternativa. Durante o período em obras, a Eixo SP pede aos motoristas que respeitem a sinalização, reduzam a velocidade e dirijam com atenção.

## BNDES

# Sicredi atinge marca de R\$ 30 bilhões em carteira de crédito

*O montante, alcançado no mês de dezembro de 2024, é 36% maior do que o registrado no mesmo período do ano anterior*

O Sicredi, instituição financeira cooperativa presente em todo país e com mais de 8,5 milhões de associados, alcançou a marca de R\$ 30 bilhões na carteira de crédito referente ao repasse das linhas do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O montante, alcançado no mês de dezembro de 2024, é 36% maior do que o registrado no mesmo período do ano anterior e é referente a mais de 200 mil operações na carteira, das quais 71% destinadas ao pequeno produtor vinculado ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Dos recursos que compõem a carteira, 33% são de linhas do Pronaf, 13% de linhas destinadas a capital de giro concedido a pequenas e médias empresas, 10% do BNDES Crédito Rural, e o restante distribuído em linhas como Moderfrota, Inovagro, Investimento Pronamp e Moderagro. Um dos destaques nesse crescimento da carteira é justamente a linha BNDES Crédito Rural, que expandiu 74% nos últimos meses.

“Somos parceiros do BNDES há 25 anos e, nessa parceria, atua-

mos como a principal instituição financeira privada no repasse de linhas do banco, muito em função da nossa capilaridade em todos os Estados do Brasil e nos municípios pequenos”, destaca o diretor executivo de Negócios, Crédito e Produtos do Sicredi, Gustavo Freitas. “Essa marca de R\$ 30 bilhões reflete o nosso comprometimento com o pequeno produtor e as pequenas e médias empresas, favorecendo o desenvolvimento das suas atividades”, completa Freitas.

**CRÉDITO** - A cooperação entre Sicredi e BNDES em 2024 incluiu ainda mais de R\$ 2 bilhões em crédito aprovado para os associados atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul por meio dos programas emergenciais do banco público, e mais de R\$ 10 bilhões destinados, entre janeiro e novembro, ao público associado em geral, para emprego em diferentes finalidades.

Outro ponto de destaque foi o pioneirismo na disponibilização do produto BNDES Crédito Digital, lançado em novembro deste ano. Essa novidade permite que a contratação de crédito do BNDES seja acessada pelo empreen-



Diretor executivo de Negócios, Crédito e Produtos do Sicredi, Gustavo Freitas

dedor diretamente no aplicativo do Sicredi, eliminando a necessidade de comparecimento presencial em uma agência. A substituição foi a primeira no país a disponibilizar essa funcionalidade, o que marcou um avanço no acesso digital ao crédito para micro e pequenas empresas.

**SICREDI** - O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento

de seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. Possui um modelo de gestão que valoriza a participação dos mais de 8,5 milhões de associados, que exercem o papel de donos do negócio. Com mais de 2.800 agências, o Sicredi está presente fisicamente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, disponibilizando uma gama completa de soluções financeiras e não financeiras.

## Classificados

### DIVERSOS

**MORADIA VITALÍCIA** – O MELHOR SEGURO DE VIDA no Lar dos Velhinhos de Piracicaba. Chales e Flats. Estuda permuta com imóvel. Fone e Whatsapp (19) 3372-9484.

**MUROS PARA PUBLICIDADE** – O Lar dos Velhinhos de Piracicaba oferece por contribuição ou permuta. Av.: Renato Wagner, 770. Telefone e Whatsapp (19) 3372-9484 e (19) 99970-2630.

### IMÓVEIS

**ALUGA-SE** apartamento Praia Grande, Tels: 9 8430-8712 e 9 9340-0417.

**COMPRA-SE CASA** – Valor básico de negociação até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Falar com Karen pelo cel (19) 9-9895-5892, das 8 às 18 horas.

**KITNET EM SANTOS** - Embaré, 50 ms da praia, vende tratar 19 9 9655 2367.

## IMÓVEL EM PIRACICABA

**Vendo apartamento** no edifício Pedro Ometto, região central da cidade, c. 150 m2, antigo, espaçoso, preço favorável. Tel para contato: 044-3346-6154

**VENDE LOTE V. MONTEIRO** próximo padaria sta Isabel, medindo 7.50 x 25 total 187 metros..... **PREÇO \$190 MIL.** Aceito carro até \$50 mil. Tratar **DIRETO PROPRIETÁRIO** 974109813.

**EDITAL DE CITAÇÃO** Processo Digital nº. 1024562-95.2022.8.26.0451. Classe: Assunto: Procedimento Comum Cível - Espécies de Contratos. Requerente e Reconvinte: Edson Santana e outro. Reconvindo e Requerido: Edson Santana e outros. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1024562-95.2022.8.26.0451. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 5ª Vara Cível, do Foro de Piracicaba, Estado de São Paulo, Dr(a). Fabiana Giovanna Barrea Moneti, na forma da Lei, etc. FAZ SABER e AIA PAULA MARQUES SANTANA, que lhe foi proposta uma Ação Revisória de Débito c/c Obrigação de Fornecer Documentos, proposta por Edson Santana, alegando em síntese que a presente ação seja julgada totalmente procedente para que seja feita a revisão da dívida cobrada com base no contrato firmado entre as partes, para que seja reconhecida a nulidade dos juros e correção monetária das parcelas contratuais, visto que não há tal previsão, bem como que seja juntado no processo a negociação realizada entre as partes, sob pena de multa diária, além da condenação ao pagamento de danos morais em valor não inferior a R\$ 10.000,00. Em sede de reconvenção, Fundo de Investimento Imobiliário Votaramim Patrimonial XII, requerer que o Autor seja condenado a realizar o pagamento dos valores em aberto, substanciados no montante de R\$ 320.133,36 (oitocentos e vinte e dois mil e trinta e três reais e 36 centavos), acrescidos de juros e correção monetária, desde a data da emissão do instrumento, até o efetivo pagamento, subsidiariamente, caso entenda não ser possível a constituição do título executivo judicial, com a declaração da rescisão do instrumento e a consequente condenação do Autor: (i) à perda do valor do sinal, (ii) à perda do valor da comissão de corretagem, (iii) ao pagamento de indenização de 1% por mês, desde a interrupção do pagamento (maio/2019) até a efetiva desocupação do imóvel e (iv) ao pagamento de multa compensatória de 10% do valor do instrumento. Encontrando-se a requerida em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Piracicaba, aos 19 de dezembro de 2024.

**Santander** EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA  
1º LEILÃO: 12 de fevereiro de 2025, às 14h30min.  
2º LEILÃO: 14 de fevereiro de 2025, às 14h30min. (horário de Brasília)  
Maurio Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 326, com escritório à Rua Minas Gerais, 319 - Cj 82 - Higienópolis, São Paulo/SP. FAZ SABER e todos quanto o presente EDITAL, stem ou dele conhecimento bast, que levarei a PUBLICO LEILÃO de modo somente ONLINE, nos termos da Lei nº 5.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº 0010247189, de 29/07/2021, com os Fls. 10247189-10247190-10247191-10247192-10247193-10247194-10247195-10247196-10247197-10247198-10247199-10247200-10247201-10247202-10247203-10247204-10247205-10247206-10247207-10247208-10247209-10247210-10247211-10247212-10247213-10247214-10247215-10247216-10247217-10247218-10247219-10247220-10247221-10247222-10247223-10247224-10247225-10247226-10247227-10247228-10247229-10247230-10247231-10247232-10247233-10247234-10247235-10247236-10247237-10247238-10247239-10247240-10247241-10247242-10247243-10247244-10247245-10247246-10247247-10247248-10247249-10247250-10247251-10247252-10247253-10247254-10247255-10247256-10247257-10247258-10247259-10247260-10247261-10247262-10247263-10247264-10247265-10247266-10247267-10247268-10247269-10247270-10247271-10247272-10247273-10247274-10247275-10247276-10247277-10247278-10247279-10247280-10247281-10247282-10247283-10247284-10247285-10247286-10247287-10247288-10247289-10247290-10247291-10247292-10247293-10247294-10247295-10247296-10247297-10247298-10247299-10247300-10247301-10247302-10247303-10247304-10247305-10247306-10247307-10247308-10247309-10247310-10247311-10247312-10247313-10247314-10247315-10247316-10247317-10247318-10247319-10247320-10247321-10247322-10247323-10247324-10247325-10247326-10247327-10247328-10247329-10247330-10247331-10247332-10247333-10247334-10247335-10247336-10247337-10247338-10247339-10247340-10247341-10247342-10247343-10247344-10247345-10247346-10247347-10247348-10247349-10247350-10247351-10247352-10247353-10247354-10247355-10247356-10247357-10247358-10247359-10247360-10247361-10247362-10247363-10247364-10247365-10247366-10247367-10247368-10247369-10247370-10247371-10247372-10247373-10247374-10247375-10247376-10247377-10247378-10247379-10247380-10247381-10247382-10247383-10247384-10247385-10247386-10247387-10247388-10247389-10247390-10247391-10247392-10247393-10247394-10247395-10247396-10247397-10247398-10247399-10247400-10247401-10247402-10247403-10247404-10247405-10247406-10247407-10247408-10247409-10247410-10247411-10247412-10247413-10247414-10247415-10247416-10247417-10247418-10247419-10247420-10247421-10247422-10247423-10247424-10247425-10247426-10247427-10247428-10247429-10247430-10247431-10247432-10247433-10247434-10247435-10247436-10247437-10247438-10247439-10247440-10247441-10247442-10247443-10247444-10247445-10247446-10247447-10247448-10247449-10247450-10247451-10247452-10247453-10247454-10247455-10247456-10247457-10247458-10247459-10247460-10247461-10247462-10247463-10247464-10247465-10247466-10247467-10247468-10247469-10247470-10247471-10247472-10247473-10247474-10247475-10247476-10247477-10247478-10247479-10247480-10247481-10247482-10247483-10247484-10247485-10247486-10247487-10247488-10247489-10247490-10247491-10247492-10247493-10247494-10247495-10247496-10247497-10247498-10247499-10247500-10247501-10247502-10247503-10247504-10247505-10247506-10247507-10247508-10247509-10247510-10247511-10247512-10247513-10247514-10247515-10247516-10247517-10247518-10247519-10247520-10247521-10247522-10247523-10247524-10247525-10247526-10247527-10247528-10247529-10247530-10247531-10247532-10247533-10247534-10247535-10247536-10247537-10247538-10247539-10247540-10247541-10247542-10247543-10247544-10247545-10247546-10247547-10247548-10247549-10247550-10247551-10247552-10247553-10247554-10247555-10247556-10247557-10247558-10247559-10247560-10247561-10247562-10247563-10247564-10247565-10247566-10247567-10247568-10247569-10247570-10247571-10247572-10247573-10247574-10247575-10247576-10247577-10247578-10247579-10247580-10247581-10247582-10247583-10247584-10247585-10247586-10247587-10247588-10247589-10247590-10247591-10247592-10247593-10247594-10247595-10247596-10247597-10247598-10247599-10247600-10247601-10247602-10247603-10247604-10247605-10247606-10247607-10247608-10247609-10247610-10247611-10247612-10247613-10247614-10247615-10247616-10247617-10247618-10247619-10247620-10247621-10247622-10247623-10247624-10247625-10247626-10247627-10247628-10247629-10247630-10247631-10247632-10247633-10247634-10247635-10247636-10247637-10247638-10247639-10247640-10247641-10247642-10247643-10247644-10247645-10247646-10247647-10247648-10247649-10247650-10247651-10247652-10247653-10247654-10247655-10247656-10247657-10247658-10247659-10247660-10247661-10247662-10247663-10247664-10247665-10247666-10247667-10247668-10247669-10247670-10247671-10247672-10247673-10247674-10247675-10247676-10247677-10247678-10247679-10247680-10247681-10247682-10247683-10247684-10247685-10247686-10247687-10247688-10247689-10247690-10247691-10247692-10247693-10247694-10247695-10247696-10247697-10247698-10247699-10247700-10247701-10247702-10247703-10247704-10247705-10247706-10247707-10247708-10247709-10247710-10247711-10247712-10247713-10247714-10247715-10247716-10247717-10247718-10247719-10247720-10247721-10247722-10247723-10247724-10247725-10247726-10247727-10247728-10247729-10247730-10247731-10247732-10247733-10247734-10247735-10247736-10247737-10247738-10247739-10247740-10247741-10247742-10247743-10247744-10247745-10247746-10247747-10247748-10247749-10247750-10247751-10247752-10247753-10247754-10247755-10247756-10247757-10247758-10247759-10247760-10247761-10247762-10247763-10247764-10247765-10247766-10247767-10247768-10247769-10247770-10247771-10247772-10247773-10247774-10247775-10247776-10247777-10247778-10247779-10247780-10247781-10247782-10247783-10247784-10247785-10247786-10247787-10247788-10247789-10247790-10247791-10247792-10247793-10247794-10247795-10247796-10247797-10247798-10247799-10247800-10247801-10247802-10247803-10247804-10247805-10247806-10247807-10247808-10247809-10247810-10247811-10247812-10247813-10247814-10247815-10247816-10247817-10247818-10247819-10247820-10247821-10247822-10247823-10247824-10247825-10247826-10247827-10247828-10247829-10247830-10247831-10247832-10247833-10247834-10247835-10247836-10247837-10247838-10247839-10247840-10247841-10247842-10247843-10247844-10247845-10247846-10247847-10247848-10247849-10247850-10247851-10247852-10247853-10247854-10247855-10247856-10247857-10247858-10247859-10247860-10247861-10247862-10247863-10247864-10247865-10247866-10247867-10247868-10247869-10247870-10247871-10247872-10247873-10247874-10247875-10247876-10247877-10247878-10247879-10247880-10247881-10247882-10247883-10247884-10247885-10247886-10247887-10247888-10247889-10247890-10247891-10247892-10247893-10247894-10247895-10247896-10247897-10247898-10247899-10247900-10247901-10247902-10247903-10247904-10247905-10247906-10247907-10247908-10247909-10247910-10247911-10247912-10247913-10247914-10247915-10247916-10247917-10247918-10247919-10247920-10247921-10247922-10247923-10247924-10247925-10247926-10247927-10247928-10247929-10247930-10247931-10247932-10247933-10247934-10247935-10247936-10247937-10247938-10247939-10247940-10247941-10247942-10247943-10247944-10247945-10247946-10247947-10247948-10247949-10247950-10247951-10247952-10247953-10247954-10247955-10247956-10247957-10247958-10247959-10247960-10247961-10247962-10247963-10247964-10247965-10247966-10247967-10247968-10247969-10247970-10247971-10247972-10247973-10247974-10247975-10247976-10247977-10247978-10247979-10247980-10247981-10247982-10247983-10247984-10247985-10247986-10247987-10247988-10247989-10247990-10247991-10247992-10247993-10247994-10247995-10247996-10247997-10247998-10247999-10248000-10248001-10248002-10248003-10248004-10248005-10248006-10248007-10248008-10248009-10248010-10248011-10248012-10248013-10248014-10248015-10248016-10248017-10248018-10248019-10248020-10248021-10248022-10248023-10248024-10248025-10248026-10248027-10248028-10248029-10248030-10248031-10248032-10248033-10248034-10248035-10248036-10248037-10248038-10248039-10248040-10248041-10248042-10248043-10248044-10248045-10248046-10248047-10248048-10248049-10248050-10248051-10248052-10248053-10248054-10248055-10248056-10248057-10248058-10248059-10248060-10248061-10248062-10248063-10248064-10248065-10248066-10248067-10248068-10248069-10248070-10248071-10248072-10248073-10248074-10248075-10248076-10248077-10248078-10248079-10248080-10248081-10248082-10248083-10248084-10248085-10248086-10248087-10248088-10248089-10248090-10248091-10248092-10248093-10248094-10248095-10248096-10248097-10248098-10248099-10248100-10248101-10248102-10248103-10248104-10248105-10248106-10248107-10248108-10248109-10248110-10248111-10248112-10248113-10248114-10248115-10248116-10248117-10248118-10248119-10248120-10248121-10248122-10248123-10248124-10248125-10248126-10248127-10248128-10248129-10248130-10248131-10248132-10248133

# Louis Belafre®

## AMARCA QUE VESTE SEU MOMENTO



### CALÇA MOOVEXX

UNE CONFORTO E ESTILO!  
SEU CÓS AUMENTA EM ATÉ 6 CENTIMETROS.

## A PARTIR DE R\$379,90

DOS TAMANHOS 38 AO 60.

---

ENDEREÇOS E TELEFONES/WHATSAPPS:

Loja 1: Av. Dr. João Conceição, 974, Piracicaba-SP|  
Tel:(19) 99903334.

loja 2: Av. Dona Lídia, 671, Vila Rezende,  
Piracicaba-SP| Tel: (19)981361010.

 JL SOFT	<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA</b> <b>DEPARTAMENTO DE FINANÇAS</b> SETOR CONTÁBIL	Exercício: 2024 Página: 1/2
	RGF - ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 3º Quadrimestre (Setembro à Dezembro)	

RGF - ANEXO 1 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a") R\$ 1,00

CAMPO	DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 meses)						
		LIQUIDADAS						
		1 Jan/2024	2 Fev/2024	3 Mar/2024	4 Abr/2024	5 Mai/2024	6 Jun/2024	7 Jul/2024
<b>1</b>	<b>DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)</b>	<b>946.903,42</b>	<b>1.085.278,64</b>	<b>1.116.961,69</b>	<b>1.189.858,76</b>	<b>1.026.561,74</b>	<b>1.117.467,50</b>	<b>1.215.326,80</b>
<b>2</b>	<b>Pessoal Ativo</b>	<b>946.903,42</b>	<b>1.085.278,64</b>	<b>1.116.961,69</b>	<b>1.189.858,76</b>	<b>1.026.561,74</b>	<b>1.117.467,50</b>	<b>1.215.326,80</b>
3	Vencimento, Vantagens e Outras Despesas Variáveis	806.162,55	917.389,32	943.413,23	911.579,44	958.490,49	939.905,97	1.027.586,89
4	Obrigações Patronais	140.740,87	167.889,32	173.548,46	278.279,32	68.071,25	177.561,53	187.739,91
<b>12</b>	<b>DESPESAS NÃO COMPUTADAS (II) (§ 1º do art. 19 da LRF)</b>	<b>36.632,87</b>	<b>31.162,22</b>	<b>58.849,18</b>	<b>37.176,81</b>	<b>45.502,51</b>	<b>28.823,45</b>	<b>31.733,28</b>
14	Decorrentes de Decisão Judicial de Período Anterior ao da Apuração	7.893,60	0,00	26.344,47	0,00	15.736,43	0,00	1.632,37
17	Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias com Recursos Vinculados (CF, art. 198, §11)	18.702,29	22.334,75	23.677,24	27.139,83	19.729,10	18.786,47	20.063,93
18	Parcela dedutível referente ao piso salarial do Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem e Parteira (ADCT, art. 38, §2º)	10.036,98	8.827,47	8.827,47	10.036,98	10.036,98	10.036,98	10.036,98
<b>20</b>	<b>DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)</b>	<b>910.270,55</b>	<b>1.054.116,42</b>	<b>1.058.112,51</b>	<b>1.152.681,95</b>	<b>981.059,23</b>	<b>1.088.644,05</b>	<b>1.183.593,52</b>

CAMPO	DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 meses)						INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADOS (b)
		LIQUIDADAS						
		8 Ago/2024	9 Set/2024	10 Out/2024	11 Nov/2024	12 Dez/2024	TOTAL (ÚLTIMOS 12 MESES) (a)	
<b>1</b>	<b>DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)</b>	<b>1.091.036,51</b>	<b>1.125.726,91</b>	<b>1.254.886,55</b>	<b>2.122.227,85</b>	<b>1.474.161,60</b>	<b>14.766.397,97</b>	<b>0,00</b>
<b>2</b>	<b>Pessoal Ativo</b>	<b>1.091.036,51</b>	<b>1.125.726,91</b>	<b>1.254.886,55</b>	<b>2.122.227,85</b>	<b>1.474.161,60</b>	<b>14.766.397,97</b>	<b>0,00</b>
3	Vencimento, Vantagens e Outras Despesas Variáveis	916.137,83	947.942,95	1.077.148,04	1.784.710,17	1.290.110,40	12.520.577,28	0,00
4	Obrigações Patronais	174.898,68	177.783,96	177.738,51	337.517,68	184.051,20	2.245.820,69	0,00
<b>12</b>	<b>DESPESAS NÃO COMPUTADAS (II) (§ 1º do art. 19 da LRF)</b>	<b>32.830,17</b>	<b>40.359,56</b>	<b>148.851,78</b>	<b>42.021,30</b>	<b>38.686,60</b>	<b>572.629,73</b>	<b>0,00</b>
14	Decorrentes de Decisão Judicial de Período Anterior ao da Apuração	5.282,84	10.234,38	118.949,56	0,00	0,00	186.073,65	0,00
17	Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias com Recursos Vinculados (CF, art. 198, §11)	17.510,35	20.088,20	19.865,24	20.156,32	26.264,40	254.318,12	0,00
18	Parcela dedutível referente ao piso salarial do Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem e Parteira (ADCT, art. 38, §2º)	10.036,98	10.036,98	10.036,98	21.864,98	12.422,20	132.237,96	0,00
<b>20</b>	<b>DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)</b>	<b>1.058.206,34</b>	<b>1.085.367,35</b>	<b>1.106.034,77</b>	<b>2.080.206,55</b>	<b>1.435.475,00</b>	<b>14.193.768,24</b>	<b>0,00</b>

CAMPO	APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
<b>1</b>	<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)</b>	<b>33.136.732,48</b>	
2	(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (art.166-A, § 1º, da CF)	202.917,86	
3	(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas de bancada (art. 166, § 16 da CF)	0,00	
4	(-) Transferências da União relativas à remuneração dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias (CF, art. 198, §11)	256.984,00	
5	(-) Outras Deduções Constitucionais ou Legais	0,00	
<b>6</b>	<b>= RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DA DESPESA COM PESSOAL (V)</b>	<b>32.676.830,62</b>	
<b>7</b>	<b>DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (VI) = (IIIa + IIIb)</b>	<b>14.193.768,24</b>	<b>43,44</b>
8	LIMITE MÁXIMO (VII) (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)	17.645.488,53	54,00
9	LIMITE PRUDENCIAL (VIII) = (0,95 x IX) (parágrafo único do art. 22 da LRF)	16.763.214,10	51,30
10	LIMITE DE ALERTA (IX) = (0,90 x IX) (inciso II do §1º do art. 59 da LRF)	15.880.939,68	48,60

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Data da emissão: 31/12/2024, e hora de emissão 10:36:12  
 1 Nos demonstrativos elaborados no primeiro e no segundo quadrimestre de cada exercício, os valores de restos a pagar não processados inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior continuarão a ser informados nesse campo. Esses valores não sofrem alteração pelo seu processamento, e somente no caso de cancelamento podem ser excluídos.

NOTA:

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2024.

IRENE VENDRAME AMARAL MELLO  
CONTADORA  
1SP095230/O-0

ROGERIO APARECIDO ALCALDE  
PREFEITO MUNICIPAL  
33.315.778-3

 JL SOFT	<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA</b> <b>DEPARTAMENTO DE FINANÇAS</b> SETOR CONTÁBIL	Exercício: 2024 Página: 1/2
	RGF - ANEXO 5 - DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA E DOS RESTOS A PAGAR Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 3º Quadrimestre (Setembro à Dezembro)	

RGF - Anexo 5 (LRF, art. 55, Inciso III, alínea "a") Em Reais

CAMPO	IDENTIFICAÇÃO DOS RECURSOS	DISPONIBILIDADE DE CAIXA BRUTA (a)	OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS			INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA VERIFICADA NO CONSORCIO PÚBLICO (f)	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO) <sup>1</sup> g=(a-(b+c+d+e)-f)	RESTOS A PAGAR EMPENHADOS E NÃO LIQUIDADOS DO EXERCÍCIO (h)	EMPENHOS NÃO LIQUIDADOS CANCELADOS (NÃO INSCRITOS POR INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA)	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (APÓS A INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO) i = (g-h)	
			RP LIQUIDADOS E NÃO PAGOS		Restos a Pagar Empenhados e Não Liquidados de Exercícios Anteriores (d)						Demais Obrigações Financeiras (e)
			De Exercícios Anteriores (b)	Do Exercício (c)							
<b>1</b>	<b>TOTAL DOS RECURSOS NÃO VINCULADOS (I)</b>	<b>827.409,83</b>	<b>0,00</b>	<b>126.935,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>700.474,50</b>	<b>531.461,56</b>	<b>0,00</b>	<b>169.012,94</b>	
2	Recursos Não Vinculados de Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3	Outros Recursos não Vinculados	827.409,83	0,00	126.935,33	0,00	0,00	700.474,50	531.461,56	0,00	169.012,94	
<b>4</b>	<b>TOTAL DOS RECURSOS VINCULADOS (EXCETO AO RPPS) (II)</b>	<b>1.510.116,23</b>	<b>0,00</b>	<b>258.399,20</b>	<b>188.378,90</b>	<b>267.101,45</b>	<b>796.236,68</b>	<b>693.522,00</b>	<b>0,00</b>	<b>102.714,68</b>	
<b>5</b>	<b>Recursos Vinculados à Educação</b>	<b>366.503,02</b>	<b>0,00</b>	<b>139.544,66</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>226.958,36</b>	<b>4.973,70</b>	<b>0,00</b>	<b>221.984,66</b>	
6	Transferências do FUNDEB	39.361,15	0,00	39.361,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
7	Outros Recursos Vinculados à Educação	327.141,87	0,00	100.183,51	0,00	0,00	226.958,36	4.973,70	0,00	221.984,66	
<b>8</b>	<b>Recursos Vinculados à Saúde</b>	<b>602.705,43</b>	<b>0,00</b>	<b>90.832,75</b>	<b>188.378,90</b>	<b>0,00</b>	<b>323.493,78</b>	<b>21.441,51</b>	<b>0,00</b>	<b>302.052,27</b>	
9	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	10.101,76	0,00	0,00	10.073,53	0,00	0,00	28,23	0,00	28,23	
10	Outros Recursos Vinculados à Saúde	592.603,67	0,00	90.832,75	178.305,37	0,00	323.465,55	21.441,51	0,00	302.024,04	
<b>11</b>	<b>Recursos Vinculados à Assistência Social</b>	<b>132.410,84</b>	<b>0,00</b>	<b>25.939,51</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>106.471,33</b>	<b>105,80</b>	<b>0,00</b>	<b>106.365,53</b>	
12	Recursos Vinculados à Previdência Social (Exceto ao RPPS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>13</b>	<b>Demais Vinculações Decorrentes de Transferências</b>	<b>406.325,83</b>	<b>0,00</b>	<b>2.082,28</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>404.243,55</b>	<b>665.036,19</b>	<b>0,00</b>	<b>-260.792,64</b>	
14	Transferências de Convênios e Instrumentos Congêneros (exceto Educação, Saúde e Assistência)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
15	Outras Vinculações Decorrentes de Transferências	406.325,83	0,00	2.082,28	0,00	0,00	404.243,55	665.036,19	0,00	-260.792,64	
<b>16</b>	<b>Demais Vinculações Legais</b>	<b>2.034,60</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.034,60</b>	<b>1.964,80</b>	<b>0,00</b>	<b>69,80</b>	
17	Recursos de Operações de Crédito (exceto vinculados à Educação e à Saúde)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
18	Recursos de Alienação de Bens/Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
19	Recursos Vinculados a Fundos (exceto Educação, Saúde, Assistência e Previdência)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
20	Outras Vinculações Legais	2.034,60	0,00	0,00	0,00	0,00	2.034,60	1.964,80	0,00	69,80	
<b>21</b>	<b>Recursos Extraorçamentários</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>267.101,45</b>	<b>-267.101,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-267.101,45</b>	
<b>22</b>	<b>Outras Vinculações</b>	<b>136,51</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>136,51</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>136,51</b>	
<b>23</b>	<b>TOTAL DOS RECURSOS VINCULADOS AO RPPS (III)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
24	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário) <sup>2</sup>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
25	Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
26	Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>27</b>	<b>TOTAL (IV) = (I + II + III)</b>	<b>2.337.526,06</b>	<b>0,00</b>	<b>385.334,53</b>	<b>188.378,90</b>	<b>267.101,45</b>	<b>1.496.711,18</b>	<b>1.224.983,56</b>	<b>0,00</b>	<b>271.727,62</b>	

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 31/12/2024, às 11:16:53

NOTA:

- Essa coluna poderá apresentar valor negativo, indicando, nesse caso, insuficiência de caixa após o registro das obrigações financeiras.
- Nessa linha não devem ser informados os investimentos destinados à acumulação para pagamentos futuros.

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2024.

IRENE VENDRAME AMARAL MELLO  
CONTADORA  
1SP095230/O-0

ROGERIO APARECIDO ALCALDE  
PREFEITO MUNICIPAL  
33.315.778-3



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA**  
**DEPARTAMENTO DE FINANÇAS**  
**SETOR CONTÁBIL**

RGF - ANEXO 1.1 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL - LC 178/2021  
Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 3º Quadrimestre (Setembro à Dezembro)

Exercício: 2024

Página: 1/2

RGF - ANEXO 1 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")

R\$ 1,00

CAMPO	DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 meses)						
		LIQUIDADAS						
		1 Jan/2024	2 Fev/2024	3 Mar/2024	4 Abr/2024	5 Mai/2024	6 Jun/2024	7 Jul/2024
1	<b>DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)</b>	<b>946.903,42</b>	<b>1.085.278,64</b>	<b>1.116.961,69</b>	<b>1.189.858,76</b>	<b>1.026.561,74</b>	<b>1.117.467,50</b>	<b>1.215.326,80</b>
2	<b>Pessoal Ativo</b>	<b>946.903,42</b>	<b>1.085.278,64</b>	<b>1.116.961,69</b>	<b>1.189.858,76</b>	<b>1.026.561,74</b>	<b>1.117.467,50</b>	<b>1.215.326,80</b>
3	Vencimento, Vantagens e Outras Despesas Variáveis	806.162,55	917.389,32	943.413,23	911.579,44	958.490,49	939.905,97	1.027.586,89
4	Obrigações Patronais	140.740,87	167.889,32	173.548,46	278.279,32	68.071,25	177.561,53	187.739,91
12	<b>DESPESAS NÃO COMPUTADAS (II) (§ 1º do art. 19 da LRF)</b>	<b>36.632,87</b>	<b>31.162,22</b>	<b>58.849,18</b>	<b>37.176,81</b>	<b>45.502,51</b>	<b>28.823,45</b>	<b>31.733,28</b>
14	Decorrentes de Decisão Judicial de Período Anterior ao da Apuração	7.893,60	0,00	26.344,47	0,00	15.736,43	0,00	1.632,37
17	Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias com Recursos Vinculados (CF, art. 198, §11)	18.702,29	22.334,75	23.677,24	27.139,83	19.729,10	18.786,47	20.063,93
18	Parcela dedutível referente ao piso salarial do Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem e Parteira (ADCT, art. 38, §2º)	10.036,98	8.827,47	8.827,47	10.036,98	10.036,98	10.036,98	10.036,98
20	<b>DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)</b>	<b>910.270,55</b>	<b>1.054.116,42</b>	<b>1.058.112,51</b>	<b>1.152.681,95</b>	<b>981.059,23</b>	<b>1.088.644,05</b>	<b>1.183.593,52</b>

CAMPO	DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 meses)						INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADOS (b)
		LIQUIDADAS						
		8 Ago/2024	9 Set/2024	10 Out/2024	11 Nov/2024	12 Dez/2024	TOTAL (ÚLTIMOS 12 MESES) (a)	
1	<b>DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)</b>	<b>1.091.036,51</b>	<b>1.125.726,91</b>	<b>1.254.886,55</b>	<b>2.122.227,85</b>	<b>1.474.161,60</b>	<b>14.766.397,97</b>	<b>0,00</b>
2	<b>Pessoal Ativo</b>	<b>1.091.036,51</b>	<b>1.125.726,91</b>	<b>1.254.886,55</b>	<b>2.122.227,85</b>	<b>1.474.161,60</b>	<b>14.766.397,97</b>	<b>0,00</b>
3	Vencimento, Vantagens e Outras Despesas Variáveis	916.137,83	947.942,95	1.077.148,04	1.784.710,17	1.290.110,40	12.520.577,28	0,00
4	Obrigações Patronais	174.898,68	177.783,96	177.738,51	337.517,68	184.051,20	2.245.820,69	0,00
12	<b>DESPESAS NÃO COMPUTADAS (II) (§ 1º do art. 19 da LRF)</b>	<b>32.830,17</b>	<b>40.359,56</b>	<b>148.851,78</b>	<b>42.021,30</b>	<b>38.686,60</b>	<b>572.629,73</b>	<b>0,00</b>
14	Decorrentes de Decisão Judicial de Período Anterior ao da Apuração	5.282,84	10.234,38	118.949,56	0,00	0,00	186.073,65	0,00
17	Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias com Recursos Vinculados (CF, art. 198, §11)	17.510,35	20.088,20	19.865,24	20.156,32	26.264,40	254.318,12	0,00
18	Parcela dedutível referente ao piso salarial do Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem e Parteira (ADCT, art. 38, §2º)	10.036,98	10.036,98	10.036,98	21.864,98	12.422,20	132.237,96	0,00
20	<b>DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)</b>	<b>1.058.206,34</b>	<b>1.085.367,35</b>	<b>1.106.034,77</b>	<b>2.080.206,55</b>	<b>1.435.475,00</b>	<b>14.193.768,24</b>	<b>0,00</b>

CAMPO	APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
1	<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)</b>	<b>33.136.732,48</b>	
2	(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (art.166-A, § 1º, da CF)	202.917,86	
3	(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas de bancada (art. 166, § 16 da CF)	0,00	
4	(-) Transferências da União relativas à remuneração dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias (CF, art. 198, §11)	256.984,00	
5	(-) Outras Deduções Constitucionais ou Legais	0,00	
6	<b>= RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DA DESPESA COM PESSOAL (V)</b>	<b>32.676.830,62</b>	
7	<b>DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (VI) = (IIIa + IIIb)</b>	<b>14.193.768,24</b>	<b>43,44</b>
8	LIMITE MÁXIMO (VII) (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)	17.645.488,53	54,00
9	LIMITE PRUDENCIAL (VIII) = (0,95 x IX) (parágrafo único do art. 22 da LRF)	16.763.214,10	51,30
10	LIMITE DE ALERTA (IX) = (0,90 x IX) (inciso II do §1º do art. 59 da LRF)	15.880.939,68	48,60

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Data da emissão: 31/12/2024, e hora de emissão 10:39:40  
NOTA: DTP corresponde à Despesa Total com Pessoal.

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2024.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA**  
**DEPARTAMENTO DE FINANÇAS**  
**SETOR CONTÁBIL**

RREO - ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO  
Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

Exercício: 2024

Página: 1/2

RREO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea "c")

Em Reais

CAMPO	CÓD.	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO A EMPENHAR (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO A LIQUIDAR (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS (f)
					NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE (b)	% (b/total b)		NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE (d)	% (d/total d)		
1		<b>DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)</b>	<b>34.000.000,00</b>	<b>37.908.217,95</b>	<b>7.541.049,25</b>	<b>33.835.202,64</b>	<b>100,00</b>	<b>4.073.015,31</b>	<b>7.494.113,61</b>	<b>32.610.219,08</b>	<b>100,00</b>	<b>5.297.998,87</b>	<b>1.224.983,56</b>
2	01	<b>Legislativa</b>	<b>1.030.000,00</b>	<b>1.030.000,00</b>	<b>234.803,65</b>	<b>1.014.824,92</b>	<b>3,00</b>	<b>15.175,08</b>	<b>245.561,79</b>	<b>1.014.824,92</b>	<b>3,11</b>	<b>15.175,08</b>	<b>0,00</b>
3	01.031	Ação Legislativa	1.030.000,00	1.030.000,00	234.803,65	1.014.824,92	3,00	15.175,08	245.561,79	1.014.824,92	3,11	15.175,08	0,00
17	04	<b>Administração</b>	<b>6.035.300,00</b>	<b>5.438.900,00</b>	<b>660.989,50</b>	<b>4.404.277,48</b>	<b>13,02</b>	<b>1.034.622,52</b>	<b>780.822,85</b>	<b>4.366.157,88</b>	<b>13,39</b>	<b>1.072.742,12</b>	<b>38.119,60</b>
19	04.122	Administração Geral	2.605.300,00	2.364.300,00	344.752,52	2.046.735,36	6,05	317.564,64	453.532,76	2.008.615,76	6,16	355.684,24	38.119,60
20	04.123	Administração Financeira	3.430.000,00	3.074.600,00	316.236,98	2.357.542,12	6,97	717.057,88	327.290,09	2.357.542,12	7,23	717.057,88	0,00
47	08	<b>Assistência Social</b>	<b>2.389.650,00</b>	<b>2.496.280,67</b>	<b>298.710,45</b>	<b>2.195.455,00</b>	<b>6,49</b>	<b>300.825,67</b>	<b>357.272,52</b>	<b>2.195.243,40</b>	<b>6,73</b>	<b>301.037,27</b>	<b>211,60</b>
48	08.241	Assistência ao Idoso	33.500,00	33.500,00	-451,81	26.235,88	0,08	7.264,12	4.099,90	26.235,88	0,08	7.264,12	0,00
50	08.243	Assistência à Criança e ao Adolescente	1.322.800,00	1.485.800,00	186.669,65	1.390.298,25	4,11	95.501,75	200.288,15	1.390.192,45	4,26	95.607,55	105,80
51	08.244	Assistência Comunitária	1.033.350,00	976.980,67	112.492,61	778.920,87	2,30	198.059,80	152.884,47	778.815,07	2,39	198.165,60	105,80
61	10	<b>Saúde</b>	<b>7.638.700,00</b>	<b>8.893.000,00</b>	<b>2.012.070,16</b>	<b>8.129.640,49</b>	<b>24,03</b>	<b>763.359,51</b>	<b>2.074.857,41</b>	<b>8.108.198,98</b>	<b>24,86</b>	<b>784.801,02</b>	<b>21.441,51</b>
62	10.301	Atenção Básica	7.605.600,00	8.859.900,00	2.005.815,16	8.101.059,53	23,94	758.840,47	2.068.602,41	8.079.618,02	24,78	780.281,98	21.441,51
65	10.304	Vigilância Sanitária	13.000,00	13.000,00	300,00	9.623,90	0,03	3.376,10	300,00	9.623,90	0,03	3.376,10	0,00
66	10.305	Vigilância Epidemiológica	20.100,00	20.100,00	5.955,00	18.957,06	0,06	1.142,94	5.955,00	18.957,06	0,06	1.142,94	0,00
77	12	<b>Educação</b>	<b>11.551.650,00</b>	<b>12.022.750,00</b>	<b>2.538.074,14</b>	<b>11.227.011,80</b>	<b>33,18</b>	<b>795.738,20</b>	<b>2.638.034,97</b>	<b>11.222.038,10</b>	<b>34,41</b>	<b>800.711,90</b>	<b>4.973,70</b>
78	12.361	Ensino Fundamental	7.453.150,00	7.747.350,00	1.641.018,48	7.223.652,22	21,35	523.697,78	1.687.100,27	7.218.794,32	22,14	528.555,68	4.857,90
79	12.362	Ensino Médio	430.000,00	479.100,00	74.204,95	404.102,31	1,19	74.997,69	74.204,95	404.102,31	1,24	74.997,69	0,00
81	12.364	Ensino Superior	70.000,00	195.000,00	39.852,64	158.588,86	0,47	36.411,14	39.852,64	158.588,86	0,49	36.411,14	0,00
82	12.365	Educação Infantil	3.597.500,00	3.600.300,00	782.998,07	3.440.668,41	10,17	159.631,59	836.877,11	3.440.552,61	10,55	159.747,39	115,80
83	12.366	Educação de Jovens e Adultos	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
88	13	<b>Cultura</b>	<b>265.700,00</b>	<b>309.353,31</b>	<b>47.627,72</b>	<b>227.360,37</b>	<b>0,67</b>	<b>81.992,94</b>	<b>62.411,72</b>	<b>227.312,47</b>	<b>0,70</b>	<b>82.040,84</b>	<b>47,90</b>
90	13.392	Difusão Cultural	265.700,00	309.353,31	47.627,72	227.360,37	0,67	81.992,94	62.411,72	227.312,47	0,70	82.040,84	47,90
99	15	<b>Urbanismo</b>	<b>2.374.750,00</b>	<b>3.887.083,97</b>	<b>793.415,18</b>	<b>2.971.556,68</b>	<b>8,78</b>	<b>915.527,29</b>	<b>650.855,03</b>	<b>2.253.731,23</b>	<b>6,91</b>	<b>1.633.352,74</b>	<b>717.825,45</b>
101	15.452	Serviços Urbanos	2.374.750,00	3.887.083,97	793.415,18	2.971.556,68	8,78	915.527,29	650.855,03	2.253.731,23	6,91	1.633.352,74	717.825,45
105	16	<b>Habituação</b>	<b>11.800,00</b>	<b>1.900,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.900,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.900,00</b>	<b>0,00</b>
107	16.482	Habituação Urbana	11.800,00	1.900,00	0,00	0,00	0,00	1.900,00	0,00	0,00	0,00	1.900,00	0,00
115	18	<b>Gestão Ambiental</b>	<b>19.750,00</b>	<b>29.750,00</b>	<b>0,00</b>	<b>25.597,54</b>	<b>0,08</b>	<b>4.152,46</b>	<b>260,00</b>	<b>25.597,54</b>	<b>0,08</b>	<b>4.152,46</b>	<b>0,00</b>
116	18.541	Preservação e Conservação Ambiental	19.750,00	29.750,00	0,00	25.597,54	0,08	4.152,46	260,00	25.597,54	0,08	4.152,46	0,00
129	20	<b>Agricultura</b>	<b>205.900,00</b>	<b>186.400,00</b>	<b>32.876,56</b>	<b>146.350,88</b>	<b>0,43</b>	<b>40.049,12</b>	<b>33.228,09</b>	<b>143.280,88</b>	<b>0,44</b>	<b>43.119,12</b>	<b>3.070,00</b>
133	20.608	Promoção da Produção Agropecuária	205.900,00	186.400,00	32.876,56	146.350,88	0,43	40.049,12	33.228,09	143.280,88	0,44	43.119,12	3.070,00
142	22	<b>Indústria</b>	<b>700,00</b>	<b>700,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>700,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>700,00</b>	<b>0,00</b>
143	22.661	Promoção Industrial	700,00	700,00	0,00	0,00	0,00	700,00	0,00	0,00	0,00	700,00	0,0



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA**  
**DEPARTAMENTO DE FINANÇAS**  
**SETOR CONTÁBIL**

Exercício: 2024

JL SOFT

RGF - ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA  
Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 3º Quadrimestre (Setembro à Dezembro)

Página: 1/1

RGF - Anexo 2 (LRF, art. 55,, inciso I, alínea "b")

Em Reais

CAMPO	DÍVIDA CONSOLIDADA	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2024		
			Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
<b>1</b>	<b>DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)</b>	<b>4.409.033,77</b>	<b>4.142.563,13</b>	<b>3.784.679,35</b>	<b>3.850.809,42</b>
3	Dívida Contratual	3.070.569,08	2.825.320,05	2.596.150,98	2.468.632,19
11	Parcelamento e Renegociação de Dívidas	3.070.569,08	2.825.320,05	2.596.150,98	2.468.632,19
13	De Contribuições Previdenciárias	2.449.774,91	2.227.368,96	1.998.199,89	1.870.681,10
16	Com Instituição Não Financeira	620.794,17	597.951,09	597.951,09	597.951,09
18	Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (Inclusive) - Vencidos e não Pagos	1.338.464,69	1.317.243,08	1.188.528,37	1.382.177,23
<b>20</b>	<b>DEDUÇÕES (II)</b>	<b>1.155.940,08</b>	<b>3.487.303,77</b>	<b>4.453.870,48</b>	<b>1.922.128,68</b>
21	Disponibilidade de Caixa <sup>1</sup>	1.120.021,68	3.445.426,84	4.412.079,22	1.685.090,08
22	Disponibilidade de Caixa Bruta	3.944.793,08	3.959.330,38	4.668.251,08	2.337.526,06
23	(-) Restos a Pagar Processados	2.705.675,76	302.197,08	46.658,16	385.334,53
24	(-) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	119.095,64	211.706,46	209.513,70	267.101,45
25	Demais Haveres Financeiros	35.918,40	41.876,93	41.791,26	237.038,60
<b>26</b>	<b>DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA<sup>2</sup> (DCL) (III) = (I-II)</b>	<b>3.253.093,69</b>	<b>655.259,36</b>	<b>-669.191,13</b>	<b>1.928.680,74</b>
<b>27</b>	<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)</b>	<b>31.392.990,70</b>	<b>31.856.952,74</b>	<b>32.477.576,97</b>	<b>33.136.732,48</b>
28	(-) Transferências Obrigatórias da União Relativas às Emendas Individuais (art. 166-A, § 1º, da CF) (V)	564.380,11	565.203,21	757.071,03	202.917,86
<b>29</b>	<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (VI)=(IV-V)</b>	<b>30.828.610,59</b>	<b>31.291.749,53</b>	<b>31.720.505,94</b>	<b>32.933.814,62</b>
<b>30</b>	<b>% da DC sobre a RCL (I/RCL)</b>	<b>14,30</b>	<b>13,24</b>	<b>11,93</b>	<b>11,69</b>
<b>31</b>	<b>% da DCL sobre a RCL (III/RCL)</b>	<b>10,55</b>	<b>2,09</b>	<b>-2,11</b>	<b>5,86</b>
<b>32</b>	<b>LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - 120%</b>	<b>36.994.332,71</b>	<b>37.550.099,44</b>	<b>38.064.607,13</b>	<b>39.520.577,54</b>
<b>33</b>	<b>LIMITE DE ALERTA (inciso III do § 1º do art. 59 da LRF) - 108%</b>	<b>33.294.899,44</b>	<b>33.795.089,49</b>	<b>34.258.146,42</b>	<b>35.568.519,79</b>

CAMPO	OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2024		
			Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
6	RP NÃO-PROCESSADOS	1.157.906,10	559.894,51	333.063,99	1.413.362,46

1. A Disponibilidade de Caixa Bruta não poderá apresentar valor negativo, porém, em determinadas situações, como utilização de depósitos restituíveis para pagamento de despesas próprias do ente, o valor da linha "Disponibilidade de Caixa" poderá resultar em valor negativo. Por outro lado, o ente deve incluir os valores das obrigações a pagar atrasadas que estiverem registradas como restos a pagar processados (RPP) no item "Outras Dívidas" da DC (I), por meio do registro dos RPP sem disponibilidade financeira em conta de controle específica (e não de forma automática), e, para evitar duplicidade, deve deduzir o valor correspondente do montante total de RPP informado no bloco das DEDUÇÕES (II).

2. Refere-se aos precatórios posteriores a 05/05/2000 que, em cumprimento ao disposto no artigo 100 da Constituição Federal, ainda não foram incluídos no orçamento ou constam no orçamento e ainda não foram pagos. Ao final do exercício em que esses precatórios foram incluídos ou que deveriam ter sido incluídos, os valores deverão compor a linha "Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (inclusive) - Vencidos e não pagos"

NOTA:

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2024.

IRENE VENDRAME AMARAL MELLO  
CONTADORA  
1SP095230/O-0

ROGERIO APARECIDO ALCALDE  
PREFEITO MUNICIPAL  
33.315.778-3



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA**  
**DEPARTAMENTO DE FINANÇAS**  
**SETOR CONTÁBIL**

Exercício: 2024

JL SOFT

RGF - ANEXO 3 - DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES  
Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 3º Quadrimestre (Setembro à Dezembro)

Página: 1/1

RGF - Anexo 3 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "c" e art. 40, § 1º)

Em Reais

CAMPO	GARANTIAS CONCEDIDAS	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2024		
			Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
<b>1</b>	<b>AOS ESTADOS (I)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
2	Em Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Em Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4</b>	<b>AOS MUNICÍPIOS (II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
5	Em Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Em Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>7</b>	<b>ÀS ENTIDADES CONTROLADAS (III)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
8	Em Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
9	Em Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
10	POR MEIO DE FUNDOS E PROGRAMAS (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>11</b>	<b>TOTAL GARANTIAS CONCEDIDAS (V) = (I + II + III + IV)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>12</b>	<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (VI)</b>	<b>31.392.990,70</b>	<b>31.856.952,74</b>	<b>32.477.576,97</b>	<b>33.136.732,48</b>
13	(-) Transferências Obrigatórias da União relativas às Emendas Individuais (art. 166-A, § 1º, da CF) (VII)	564.380,11	565.203,21	757.071,03	202.917,86
<b>14</b>	<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (VIII)=(VI-VII)</b>	<b>30.828.610,59</b>	<b>31.291.749,53</b>	<b>31.720.505,94</b>	<b>32.933.814,62</b>
<b>15</b>	<b>% do TOTAL DAS GARANTIAS sobre a RCL AJUSTADA (V/VIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>16</b>	<b>LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - 22%</b>	<b>6.782.294,33</b>	<b>6.884.184,90</b>	<b>6.978.511,31</b>	<b>7.245.439,22</b>
<b>17</b>	<b>LIMITE DE ALERTA (inciso III do § 1º do art. 59 da LRF) - 90%</b>	<b>6.104.064,90</b>	<b>6.195.766,41</b>	<b>6.280.660,18</b>	<b>6.520.895,30</b>

CAMPO	CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2024		
			Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
<b>1</b>	<b>DOS ESTADOS (IX)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
2	Em Garantia às Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Em Garantia às Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4</b>	<b>DOS MUNICÍPIOS (X)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
5	Em Garantia às Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Em Garantia às Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>7</b>	<b>DAS ENTIDADES CONTROLADAS (XI)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
8	Em Garantia às Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
9	Em Garantia às Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
10	EM GARANTIAS POR MEIO DE FUNDOS E PROGRAMAS (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>11</b>	<b>TOTAL CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**MEDIDAS CORRETIVAS:**

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 31/12/2024, às 11:01:17

NOTA: <sup>1</sup> Inclui garantias concedidas por meio de Fundos

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2024.

IRENE VENDRAME AMARAL MELLO  
CONTADORA  
1SP095230/O-0

ROGERIO APARECIDO ALCALDE  
PREFEITO MUNICIPAL  
33.315.778-3



JL SOFT

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA**  
**DEPARTAMENTO DE FINANÇAS**  
**SETOR CONTÁBIL**

Exercício: 2024

Página: 1/1

RGF - ANEXO 6 - DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL  
Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 3º Quadrimestre (Setembro à Dezembro)

LRF, art. 48 - Anexo 6

Em Reais

CAMPO	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	Valor Até o Bimestre
1	Receita Corrente Líquida	33.136.732,48
2	Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento	32.933.814,62
3	Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal	32.676.830,62

CAMPO	DESPESA COM PESSOAL	Valor	% Sobre a RCL
1	Despesa Total com Pessoal - DTP	14.193.768,24	43,44
2	Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - (54%)	17.645.488,53	54,00
3	Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - (51,30%)	16.763.214,10	51,30
4	Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF) - (48,60%)	15.880.939,68	48,60

CAMPO	DÍVIDA CONSOLIDADA	Valor	% Sobre a RCL
1	Dívida Consolidada Líquida	1.928.680,74	5,86
2	Limite Definido por Resolução do Senado Federal	39.520.577,54	120,00

CAMPO	GARANTIA DE VALORES	Valor	% Sobre a RCL
1	Total das Garantias Concedidas	0,00	0,00
2	Limite Definido por Resolução do Senado Federal	7.245.439,22	22,00

CAMPO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Valor	% Sobre a RCL
1	Operações de Crédito Internas e Externas	0,00	0,00
2	Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	5.269.410,34	16,00
3	Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00	0,00
4	Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	2.305.367,02	7,00

CAMPO	RESTOS A PAGAR	Restos a Pagar Empenhados e Não Liquidados do Exercício	Disponibilidade de Caixa Líquida (Após a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício)
1	Valor Total	1.224.983,56	271.727,62

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2024.

IRENE VENDRAME AMARAL MELLO  
CONTADORA  
1SP095230/O-0

ROGERIO APARECIDO ALCALDE  
PREFEITO MUNICIPAL  
33.315.778-3



JL SOFT

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA**  
**DEPARTAMENTO DE FINANÇAS**  
**SETOR CONTÁBIL**

Exercício: 2024

Página: 1/1

RGF - ANEXO 6.1 - DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL  
- LC 178/2021  
Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 3º Quadrimestre (Setembro à Dezembro)

LRF, art. 48 - Anexo 6

Em Reais

CAMPO	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	Valor Até o Bimestre
1	Receita Corrente Líquida	33.136.732,48
2	Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento	32.933.814,62
3	Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal	32.676.830,62

CAMPO	DESPESA COM PESSOAL	Valor	% Sobre a RCL
1	Despesa Total com Pessoal - DTP	14.193.768,24	43,44
2	Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - (54%)	17.645.488,53	54,00
3	Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - (51,30%)	16.763.214,10	51,30
4	Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF) - (48,60%)	15.880.939,68	48,60

CAMPO	DÍVIDA CONSOLIDADA	Valor	% Sobre a RCL
1	Dívida Consolidada Líquida	1.928.680,74	5,86
2	Limite Definido por Resolução do Senado Federal	39.520.577,54	120,00

CAMPO	GARANTIA DE VALORES	Valor	% Sobre a RCL
1	Total das Garantias Concedidas	0,00	0,00
2	Limite Definido por Resolução do Senado Federal	7.245.439,22	22,00

CAMPO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Valor	% Sobre a RCL
1	Operações de Crédito Internas e Externas	0,00	0,00
2	Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	5.269.410,34	16,00
3	Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00	0,00
4	Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	2.305.367,02	7,00

CAMPO	RESTOS A PAGAR	Restos a Pagar Empenhados e Não Liquidados do Exercício	Disponibilidade de Caixa Líquida (Após a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício)
1	Valor Total	1.224.983,56	271.727,62

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2024.

 JL SOFT		PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA DEPARTAMENTO DE FINANÇAS SETOR CONTÁBIL						Exercício: 2024 Página: 1/3	
		RREO - ANEXO 1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)							
RREO - Anexo 1 (LRF, Art. 52, Inciso I, alíneas "a" e "b" do Inciso II e § 1º)									
CAMPO	RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO (a-c)	
				NO BIMESTRE (b)	% (b/a)	ATÉ O BIMESTRE (c)	% (c/a)		
1	RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(I)	34.000.000,00	34.000.000,00	6.792.123,22	19,98	34.328.897,17	100,97	-328.897,17	
2	RECEITAS CORRENTES	33.784.400,00	33.784.400,00	6.492.123,22	19,22	33.136.732,48	98,08	647.667,52	
3	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIAS	2.752.800,00	2.752.800,00	359.692,27	13,07	2.386.340,87	86,69	366.459,13	
4	Impostos	2.511.000,00	2.511.000,00	340.397,47	13,56	2.165.923,66	86,26	345.076,34	
5	Taxas	241.000,00	241.000,00	19.294,80	8,01	220.417,21	91,46	20.582,79	
6	Contribuição de Melhoria	800,00	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800,00	
7	CONTRIBUIÇÕES	310.000,00	310.000,00	48.396,05	15,61	285.069,87	91,96	24.930,13	
8	Contribuições Sociais	700,00	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	700,00	
11	Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	309.300,00	309.300,00	48.396,05	15,65	285.069,87	92,17	24.230,13	
12	RECEITA PATRIMONIAL	494.500,00	494.500,00	45.940,21	9,29	312.455,15	63,19	182.044,85	
13	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	10.300,00	10.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.300,00	
14	Valores Mobiliários	483.400,00	483.400,00	45.940,21	9,50	307.455,15	63,60	175.944,85	
18	Cessão de Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	-5.000,00	
19	Demais Receitas Patrimoniais	800,00	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800,00	
20	RECEITA AGROPECUÁRIA	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
22	RECEITA DE SERVIÇOS	4.600,00	4.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.600,00	
23	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.300,00	1.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.300,00	
27	Outros Serviços	3.300,00	3.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.300,00	
28	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	30.207.500,00	30.207.500,00	6.032.098,19	19,97	30.134.628,49	99,76	72.871,51	
29	Transferências da União e de suas Entidades	18.489.200,00	18.489.200,00	3.516.374,50	19,02	17.102.877,94	92,50	1.386.322,06	
30	Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	5.218.300,00	5.218.300,00	1.340.439,93	25,69	6.393.570,13	122,52	-1.175.270,13	
33	Transferências de Outras Instituições Públicas	6.500.000,00	6.500.000,00	1.175.177,68	18,08	6.638.074,34	102,12	-138.074,34	
35	Demais Transferências Correntes	0,00	0,00	106,08	0,00	106,08	0,00	-106,08	
36	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	14.500,00	14.500,00	5.996,50	41,36	18.238,10	125,78	-3.738,10	
38	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	13.100,00	13.100,00	5.925,14	45,23	16.759,23	127,93	-3.659,23	
41	Demais Receitas Correntes	1.400,00	1.400,00	71,36	5,10	1.478,87	105,63	-78,87	
42	RECEITAS DE CAPITAL	215.600,00	215.600,00	300.000,00	139,15	1.192.164,69	552,95	-976.564,69	
46	ALIENAÇÃO DE BENS	200.500,00	200.500,00	0,00	0,00	147,70	0,07	200.352,30	
47	Alienação de Bens Móveis	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	147,70	0,07	199.852,30	
48	Alienação de Bens Imóveis	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
51	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	15.000,00	15.000,00	300.000,00	2.000,00	1.192.016,99	7.946,78	-1.177.016,99	
52	Transferências da União e de suas Entidades	10.000,00	10.000,00	300.000,00	3.000,00	300.000,00	3.000,00	-290.000,00	
53	Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	892.016,99	17.840,34	-887.016,99	
60	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	

CAMPO	RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO (a-c)
				NO BIMESTRE (b)	% (b/a)	ATÉ O BIMESTRE (c)	% (c/a)	
64	Demais Receitas de Capital	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
65	RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	34.000.000,00	34.000.000,00	6.792.123,22	19,98	34.328.897,17	100,97	-328.897,17
67	OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	TOTAL DAS RECEITAS (V) = (III+IV)	34.000.000,00	34.000.000,00	6.792.123,22	19,98	34.328.897,17	100,97	-328.897,17
75	DÉFICIT (VI) <sup>1</sup>					0,00		
76	TOTAL COM DÉFICIT (VII) = (V+VI)	34.000.000,00	34.000.000,00	6.792.123,22	19,98	34.328.897,17	100,97	-328.897,17
77	SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00			0,00		

CAMPO	DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		SALDO A EMPENHAR (g) = (e-f)	DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO A LIQUIDAR (i) = (e-h)	DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE (j)	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS (k)
				NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE (f)		NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE (h)			
1	DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(VIII)	34.000.000,00	37.908.217,95	7.541.049,25	33.835.202,64	4.073.015,31	7.494.113,61	32.610.219,08	5.297.998,87	32.224.884,55	1.224.983,56
2	DESPESAS CORRENTE	32.919.220,00	34.441.218,26	6.559.913,59	31.118.200,67	3.323.017,59	7.012.405,97	30.753.969,03	3.687.249,23	30.370.533,50	364.231,64
3	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.407.675,00	16.555.401,04	3.744.588,76	15.521.406,49	1.033.994,55	3.756.379,58	15.521.406,49	1.033.994,55	15.287.240,62	0,00
4	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	305.000,00	375.000,00	66.173,75	371.616,00	3.384,00	66.173,75	371.616,00	3.384,00	371.616,00	0,00
5	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.206.545,00	17.510.817,22	2.749.151,08	15.225.178,18	2.285.639,04	3.189.852,64	14.860.946,54	2.649.870,68	14.711.676,88	364.231,64
6	DESPESAS DE CAPITAL	880.780,00	3.466.999,69	981.135,66	2.717.001,97	749.997,72	481.707,64	1.856.250,05	1.610.749,64	1.854.351,05	860.751,92
7	INVESTIMENTOS	570.780,00	3.156.999,69	929.993,12	2.410.146,73	746.852,96	430.565,10	1.549.394,81	1.607.604,88	1.547.495,81	860.751,92
9	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	310.000,00	310.000,00	51.142,54	306.855,24	3.144,76	51.142,54	306.855,24	3.144,76	306.855,24	0,00
10	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	200.000,00	0,00			0,00			0,00		
11	DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12	SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII+IX)	34.000.000,00	37.908.217,95	7.541.049,25	33.835.202,64	4.073.015,31	7.494.113,61	32.610.219,08	5.297.998,87	32.224.884,55	1.224.983,56
13	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20	TOTAL DAS DESPESAS (XII) = (X+XI)	34.000.000,00	37.908.217,95	7.541.049,25	33.835.202,64	4.073.015,31	7.494.113,61	32.610.219,08	5.297.998,87	32.224.884,55	1.224.983,56
21	SUPERÁVIT (XIII)					493.694,53		1.718.678,09		2.104.012,62	
22	TOTAL COM SUPERÁVIT (XIV) = (XII+XIII)	34.000.000,00	37.908.217,95	7.541.049,25	34.328.897,17		7.494.113,61	34.328.897,17		34.328.897,17	1.224.983,56
23	RESERVA DO RPPS	0,00	0,00			0,00			0,00		

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 31/12/2024, às 09:23:53  
 1 O déficit será apurado pela diferença entre a receita realizada e a despesa liquidada nos cinco primeiros bimestres e a despesa empenhada no último bimestre.  
 2 Essa linha será apresentada somente no Demonstrativo aplicado aos Estados.  
 NOTA:

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2024.

IRENE VENDRAME AMARAL MELLO  
CONTADORA  
1SP095230/O-0
ROGERIO APARECIDO ALCALDE  
PREFEITO MUNICIPAL  
33.315.778-3

 JL SOFT		PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA DEPARTAMENTO DE FINANÇAS SETOR CONTÁBIL						Exercício: 2024 Página: 1/1					
		RREO - ANEXO 7 - DEMONSTRATIVO DE RESTOS A PAGAR POR PODER E ÓRGÃO Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)											
RREO - Anexo 7 (LRF, Art. 53, Inciso V)													
CAMPO	PODER/ÓRGÃO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS					RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
		Inscritos em Exercícios Anteriores (a)	Inscritos em 31 de Dezembro de 2023 (b)	PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO e=(a+b)-(c+d)	Inscritos em Exercícios Anteriores (f)	Inscritos em 31 de Dezembro de 2023 (g)	LIQUIDADOS (h)	PAGOS (i)	CANCELADOS (j)	SALDO k=(f+g)-(i+j)	SALDO l=(e+k)
11	RESTOS A PAGAR (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (I)	0,00	2.705.675,76	2.704.525,76	1.150,00	0,00	23.712,96	1.134.193,14	953.639,49	953.639,49	15.887,71	188.378,90	188.378,90
12	EXECUTIVO	0,00	2.705.675,76	2.704.525,76	1.150,00	0,00	23.712,96	1.134.193,14	953.639,49	953.639,49	15.887,71	188.378,90	188.378,90
13	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	2.705.675,76	2.704.525,76	1.150,00	0,00	23.712,96	1.134.193,14	953.639,49	953.639,49	15.887,71	188.378,90	188.378,90
14	LEGISLATIVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15	CÂMARA MUNICIPAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
16	RESTOS A PAGAR (INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17	EXECUTIVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
19	LEGISLATIVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20	TOTAL (III) = (I+II)	0,00	2.705.675,76	2.704.525,76	1.150,00	0,00	23.712,96	1.134.193,14	953.639,49	953.639,49	15.887,71	188.378,90	188.378,90

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 31/12/2024, às 09:33:51  
 NOTA:

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2024.

IRENE VENDRAME AMARAL MELLO  
CONTADORA  
1SP095230/O-0
ROGERIO APARECIDO ALCALDE  
PREFEITO MUNICIPAL  
33.315.778-3



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA**  
**DEPARTAMENTO DE FINANÇAS**  
**SETOR CONTÁBIL**

Exercício: 2024  
Página: 1/3

RREO - ANEXO 3 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA  
Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

RREO - Anexo 3 (LRF, Art. 53, Inciso I)

Em Reais

CAMPO	ESPECIFICAÇÃO	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES						
		1 Jan/2024	2 Fev/2024	3 Mar/2024	4 Abr/2024	5 Mai/2024	6 Jun/2024	7 Jul/2024
1	<b>RECEITAS CORRENTES(I)</b>	<b>3.324.632,36</b>	<b>3.218.866,85</b>	<b>2.632.123,96</b>	<b>2.742.682,95</b>	<b>2.934.083,54</b>	<b>3.048.267,12</b>	<b>4.124.027,53</b>
2	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	135.646,56	102.503,50	151.067,28	100.289,12	122.345,15	243.981,30	637.346,19
3	IPTU	15.866,62	11.747,46	5.243,22	11.977,94	7.783,88	115.438,18	388.064,12
4	ISS	27.078,92	25.726,21	18.028,57	23.472,04	41.281,70	28.391,38	39.546,50
5	ITBI	2.600,00	13.334,18	72.413,74	8.337,74	15.302,15	21.804,29	47.920,90
6	IRRF	83.384,71	43.395,24	51.649,49	49.874,15	53.678,45	54.987,47	54.734,71
7	Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	6.716,31	8.300,41	3.732,26	6.627,25	4.298,97	23.359,98	107.079,96
8	Contribuições	23.071,10	26.984,10	22.475,87	23.350,88	24.202,53	26.403,02	21.328,68
9	Receita Patrimonial	31.732,21	22.852,28	23.416,21	25.522,04	23.167,92	21.850,04	28.304,26
10	Rendimentos de Aplicação Financeira	26.732,21	22.852,28	23.416,21	25.522,04	23.167,92	21.850,04	28.304,26
11	Outras Receitas Patrimoniais	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12	Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13	Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14	Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15	Transferências Correntes	3.126.439,51	3.066.021,14	2.435.164,41	2.597.933,43	2.763.567,94	2.753.606,36	3.435.055,49
16	Cota-Parte do FPM	1.352.385,19	1.838.907,08	1.146.457,71	1.202.466,49	1.398.916,48	1.502.203,05	1.627.764,86
17	Cota-Parte do ICMS	494.688,03	382.375,94	428.440,13	465.697,35	409.334,64	463.366,37	546.881,92
18	Cota-Parte do IPVA	272.547,65	121.332,90	76.747,75	105.225,86	65.993,60	14.882,72	29.305,73
19	Cota-Parte do ITR	22,44	112,50	38,40	95,53	53,32	218,27	38,62
21	Transferências da LC 61/1989	3.261,57	2.565,74	2.758,62	3.773,92	2.813,95	3.563,36	4.000,19
22	Transferências do FUNDEB	750.068,20	513.261,45	507.822,60	595.497,76	486.259,88	504.537,58	566.594,81
23	Outras Transferências Correntes	253.466,43	207.465,53	272.899,20	225.176,52	400.196,07	264.835,01	660.469,36
24	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.742,98	505,83	0,19	-4.412,52	800,00	2.426,40	1.992,91
25	<b>DEDUÇÕES (II)</b>	<b>424.580,92</b>	<b>469.058,79</b>	<b>330.888,52</b>	<b>355.451,81</b>	<b>375.422,35</b>	<b>396.846,71</b>	<b>310.752,17</b>
26	Contrib. do Servidor para o Plano de Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
27	Compensação Financ. entre Regimes Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
28	Rendimentos de Aplicações de Recursos Previdenciários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
29	Dedução de Receitas para Formação do FUNDEB	424.580,92	469.058,79	330.888,52	355.451,81	375.422,35	396.846,71	310.752,17
30	<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)</b>	<b>2.900.051,44</b>	<b>2.749.808,06</b>	<b>2.301.235,44</b>	<b>2.387.231,14</b>	<b>2.558.661,19</b>	<b>2.651.420,41</b>	<b>3.813.275,36</b>
31	(-) Transf. da União relat. às emendas individuais (art.166-A, §1º, da CF) (IV)	481,42	108,62	113,26	119,80	200.113,32	108,85	126,27
32	<b>RCL AJUST. P/ CALC. LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (V)=(III-IV)</b>	<b>2.899.570,02</b>	<b>2.749.699,44</b>	<b>2.301.122,18</b>	<b>2.387.111,34</b>	<b>2.358.547,87</b>	<b>2.651.311,56</b>	<b>3.813.149,09</b>
33	(-) Transf. da União relat. às emendas de bancada (art. 166, § 16, da CF) (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
34	(-) Transf. da União relat. à remuneração dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias (CF, art. 198, §11)(VII)	19.768,00	19.768,00	19.768,00	19.768,00	19.768,00	19.768,00	19.768,00
35	(-) Outras Deduções Constitucionais ou Legais (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
36	<b>RCL AJUST. P/ CALC. LIMITES DESPESA C/ PESSOAL (VII)=(V-VI)</b>	<b>2.879.802,02</b>	<b>2.729.931,44</b>	<b>2.281.354,18</b>	<b>2.367.343,34</b>	<b>2.338.779,87</b>	<b>2.631.543,56</b>	<b>3.793.381,09</b>

CAMPO	ESPECIFICAÇÃO	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES						
		8 Ago/2024	9 Set/2024	10 Out/2024	11 Nov/2024	12 Dez/2024	TOTAL (Últ. 12 Meses)	PREV. ATUAL. 2024
37	<b>RECEITAS CORRENTES(I)</b>	<b>2.725.173,33</b>	<b>2.552.071,69</b>	<b>3.019.201,64</b>	<b>3.193.920,70</b>	<b>4.127.414,96</b>	<b>37.642.466,63</b>	<b>38.491.400,00</b>
38	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	173.074,84	165.233,67	195.160,99	121.004,13	238.688,14	2.386.340,87	2.752.800,00
39	IPTU	60.130,00	44.074,41	46.531,64	10.858,65	25.997,52	743.713,64	880.000,00
40	ISS	36.564,57	38.934,28	48.828,57	34.398,23	44.522,24	406.773,21	776.000,00
41	ITBI	12.011,09	12.647,60	27.198,93	15.827,69	40.800,00	290.198,31	325.000,00
42	IRRF	49.109,78	56.372,40	60.058,96	56.536,04	111.457,10	725.238,50	530.000,00
43	Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	15.259,40	13.204,98	12.542,89	3.383,52	15.911,28	220.417,21	241.800,00
44	Contribuições	25.003,48	22.928,30	20.925,86	25.462,45	22.933,60	285.069,87	310.000,00
45	Receita Patrimonial	30.153,89	29.488,53	30.027,56	24.032,10	21.908,11	312.455,15	494.500,00
46	Rendimentos de Aplicação Financeira	30.153,89	29.488,53	30.027,56	24.032,10	21.908,11	307.455,15	482.600,00
47	Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	11.900,00
48	Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
49	Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
50	Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.600,00
51	Transferências Correntes	2.494.992,10	2.334.327,13	2.771.944,50	3.023.376,08	3.837.934,55	34.640.362,64	34.914.500,00
52	Cota-Parte do FPM	1.273.356,30	1.326.022,35	1.109.197,00	1.419.822,82	2.290.361,68	17.487.861,01	19.290.000,00
53	Cota-Parte do ICMS	432.823,39	339.422,32	670.142,00	476.363,76	592.819,65	5.702.355,50	5.400.000,00
54	Cota-Parte do IPVA	38.972,18	27.491,69	27.805,88	21.833,20	30.225,55	832.364,71	700.000,00
55	Cota-Parte do ITR	342,95	20.649,59	73.939,07	1.337,12	1.350,11	98.197,92	85.000,00
56	Transferências da LC 61/1989	4.317,00	3.610,59	5.052,51	3.625,37	4.978,49	44.321,31	50.000,00
57	Transferências do FUNDEB	472.487,82	375.045,34	691.321,22	527.032,95	648.144,73	6.638.074,34	6.500.000,00
58	Outras Transferências Correntes	272.692,46	242.085,25	194.486,82	573.360,86	270.054,34	3.837.187,85	2.889.500,00
59	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.949,02	94,06	1.142,73	45,94	5.950,56	18.238,10	14.500,00
60	<b>DEDUÇÕES (II)</b>	<b>349.962,33</b>	<b>286.330,84</b>	<b>377.227,27</b>	<b>384.596,42</b>	<b>444.616,02</b>	<b>4.505.734,15</b>	<b>4.707.000,00</b>
61	Contrib. do Servidor para o Plano de Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Compensação Financ. entre Regimes Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
63	Rendimentos de Aplicações de Recursos Previdenciários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
64	Dedução de Receitas para Formação do FUNDEB	349.962,33	286.330,84	377.227,27	384.596,42	444.616,02	4.505.734,15	4.707.000,00
65	<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)</b>	<b>2.375.211,00</b>	<b>2.265.740,85</b>	<b>2.641.974,37</b>	<b>2.809.324,28</b>	<b>3.682.798,94</b>	<b>33.136.732,48</b>	<b>33.784.400,00</b>
66	(-) Transf. da União relat. às emendas individuais (art.166-A, §1º, da CF) (IV)	121,28	117,12	131,01	113,26	1.263,65	202.917,86	0,00
67	<b>RCL AJUST. P/ CALC. LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (V)=(III-IV)</b>	<b>2.375.089,72</b>	<b>2.265.623,73</b>	<b>2.641.843,36</b>	<b>2.809.211,02</b>	<b>3.681.535,29</b>	<b>32.933.814,62</b>	<b>33.784.400,00</b>
68	(-) Transf. da União relat. às emendas de bancada (art. 166, § 16, da CF) (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
69	(-) Transf. da União relat. à remuneração dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias (CF, art. 198, §11)(VII)	19.768,00	19.768,00	19.768,00	19.768,00	39.536,00	256.984,00	230.000,00
70	(-) Outras Deduções Constitucionais ou Legais (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
71	<b>RCL AJUST. P/ CALC. LIMITES DESPESA C/ PESSOAL (VII)=(V-VI)</b>	<b>2.355.321,72</b>	<b>2.245.855,73</b>	<b>2.622.075,36</b>	<b>2.789.443,02</b>	<b>3.641.999,29</b>	<b>32.676.830,62</b>	<b>33.554.400,00</b>

FONTES: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 31/12/2024, às 09:27:19

NOTA:

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2024.

IRENE VENDRAME AMARAL MELLO  
CONTADORA  
1SP095230/O-0

ROGERIO APARECIDO ALCALDE  
PREFEITO MUNICIPAL  
33.315.778-3

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO**  
Rua Valentim Amaral, 748 – Centro - CEP 13520-000 – São Pedro/SP  
www.saopedro.sp.gov.br - Tel.: (19) 3481-9200

### AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇO Nº 01/2025  
Comunicamos que está aberta a licitação do Pregão Eletrônico - Registro de Preço nº 01/2025, Processo: 27/2025, que tem por objeto a aquisição de EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI'S. As propostas serão acolhidas com início no dia 30/01/2025, às 10:00 horas até às 08:00 horas do dia 11/02/2025. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às 10:00 horas do dia 11/02/2025. Deve ser observado o horário de Brasília. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública por meio da Internet, por intermédio do Sistema BNC - acessível em www.bnc.org.br. O edital completo encontra-se à disposição no Departamento de Compras e Licitações, sito a Rua Valentim Amaral, 748, no horário das 08h30 às 17h00. Fone: (19) 3481-9223 ou através do site: https://www.saopedro.sp.gov.br/licitacoes-publicas ou www.bnc.org.br. São Pedro, 28 de janeiro de 2025. Thiago Silvério da Silva - Prefeito Municipal

Esta publicação custou R\$ 132,00 aos cofres públicos

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA**  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS  
SETOR CONTÁBIL  
RREO - ANEXO 4 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS  
Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

Exercício: 2024  
Página: 1/3

### PLANO PREVIDENCIÁRIO

CAMPO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre 2024
1	RECEITAS CORRENTES (I)	0,00	0,00
2	Receita de Contribuições dos Segurados	0,00	0,00
3	Ativo	0,00	0,00
4	Inativo	0,00	0,00
5	Pensionista	0,00	0,00
6	Receitas de Contribuições Patronais	0,00	0,00
7	Ativo	0,00	0,00
8	Inativo	0,00	0,00
9	Pensionista	0,00	0,00
10	Receita Patrimonial	0,00	0,00
11	Receitas Imobiliárias	0,00	0,00
12	Receitas de Valores Mobiliários	0,00	0,00
13	Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00
14	Receita de Serviços	0,00	0,00
15	Outras Receitas Correntes	0,00	0,00
16	Compensação Financeira entre os regimes	0,00	0,00
17	Receita de Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS(II)	0,00	0,00
18	Demais Receitas Correntes	0,00	0,00
19	RECEITAS DE CAPITAL (III)	0,00	0,00
20	Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0,00	0,00
21	Amortização de Empréstimos	0,00	0,00
22	Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
23	TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - (IV) = (I + III - II)	0,00	0,00

CAMPO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre 2024
1	RECEITAS CORRENTES (I)	0,00	0,00
2	Receita de Contribuições dos Segurados	0,00	0,00
3	Ativo	0,00	0,00
4	Inativo	0,00	0,00
5	Pensionista	0,00	0,00
6	Receitas de Contribuições Patronais	0,00	0,00
7	Ativo	0,00	0,00
8	Inativo	0,00	0,00
9	Pensionista	0,00	0,00
10	Receita Patrimonial	0,00	0,00
11	Receitas Imobiliárias	0,00	0,00
12	Receitas de Valores Mobiliários	0,00	0,00
13	Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00
14	Receita de Serviços	0,00	0,00
15	Outras Receitas Correntes	0,00	0,00
16	Compensação Financeira entre os regimes	0,00	0,00
17	Receita de Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS(II)	0,00	0,00
18	Demais Receitas Correntes	0,00	0,00
19	RECEITAS DE CAPITAL (III)	0,00	0,00
20	Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0,00	0,00
21	Amortização de Empréstimos	0,00	0,00
22	Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
23	TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - (IV) = (I + III - II)	0,00	0,00

CAMPO	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP. EMPENHADAS Até o Bimestre 2024	DESP. LIQUIDADAS Até o Bimestre 2024	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre 2024	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADO Em 2024
1	Benefícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Aposentadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Pensões por Morte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Compensação Financeira entre os regimes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Demais Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (VI) = (IV - V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CAMPO	RECURSOS RPPS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
1	VALOR	0,00

CAMPO	RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
1	VALOR	0,00

CAMPO	APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	APORTES REALIZADOS
1	Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar	0,00
2	Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos	0,00
3	Outros Aportes para O RPPS	0,00
4	Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	0,00

CAMPO	BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	PERÍODO DE REFERÊNCIA
		SALDO ATUAL
1	CADAs E EQUIVALENTES DE CADAs	0,00
2	INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES	0,00
3	OUTROS BENS E DIREITOS	0,00

CAMPO	APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	APORTES REALIZADOS
1	Recursos para Cobertura Insuficiências Financeiras	0,00
2	Recursos para Formação de Reserva	0,00

CAMPO	BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM REPARTIÇÃO)	PERÍODO DE REFERÊNCIA
		SALDO ATUAL
1	CADAs E EQUIVALENTES DE CADAs	0,00
2	INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES	0,00
3	OUTROS BENS E DIREITOS	0,00

CAMPO	RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre 2024
1	RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
2	TOTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS - (XII)	0,00	0,00

CAMPO	DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP. EMPENHADAS Até o Bimestre 2024	DESP. LIQUIDADAS Até o Bimestre 2024	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre 2024	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADO Em 2024
1	DESPESAS CORRENTES (XIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Demais Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	DESPESAS DE CAPITAL (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	TOTAL DAS DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XV) = (XIII + XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	RESULTADO DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XVI) = (XII - XV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CAMPO	BENS E DIREITOS DO RPPS - ADMINISTRAÇÃO DO RPPS	PERÍODO DE REFERÊNCIA
		SALDO ATUAL
1	CADAs E EQUIVALENTES DE CADAs	0,00
2	INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES	0,00
3	OUTROS BENS E DIREITOS	0,00

CAMPO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO)	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre 2024
1	Contribuições dos Servidores	0,00	0,00
2	Demais Receitas Previdenciárias	0,00	0,00
3	TOTAL DAS RECEITAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO) (XVII)	0,00	0,00

CAMPO	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO)	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP. EMPENHADAS Até o Bimestre 2024	DESP. LIQUIDADAS Até o Bimestre 2024	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre 2024	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADO Em 2024
1	Aposentadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Pensões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	TOTAL DAS DESPESAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO) (XVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	RESULTADO DOS BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOUREIRO (XIX) = (XVII - XVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 31/12/2024, às 09:28:49  
NOTA:  
1- Como a Portaria MPS 746/2011 determina que os recursos provenientes desses aportes devem permanecer aplicados, no mínimo, por 5 (cinco) anos, essa receita não deverá compor o total das receitas previdenciárias do período de apuração.  
2- O resultado previdenciário será apresentado por meio da diferença entre previsão da receita e a dotação da despesa e entre a receita realizada e a despesa liquidada (do 1º ao 5º bimestre) e a despesa empenhada (no 6º bimestre).

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2024.

IRENE VENDRAME AMARAL MELLO  
CONTADORA  
1SP095230/O-0

ROGERIO APARECIDO ALCALDE  
PREFEITO MUNICIPAL  
33.315.778-3

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA**  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS  
SETOR CONTÁBIL  
RREO - ANEXO 6 - DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL  
Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

Exercício: 2024  
Página: 1/3

### ACIMA DA LINHA

CAMPO	RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/2024 RECEITAS REALIZADAS (a)
1	RECEITAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (I)	33.784.400,00	33.136.732,48
2	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.752.800,00	2.386.340,87
3	IPPU	880.000,00	743.713,64
4	ISS	776.000,00	406.773,21
5	ITBI	325.000,00	290.198,31
6	IRRF	530.000,00	725.238,50
7	Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	241.800,00	220.417,21
8	Contribuições	310.000,00	285.069,87
9	Receita Patrimonial	494.500,00	312.455,15
10	Aplicações Financeiras (II)	482.600,00	307.455,15
11	Outras Receitas Patrimoniais	11.900,00	5.000,00
12	Transferências Correntes	30.207.500,00	30.134.628,49
13	Cota-Parte do FPM	15.830.000,00	14.317.574,69
14	Cota-Parte do ICMS	4.320.000,00	4.561.884,62
15	Cota-Parte do IPVA	560.000,00	665.891,57
16	Cota-Parte do ITR	68.000,00	78.558,42
17	Transferências da LC nº 61/1989	40.000,00	35.457,00
18	Transferências do FUNDEB	6.500.000,00	6.638.074,34
19	Outras Transferências Correntes	2.889.500,00	3.837.187,85
20	Demais Receitas Correntes	19.600,00	18.238,10
21	Outras Receitas Financeiras (III)	600,00	1.238,87
22	Receitas Correntes Restantes	19.000,00	16.999,23
23	RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (IV) = (I - (II + III))	33.301.200,00	32.828.038,46
24	RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (V)	0,00	0,00
25	RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (VI)	0,00	0,00
26	RECEITAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (VII)	215.600,00	1.192.164,69
27	Operações de Crédito (VIII)	0,00	0,00
28	Amortização de Empréstimos (IX)	0,00	0,00
29	Alienação de Bens	200.500,00	147,70
30	Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (X)	0,00	0,00
31	Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (XI)	0,00	0,00
32	Outras Alienações de Bens	200.500,00	147,70
33	Transferências de Capital	15.000,00	1.192.016,99
34	Convênios	15.000,00	892.016,99
35	Outras Transferências de Capital	0,00	300.000,00
36	Outras Receitas de Capital	100,00	0,00
37	Outras Receitas de Capital Não Primárias (XII)	0,00	0,00
38	Outras Receitas de Capital Primárias	100,00	0,00
39	RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XIII) = (VII - (VIII + IX + X + XI + XII))	215.600,00	1.192.164,69
40	RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XIV)	0,00	0,00
41	RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XV)	0,00	0,00
42	RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XVI) = (IV + V + XIII + XIV)	33.516.800,00	34.020.203,15
43	RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XVII) = (IV + XIII)	33.516.800,00	34.020.203,15

CAMPO	DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre 2024	DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre 2024	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre 2024	RP NÃO PROCESSADO PAGOS (b)	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS (c)
1	DESPESAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (XVIII)	34.441.218,26	31.118.200,67	30.753.969,03	30.370.533,50	2.317.968,11	708.015,29
2	Pessoal e Encargos Sociais	16.555.401,04	15.521.406,49	15.521.406,49	15.287.240,62	1.231.630,76	0,00
3	Juros e Encargos da Dívida (XIV)	375.000,00	371.616,00	371.616,00	371.616,00	0,00	0,00
4	Outras Despesas Correntes	17.510.817,22	15.225.178,18	14.860.946,54	14.711.676,88	1.086.337,35	708.015,29
5	Transferências Constitucionais e Legais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Demais Despesas Correntes	17.510.817,22	15.225.178,18	14.860.946,54	14.711.676,88	1.086.337,35	708.015,29
7	DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (XX) = (XVIII - XIX)	34.066.218,26	30.746.584,67	30.382.353,03	29.998.917,50	2.317.968,11	708.015,29
8	DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9	DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10	DESPESAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXIII)	3.466.999,69	2.717.001,97	1.856.250,05	1.854.351,05	386.557,65	-212.233,85
11	Investimentos	3.156.999,69	2.410.146,72	1.549.394,81	1.547.495,81	386.557,65	-212.233,85
12	Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13	Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14	Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15	Aquisição de Títulos de Crédito (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
16	Demais Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17	Amortização da Dívida (XXVII)	310.000,00	306.855,24	306.855,24	306.855,24	0,00	0,00
18	DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXVIII) = (XXIII - (XXIV + XXV + XXVI + XXVII))	3.156.999,69	2.410.146,72	1.549.394,81	1.547.495,81	386.557,65	-212.233,85
19	RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20	DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
21	DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
22	DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXXII) = (XX + XXI + XXII + XXIII)	37.223.217,95	33.156.731,40	31.931.747,84	31.546.413,31	2.704.525,76	495.781,44
23	DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXXIII) = (XX + XXVIII + XXIX)	37.223.217,95	33.156.731,40	31.931.747,84	31.546.413,31	2.704.525,76	495.781,44

CAMPO	RESULTADO PRIMÁRIO	VALOR INCORRIDO
1	RESULTADO PRIMÁRIO (COM RPPS) - Acima da Linha (XXXIV) = [XVIIa - (XXXIIa + XXXIIb + XXXIIc)]	-1.184.375,41
2	RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXV) = [XVIIa - (XXXIIa + XXXIIb + XXXIIc)]	-1.184.375,41

CAMPO	META FISCAL PARA O RESULTADO PRIMÁRIO	VALOR CORRENTE
1	Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência	-4.684.600,00

CAMPO	JUROS NOMINAIS	Até o Bimestre/2024 VALOR INCORRIDO
1	JUROS, ENCARGOS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVOS (Exceto RPPS) (XXXVI)	307.455,15
2	JUROS, ENCARGOS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVOS (Exceto	



JL SOFT

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA**  
**DEPARTAMENTO DE FINANÇAS**  
**SETOR CONTÁBIL**

Exercício: 2024

Página: 1/1

RREO - ANEXO 9 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E  
DESPEAS DE CAPITAL (REGRA DE OURO)

Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

RREO - Anexo 9 (LRF, art. 53, § 1º, inciso I)

Em Reais

CAMPO	RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO NÃO REALIZADO (c) = (a - b)
1	RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO <sup>1</sup> (I)	0,00	0,00	0,00

CAMPO	DESPEAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPEAS EMPENHADAS (e)	SALDO NÃO EXECUTADO (f) = (d - e)
1	DESPESA DE CAPITAL	3.466.999,69	2.717.001,97	749.997,72
2	Investimentos	3.156.999,69	2.410.146,73	746.852,96
3	Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
4	Amortização da Dívida	310.000,00	306.855,24	3.144,76
5	(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte	0,00	0,00	0,00
6	(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte por Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00
7	DESPESA DE CAPITAL LÍQUIDA (II)	3.466.999,69	2.717.001,97	749.997,72

1	RESULTADO PARA APURAÇÃO DA REGRA DE OURO (III) = (II - I)	3.466.999,69	2.717.001,97	749.997,72
---	-----------------------------------------------------------	--------------	--------------	------------

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 31/12/2024, às 09:38:48

NOTA: 1 Operações de Crédito descritas na CF, art. 167, inciso III

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2024.

IRENE VENDRAME AMARAL MELLO  
CONTADORA  
1SP095230/O-0

ROGERIO APARECIDO ALCALDE  
PREFEITO MUNICIPAL  
33.315.778-3



JL SOFT

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA**  
**DEPARTAMENTO DE FINANÇAS**  
**SETOR CONTÁBIL**

Exercício: 2024

Página: 1/1

RGF - ANEXO 4 - DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO  
Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 3º Quadrimestre (Setembro à Dezembro)

RGF - Anexo 4 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "d" e inciso III alínea "c")

Em Reais

Campo	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR REALIZADO	
		No Quadrimestre de Ref.	Até o Quadrimestre de Ref. (a)
1	Mobiliária	0,00	0,00
2	Interna	0,00	0,00
3	Externa	0,00	0,00
4	Contratual	0,00	0,00
5	Interna	0,00	0,00
6	Empréstimos	0,00	0,00
7	Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro	0,00	0,00
8	Antecipação de Receita pela Venda a Termo de Bens e Serviços	0,00	0,00
9	Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívida (LRF, art. 29, § 1º)	0,00	0,00
10	Operações de crédito não sujeitas do limite para fins de contratação (I)	0,00	0,00
11	Externa	0,00	0,00
12	Empréstimos	0,00	0,00
13	Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro	0,00	0,00
14	Antecipações de Receitas pela Venda a Termo de Bens e Serviços	0,00	0,00
15	Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívidas (LRF, art. 29, § 1º)	0,00	0,00
16	Operações de crédito não sujeitas do limite para fins de contratação (II)	0,00	0,00
17	TOTAL (III)	0,00	0,00

Campo	APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES	VALOR	% SOBRE A RCL
1	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	33.136.732,48	
2	(-) Transferências Obrigatórias da União relativas às Emendas Individuais (art. 166-A, § 1º, da CF) (V)	202.917,86	
3	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (VI) = (IV-V)	32.933.814,62	
4	OPERAÇÕES VEDADAS (VII)	0,00	0,00
5	TOTAL CONSIDERADO PARA FINS DA APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE (VIII) = (IIIa + VII Ia - IIa)	0,00	0,00
6	LIMITE GERAL DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS - 16%	5.269.410,34	16,00
7	LIMITE DE ALERTA (inciso III do § 1º do art. 59, da LRF) - 90%	4.742.469,31	14,40
8	OPERAÇÃO DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00
9	LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA - 7%	2.305.367,02	7,00

Campo	OUTRAS OPERAÇÕES QUE INTEGRAM A DÍVIDA CONSOLIDADA	VALOR REALIZADO	
		No Quadrimestre de Ref.	Até o Quadrimestre de Ref. (a)
1	Parcelamentos de Dívida	0,00	1.870.681,10
2	Tributos	0,00	0,00
3	Contribuições Previdenciárias	0,00	1.870.681,10
4	FGTS	0,00	0,00
5	Demais Contribuições Sociais	0,00	0,00
6	Operações de reestruturação e recomposição do principal de dívidas	0,00	0,00

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 31/12/2024, às 11:15:23

1 Conforme Manual para Instrução de Pleitos (MIP), disponível em [conteudo.tesouro.gov.br/manuais/mip](http://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/mip), essas operações podem ser contratadas mesmo que não haja margem disponível nos limites. No entanto, uma vez contratadas, os fluxos de tais operações terão seus efeitos contabilizados para fins da contratação de outras operações de crédito.

NOTA:

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2024.

IRENE VENDRAME AMARAL MELLO  
CONTADORA  
1SP095230/O-0

ROGERIO APARECIDO ALCALDE  
PREFEITO MUNICIPAL  
33.315.778-3

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA		DEPARTAMENTO DE FINANÇAS		EXERCÍCIO: 2024			
SETOR CONTÁBIL		RREO - ANEXO 8 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE		PÁGINA: 1/4			
RREO - ANEXO 8 (LDB, art. 72)		Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)		R\$ 1,00			
<b>RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (Arts. 212 e 212-A da Constituição Federal)</b>							
CAMPO	RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)				
<b>1</b>	<b>RECEITA DE IMPOSTOS</b>	<b>2.511.000,00</b>	<b>2.165.923,66</b>				
1.1	Resultado do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	880.000,00	743.713,64				
1.2	Resultado do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	325.000,00	290.198,31				
1.3	Resultado do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	776.000,00	406.773,21				
1.4	Resultado do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	530.000,00	725.238,50				
<b>2</b>	<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIA CONSTITUCIONAIS E LEGAIS</b>	<b>25.525.000,00</b>	<b>24.165.100,45</b>				
<b>2.1</b>	<b>Cota-Parte FPM</b>	<b>19.290.000,00</b>	<b>17.487.861,01</b>				
2.1.1	Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b	17.300.000,00	15.851.433,80				
2.1.2	Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea d e e	1.990.000,00	1.636.427,21				
2.2	Cota-Parte ICMS	5.400.000,00	5.702.355,50				
2.3	Cota-Parte IPI - Exportação	50.000,00	44.321,31				
2.4	Conta-Parte ITR	85.000,00	98.197,92				
2.5	Cota-Parte IPVA	700.000,00	832.364,71				
2.6	Cota-Parte IOF-Ouro	0,00	0,00				
2.7	Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00				
<b>3</b>	<b>TOTAL DA RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (1 + 2)</b>	<b>28.036.000,00</b>	<b>26.331.024,11</b>				
<b>4</b>	<b>TOTAL DESTINADO AO FUNDEB - 20% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7))</b>	<b>4.707.000,00</b>	<b>4.505.734,15</b>				
<b>5</b>	<b>FUNDEB MÍNIMO A SER APLICADO EM MDE ALÉM DO VALOR DESTINADO AO FUNDEB - 5% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7)) + 25% DE ((1.1) + (1.2) + (1.3) + (1.4) + (2.1.2) + (2.6))</b>	<b>2.302.000,00</b>	<b>2.077.021,38</b>				
<b>FUNDEB</b>							
CAMPO	RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)				
<b>6</b>	<b>RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB</b>	<b>6.560.000,00</b>	<b>6.690.602,17</b>				
<b>6.1</b>	<b>FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos</b>	<b>6.560.000,00</b>	<b>6.690.602,17</b>				
6.1.1	Principal	6.500.000,00	6.638.074,34				
6.1.2	Rendimentos de Aplicação Financeira	60.000,00	52.527,83				
6.1.3	Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00				
<b>6.2</b>	<b>FUNDEB - Complementação da União - VAAF</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>				
6.2.1	Principal	0,00	0,00				
6.2.2	Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	0,00				
6.2.3	Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00				
<b>6.3</b>	<b>FUNDEB - Complementação da União - VAAT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>				
6.3.1	Principal	0,00	0,00				
6.3.2	Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	0,00				
6.3.3	Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00				
<b>6.4</b>	<b>FUNDEB - Complementação da União - VAAR</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>				
6.4.1	Principal	0,00	0,00				
6.4.2	Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	0,00				
6.4.3	Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00				
<b>7</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (6.1.1 - 4)</b>	<b>1.793.000,00</b>	<b>2.132.340,19</b>				
<b>RECURSOS RECEBIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E NÃO UTILIZADOS (SUPERÁVIT)</b>				<b>VALOR</b>			
<b>8</b>	<b>TOTAL DOS RECURSOS DE SUPERÁVIT</b>			<b>0,00</b>			
8.1	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR			<b>0,00</b>			
8.2	SUPERÁVIT RESIDUAL DE OUTROS EXERCÍCIOS			<b>0,00</b>			
<b>9</b>	<b>TOTAL DOS RECURSOS DO FUNDEB DISPONÍVEIS PARA UTILIZAÇÃO (6 + 8)</b>			<b>6.690.602,17</b>			
CAMPO	DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB (Por Subfunção)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPA EMPENHADA Até o Bimestre (d)	DESPA LIQUIDADADA Até o Bimestre (e)	DESPA PAGA Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADAS (g)	
<b>10</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB</b>	<b>6.753.000,00</b>	<b>6.690.602,17</b>	<b>6.690.602,17</b>	<b>6.651.241,02</b>	<b>0,00</b>	
<b>10.1</b>	<b>PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>	<b>5.530.200,00</b>	<b>5.470.268,90</b>	<b>5.470.268,90</b>	<b>5.438.093,16</b>	<b>0,00</b>	
10.1.1	Educação Infantil	1.953.000,00	1.936.915,34	1.936.915,34	1.921.706,36	0,00	
10.1.2	Ensino Fundamental	3.576.800,00	3.533.353,56	3.533.353,56	3.516.386,80	0,00	
10.1.3	Educação de Jovens e Adultos	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.1.4	Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.1.5	Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>10.2</b>	<b>OUTRAS DESPESAS</b>	<b>1.222.800,00</b>	<b>1.220.333,27</b>	<b>1.220.333,27</b>	<b>1.213.147,86</b>	<b>0,00</b>	
10.2.1	Educação Infantil	483.700,00	481.648,13	481.648,13	479.041,37	0,00	
10.2.2	Ensino Fundamental	738.900,00	738.685,14	738.685,14	734.106,49	0,00	
10.2.3	Educação de Jovens e Adultos	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.2.4	Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.2.5	Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.2.6	Transporte (Escolar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.2.7	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>INDICADORES DO FUNDEB</b>							
CAMPO	DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	DESPA EMPENHADA Até o Bimestre (d)	DESPA LIQUIDADADA Até o Bimestre (e)	DESPA PAGA Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADAS (g)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESS. (Sem Disp. Caixa) (h)	DESPA EMPENHADAS EM VALOR SUPERIOR AO TOTAL DAS RECEITAS RECEBIDAS NO EXERCÍCIO (i)
<b>11</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO</b>	<b>6.690.602,17</b>	<b>6.690.602,17</b>	<b>6.651.241,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
11.1	Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	6.690.602,17	6.690.602,17	6.651.241,02	0,00	0,00	0,00
11.2	Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11.3	Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11.4	Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12	TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	5.470.268,90	5.470.268,90	5.438.093,16	0,00	0,00	0,00
13	Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAT Aplicadas na Educação Infantil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14	Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAT Aplicadas em Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CAMPO	INDICADORES - Art. 212-A, inciso XI e § 3º - Constituição Federal 2	VALOR EXIGIDO (j)	VALOR APLICADO (k)	VL. CONSIDERADO APÓS DEDUÇÕES (l)	PERCENTUAL APLICADO 3º (m)		
15	Mínimo de 70% do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais da Educação Básica	4.683.421,52	5.470.268,90	5.470.268,90	81,76		
16	Percentual da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) na Educação Infantil	0,00	0,00	0,00	0,00		
17	Mínimo de 15% da Complementação da União ao FUNDEB - VAAT em Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00		
CAMPO	INDICADOR - Art. 25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 - (Máximo de 10% de Superávit) 4	VALOR MÁXIMO PERMITIDO (n)	VALOR NÃO APLICADO (o)	VL. NÃO APLICADO APÓS AJUSTE (p)	VL. NÃO APLICADO EXCEDENTE AO MÁX. PERMITIDO (q)	PERCENTUAL NÃO APLICADO (r)	
18	Total da Receita Recebida e não Aplicada no Exercício	669.060,22	0,00	0,00	0,00	0,00	
CAMPO	INDICADOR - Art. 25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 - (Aplicação do Superávit de Exercício Anterior) 5	VALOR DE SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERC. ANT. (s)	VALOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ANTERIOR (t)	VALOR DE SUPERÁVIT APLIC. ATÉ O 1º QUADRIMESTRE (u)	VALOR TOTAL DE SUPERÁVIT NÃO APLICADO ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO (v)	VALOR DE SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ATUAL (x)	
19	Total das Despesas custeadas com Superávit do Fundeb	576.019,46	0,00	0,00	0,00	0,00	
19.1	Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	576.019,46	0,00	0,00	0,00	0,00	
19.2	Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União (VAAT + VAAT + VAAF)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - CUSTEADAS COM RECEITA DE IMPOSTOS (EXCETO FUNDEB)						
CAMPO	DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS - EXCETO FUNDEB (Por Subfunção)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPA EMPENHADA Até o Bimestre (d)	DESPA LIQUIDADADA Até o Bimestre (e)	DESPA PAGA Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADAS (g)
<b>20</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITAS DE IMPOSTOS</b>	<b>3.550.280,00</b>	<b>3.026.775,19</b>	<b>3.021.801,49</b>	<b>2.925.848,41</b>	<b>4.973,70</b>
20.1	Educação Infantil	1.004.280,00	881.296,70	881.180,00	849.731,37	115,80
20.2	Ensino Fundamental	2.545.700,00	2.145.478,49	2.140.620,59	2.076.117,04	4.857,90
20.3	Educação de Jovens e Adultos	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20.4	Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20.5	Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20.6	Transporte (Escolar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20.7	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB						
CAMPO	DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB (Por Área de Atuação)(6)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPA EMPENHADA Até o Bimestre (d)	DESPA LIQUIDADADA Até o Bimestre (e)	DESPA PAGA Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADAS (g)
<b>21</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITAS DE IMPOSTOS E FUNDEB</b>	<b>10.303.280,00</b>	<b>9.717.377,36</b>	<b>9.712.403,66</b>	<b>9.577.089,43</b>	<b>4.973,70</b>
<b>21.1</b>	<b>EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>3.440.980,00</b>	<b>3.299.860,17</b>	<b>3.299.744,37</b>	<b>3.250.479,10</b>	<b>115,80</b>
21.1.1	Creche	1.826.680,00	1.713.846,48	1.713.730,68	1.691.938,39	115,80
21.1.2	Pré-escola	1.614.300,00	1.586.013,69	1.586.013,69	1.558.540,71	0,00
<b>21.2</b>	<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>6.862.300,00</b>	<b>6.417.517,19</b>	<b>6.412.659,29</b>	<b>6.326.610,33</b>	<b>4.857,90</b>

APURAÇÃO DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL		VALOR
22	TOTAL DAS DESPESAS DE MDE CUSTEADAS COM RECURSOS DE IMPOSTOS = L20(d ou e)	3.026.775,19
23	TOTAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS AO FUNDEB = (L4)	4.505.734,15
24	(-) RECEITAS DO FUNDEB NÃO UTILIZADAS NO EXERCÍCIO, EM VALOR SUPERIOR A 10% = L18(g)	0,00
25	(-) SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ATUAL = L19(v)	0,00
26	(-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS (4)	0,00
27	(-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (L30.(af) + L30.(ag))	0,00
<b>28</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 - 25 - 26 - 27)</b>	<b>7.532.509,34</b>

CAMPO	APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL (2 e 5)	VALOR EXIGIDO (x)	VALOR APLICADO (y)	PERCENTUAL APLICADO (z)
29	APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	6.582.756,03	7.532.509,34	28,61

CAMPO	RP INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANT. DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE (8)	SALDO INICIAL (ac)	R.P. LIQUIDADOS (ad)	R.P. PAGOS (ae)	R.P. CANCELADOS (af)	SALDO FINAL (ag) = (ac) - (ad) - (ae) - (af)
<b>30</b>	<b>RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE</b>	<b>925.721,47</b>	<b>526,70</b>	<b>925.721,47</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
30.1	Executadas com Recursos de Impostos e Transferências de Impostos	745.568,98	526,70	745.568,98	0,00	0,00
30.2	Executadas com Recursos do FUNDEB - Impostos	180.152,49	0,00	180.152,49	0,00	0,00
30.3	Executadas com Recursos do FUNDEB - Complementação da União (VAAT + VAAF + VAAF)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE			
CAMPO	RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)
<b>31</b>	<b>TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO</b>	<b>1.683.200,00</b>	<b>1.176.701,60</b>
<b>31.1</b>	<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DO FNDE (INCLUINDO RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA)</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>734.437,79</b>
31.1.1	Salário-Educação	847.000,00	541.875,34
31.1.2	PODE	20.000,00	12.765,00
31.1.3	PNAE	112.900,00	162.556,33
31.1.4	PNATE	20.000,00	17.241,12
31.1.5	Outras Transferências do FNDE	100,00	0,00
31.2	RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO	200.600,00	134.808,66
31.3	RECEITA DE ROYALTIES DESTINADAS À EDUCAÇÃO	0,00	0,00
31.4	RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À EDUCAÇÃO	0,00	0,00
31.5	OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	482.600,00	307.455,15

CAMPO	OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (Por Subfunção)(6)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPA EMPENHADA Até o Bimestre (d)	DESPA LIQUIDADADA Até o Bimestre (e)	DESPA PAGA Até o Bimestre (f)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADAS (g)
<b>32</b>	<b>TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO</b>	<b>1.719.470,00</b>	<b>1.509.634,44</b>	<b>1.509.634,44</b>	<b>1.505.004,01</b>	<b>0,00</b>
32.1	Educação Infantil	159.320,00	140.808,24	140.808,24	139.990,37	0,00
32.2	Ensino Fundamental	885.950,00</				



JL SOFT

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA**  
**DEPARTAMENTO DE FINANÇAS**  
**SETOR CONTÁBIL**

Exercício: 2024

Página: 1/1

RREO - ANEXO 10 - DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE  
PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES.  
ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL  
Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

RREO - Anexo 10 (LRF, art. 53, § 1º, inciso II)

R\$ 1,00

PLANO PREVIDENCIÁRIO					
CAMPO	EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIAS (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" Exerc. Ant.) + (c)
1	2023	0,00	0,00	0,00	0,00
2	2024	0,00	0,00	0,00	0,00

PLANO FINANCEIRO					
CAMPO	EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIAS (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" Exerc. Ant.) + (c)
1	2023	0,00	0,00	0,00	0,00
2	2024	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 31/12/2024, às 09:47:23

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2024.



JL SOFT

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA**  
**DEPARTAMENTO DE FINANÇAS**  
**SETOR CONTÁBIL**

Exercício: 2024

Página: 1/1

RREO - ANEXO 11 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS  
Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

RREO - Anexo 11 (LRF, art. 53, § 1º, inciso III)

Em Reais

CAMPO	RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO A REALIZAR (c) = (a - b)
1	<b>RECEITAS DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)</b>	210.500,00	147,70	210.352,30
2	Receita de Alienação de Bens Móveis	200.000,00	147,70	199.852,30
3	Receita de Alienação de Bens Imóveis	500,00	0,00	500,00
4	Receitas de Alienação de Bens Intangíveis	0,00	0,00	0,00
5	Receita de Rendimentos de Aplicações Financeiras	10.000,00	0,00	10.000,00

CAMPO	DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS (e)	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (f)	DESPESAS INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR (g)	SALDO A PAGAR (h) = (d - e)
1	<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	<b>Despesas de Capital</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	<b>Despesas Correntes dos Regimes de Previdência</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Regime Geral de Previdência Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8	Regime Próprio dos Servidores Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CAMPO	SALDO FINANCEIRO A APLICAR	2023 (i)	2024 (j) = (Ib - (II f + II g))	SALDO ATUAL (k) = (III i + III j)
1	<b>Valor (III)</b>	0,00	147,70	147,70

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 31/12/2024, às 09:49:38

NOTA:

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2024.



JL SOFT

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA**  
**DEPARTAMENTO DE FINANÇAS**  
**SETOR CONTÁBIL**

Exercício: 2024

Página: 1/1

RREO - ANEXO 13 - DEMONSTRATIVO DAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS  
Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)

RREO - Anexo 13 (Lei nº 11.079, de 30-12-2004, arts. 22,25 e 28)

R\$ 1,00

CAMPO	IMPACTOS DAS CONTRATAÇÕES DE PPP	SALDO TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (a)	REGISTROS EFETUADOS EM 2024	
			No Bimestre	Até o Bimestre (b)
1	<b>TOTAL DE ATIVOS</b>			
2	Ativos Constituídos pela SPE			
3	<b>TOTAL DE PASSIVOS (I)</b>			
4	Obrigações decorrentes de Ativos Constituídos pela SPE			
5	Provisões de PPP			
6	Outros passivos			
7	<b>ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>			
8	Obrigações contratuais			
9	Riscos não Provisionados			
10	Garantias concedidas			
11	Outros Passivos Contingentes			

CAMPO	DESPESAS DE PPP	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO CORRENTE 2024	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2026	EXERCÍCIO 2027	EXERCÍCIO 2028	EXERCÍCIO 2029	EXERCÍCIO 2030	EXERCÍCIO 2031	EXERCÍCIO 2032	EXERCÍCIO 2033
12	<b>TOTAL DAS DESPESAS DE PPP DO ENTE FEDERADO (I) = (I.1 + I.2)</b>											
13	<b>TOTAL DAS DESPESAS DE PPP DAS ESTATAIS NÃO-DEPENDENTES (II) = (I.3 + I.4)</b>											
14	<b>TOTAL DAS DESPESAS DE PPP (III) = (I + II)</b>											
15	<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) (IV)</b>											
16	<b>TOTAL DAS DESPESAS CONSIDERADAS PARA O LIMITE = (I)</b>											
17	<b>TOTAL DAS DESPESAS CONSIDERADAS PARA O LIMITE / RCL (%) (V) = (I / IV)</b>											

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA, Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FINANÇAS, Emissão: 31/12/2024, às 10:12:47

NOTA:

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2024.

IRENE VENDRAME AMARAL MELLO  
CONTADORA  
1SP095230/O-0

ROGERIO APARECIDO ALCALDE  
PREFEITO MUNICIPAL  
33.315.778-3

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA DEPARTAMENTO DE FINANÇAS SETOR CONTÁBIL										Exercício: 2024 Página: 1/3									
RREO - ANEXO 12 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE Período de Ref.: 01/01/2024 a 31/12/2024 - 6º Bimestre (Novembro/Dezembro)										Em Reais									
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS										PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS							
										Até o Bimestre (b)	(b/a) x 100	%							
<b>RECEITA DE IMPOSTOS (I)</b>										<b>2.511.000,00</b>	<b>2.511.000,00</b>	<b>2.165.923,66</b>	<b>86,26</b>						
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU										880.000,00	880.000,00	743.713,64	84,51						
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI										325.000,00	325.000,00	290.198,31	89,29						
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS										776.000,00	776.000,00	406.773,21	52,42						
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF										530.000,00	530.000,00	725.238,50	136,84						
<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>										<b>23.535.000,00</b>	<b>23.535.000,00</b>	<b>22.528.673,24</b>	<b>95,72</b>						
Cota-Parte FPM										17.300.000,00	17.300.000,00	15.851.433,80	91,63						
Cota-Parte TIR										85.000,00	85.000,00	98.197,92	115,53						
Cota-Parte IPVA										700.000,00	700.000,00	832.364,71	118,91						
Cota-Parte ICMS										5.400.000,00	5.400.000,00	5.702.355,50	105,60						
Cota-Parte IPI-Exportação										50.000,00	50.000,00	44.321,31	88,64						
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais										0,00	0,00	0,00	0,00						
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (II) = (I) + (II)</b>										<b>26.046.000,00</b>	<b>26.046.000,00</b>	<b>24.694.596,90</b>	<b>94,81</b>						
RESERVAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA										DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	Inscritas em RP Não Process. (g)				
										Até o Bimestre (d)	(d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	(e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	(f/c) x 100	%			
<b>Atenção Básica (IV)</b>										<b>6.389.400,00</b>	<b>6.120.400,00</b>	<b>5.585.456,28</b>	<b>91,26</b>	<b>5.571.779,87</b>	<b>91,04</b>	<b>5.497.433,16</b>	<b>89,82</b>	<b>13.676,41</b>	
Despesas Correntes										6.383.300,00	6.114.300,00	5.585.456,28	91,35	5.571.779,87	91,13	5.497.433,16	89,91	13.676,41	
Despesa de Capital										6.100,00	6.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Assist. Hospitalar Ambulatorial (V)</b>										<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Despesas Correntes										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesa de Capital										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Sup. Profilático e Terapêutico (VI)</b>										<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Despesas Correntes										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesa de Capital										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Vigilância Sanitária (VII)</b>										<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Despesas Correntes										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesa de Capital										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Vigilância Epidemiológica (VIII)</b>										<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Despesas Correntes										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesa de Capital										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Alimentação e Nutrição (IX)</b>										<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Despesas Correntes										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesa de Capital										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Outras Subfunções (X)</b>										<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Despesas Correntes										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesa de Capital										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)</b>										<b>6.389.400,00</b>	<b>6.120.400,00</b>	<b>5.585.456,28</b>	<b>91,26</b>	<b>5.571.779,87</b>	<b>91,04</b>	<b>5.497.433,16</b>	<b>89,82</b>	<b>13.676,41</b>	
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS										DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)	Inscritas em RP Não Process. (g)						
<b>Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)</b>										<b>5.585.456,28</b>	<b>5.571.779,87</b>	<b>5.497.433,16</b>							
(.) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)										97.207,98	0,00	0,00	0,00						
(.) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)										0,00	0,00	0,00	0,00						
(.) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)										0,00	0,00	0,00	0,00						
<b>(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)</b>										<b>5.488.248,30</b>	<b>5.571.779,87</b>	<b>5.497.433,16</b>							
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (XVI) x 15% (LC 141/2012)										3.704.189,54	3.704.189,54	3.704.189,54	0,00						
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (XVI) x % (Lei Orgânica Municipal)										0,00	0,00	0,00	0,00						
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XIX) = (XVI) (d) ou (e) - (XVII)										1.784.058,76	1.867.590,33	1.793.243,62	0,00						
Limite não Cumprido (XX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)										0,00	0,00	0,00	0,00						
<b>PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI) / (II) x 100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)</b>										<b>22,22</b>	<b>22,22</b>	<b>22,22</b>							
CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012										Saldo Inicial no exercício atual (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência	Saldo Final (não aplicado) (i) = (h) - (j) ou (j)							
											Empenhadas (j)	Liquidadas (k)	Pagas (l)						
Diferença de Limite não Cumprido em 2024 (Saldo Final = XDG)										0,00	0,00	0,00	0,00						
Diferença de Limite não Cumprido em 2023 (Saldo Inicial, igual ao Saldo Final do Dem. de Exerc. Ant.)										0,00	0,00	0,00	0,00						
Diferença de Limite não Cumprido em Exercícios Anteriores (Saldo Inicial, igual ao Saldo Final do Dem. de Exerc. Ant.)										0,00	0,00	0,00	0,00						
<b>TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)</b>										<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>						
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR										Valor Mínimo para aplicação (m)	Valor aplicado em ASPS no (n)	Valor aplicado além do limite (o) = (n) - (m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no p (r) = (p) - (o) + se < 0, então (r) = (o)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t) = (p) - (s) (u)	Total de RP cancelados ou prescritos (v)	Dif. valor aplicado além do limite e o total RP (w) = ((o + u) - v)
Empenhos de 2024										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2023										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2022										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2021										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2020										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Anteriores										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "w")</b>																			<b>0,00</b>
<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)</b>																			<b>0,00</b>
<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)</b>																			<b>0,00</b>
RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS										Saldo Inicial no exercício atual (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência	Saldo Final (não aplicado) (aa) = (w) - (x) ou (y)							
											Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)						
<b>CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012</b>																			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2024 a serem compensados (XXIV) (saldo Inicial = XXIII)										0,00	0,00	0,00	0,00						
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2023 a serem compensados (XXV) (saldo Inicial, igual ao saldo final do dem. exerc. ant.)										0,00	0,00	0,00	0,00						
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em Exercícios Anteriores a serem Compensados (XXVI) (saldo Inicial, igual ao saldo final do dem. exerc. ant.)										0,00	0,00	0,00	0,00						
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)</b>										<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>						
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO										PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS							
										Até o Bimestre (b)	(b/a) x 100	%							
<b>RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)</b>										<b>1.238.700,00</b>	<b>1.238.700,00</b>	<b>2.244.301,93</b>	<b>181,18</b>						
Proveniente da União										1.092.400,00	1.092.400,00	1.260.776,95	115,41						
Proveniente dos Estados										146.300,00	146.300,00	983.524,98	672,27						
Proveniente de outros Municípios										0,00	0,00	0,00	0,00						
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS À SAÚDE (XXX)										0,00	0,00	0,00	0,00						
OUTRAS RECEITAS (XXXI)										0,00	0,00	0,00	0,00						
<b>TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXVIII+XXX+XXXI)</b>										<b>1.238.700,00</b>	<b>1.238.700,00</b>	<b>2.244.301,93</b>	<b>181,18</b>						
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO										DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	Inscritas em RP Não Process. (g)				
										Até o Bimestre (d)	(d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	(e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	(f/c) x 100	%			
<b>ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)</b>										<b>1.216.200,00</b>	<b>2.739.500,00</b>	<b>2.515.603,25</b>	<b>91,83</b>	<b>2.507.838,15</b>	<b>91,54</b>	<b>2.489.869,83</b>	<b>90,89</b>	<b>7.765,10</b>	
Despesas Correntes										1.165.900,00	2.738.000,00	2.515.603,25	91,88	2.507.838,15	91,59	2.489.869,83	90,94	7.765,10	
Despesa de Capital										50.300,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)</b>										<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Despesas Correntes										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesa de Capital										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)</b>										<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Despesas Correntes										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesa de Capital										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO</b>										<b>1.216.200,00</b>	<b>2.739.500,00</b>	<b>2.515.603,25</b>	<b>91,83</b>	<b>2.507.838,15</b>	<b>91,54</b>	<b>2.489.869,83</b>	<b>90,89</b>	<b>7.765,10</b>	
Despesas Correntes										1.165.900,00	2.738.000,00	2.515.603,25	91,88	2.507.838,15	91,59	2.489.869,83	90,94	7.765,10	
Despesa de Capital										50.300,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)</b>										<b>13.000,00</b>	<b>13.000,00</b>	<b>9.623,90</b>	<b>74,03</b>	<b>9.623,90</b>	<b>74,03</b>	<b>9.623,90</b>	<b>74,03</b>	<b>0,00</b>	
Despesas Correntes										12.000,00	12.000,00	9.623,90	80,20	9.623,90	80,20	9.623,90	80,20	0,00	
Despesa de Capital										1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)</b>										<b>20.100,00</b>	<b>20.100,00</b>	<b>18.957,06</b>	<b>94,31</b>	<b>18.957,06</b>	<b>94,31</b>	<b>18.357,06</b>	<b>91,33</b>	<b>0,00</b>	
Despesas Correntes										19.000,00	19.000,00	18.957,06	99,77	18.957,06	99,77	18.357,06	96,62	0,00	
Despesa de Capital										1.100,00	1.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)</b>										<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Despesas Correntes										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesa de Capital										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)</b>										<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Despesas Correntes										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesa de Capital										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)</b>										<b>1.249.300,00</b>	<b>2.772.600,00</b>	<b>2.544.184,21</b>	<b>91,76</b>	<b>2.536.419,11</b>	<b>91,48</b>	<b>2.517.850,79</b>	<b>90,81</b>	<b>7.765,10</b>	
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE										DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	Inscritas em RP Não Process. (g)				
												Até o Bimestre (d)	(d/c) x 100	Até o Bimestre (e)	(e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	(f/c) x 100	%	
<b>ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXIII)</b>										<b>7.605.600,00</b>	<b>8.859.900,00</b>	<b>8.101.059,53</b>	<b>91,44</b>	<b></b>					

RECEITA DE IMPOSTOS		APLICAÇÃO DOS RECURSOS PRÓPRIOS EM ENSINO - PERÍODO 4º TRIMESTRE		APLICAÇÃO MÍNIMA CONSTITUCIONAL	
	Previsão Atualizada	Arrecadação até o Período		Para o Exercício (Prev. Atualizada)	Até o Período (Arrecadação)
Próprios	2.511.000,00	2.165.923,66	TOTAL (25%)	7.009.000,00	6.582.756,03
Transferências da União	19.375.000,00	17.586.058,93			
Transferências do Estado	6.150.000,00	6.579.041,52			
<b>Total</b>	<b>28.036.000,00</b>	<b>26.331.024,11</b>			
Retenções ao FUNDEB	4.707.000,00	4.505.734,15			
<b>Receitas Líquidas</b>	<b>23.329.000,00</b>	<b>21.825.289,96</b>			

DESPESAS PRÓPRIAS EM EDUCAÇÃO								
	Dotação Atualizada para o Exerc.		Despesa Empenhada até o Período		Despesa Liquidada até o Período		Despesa Paga até o Período	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>DESPESAS TOTAIS</b>								
<b>TOTAL</b>	<b>8.257.280,00</b>	<b>29,45</b>	<b>7.532.509,34</b>	<b>28,61</b>	<b>7.527.535,64</b>	<b>28,59</b>	<b>7.431.582,56</b>	<b>28,22</b>
Ensino Fundamental	2.546.000,00	9,08	2.145.478,49	8,15	2.140.620,59	8,13	2.076.117,04	7,88
Educação Infantil	1.004.280,00	3,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação Infantil - Creche	0,00	0,00	434.234,91	1,65	434.119,11	1,65	420.729,53	1,60
Educação Infantil - Pré-Escola	0,00	0,00	447.061,79	1,70	447.061,79	1,70	429.001,84	1,63
Retenções ao FUNDEB	4.707.000,00	16,79	4.505.734,15	17,11	4.505.734,15	17,11	4.505.734,15	17,11
<b>DEDUÇÕES</b>								
<b>TOTAL</b>			<b>3.407,86</b>	<b>0,01</b>	<b>3.407,86</b>	<b>0,01</b>	<b>3.407,86</b>	<b>0,01</b>
Ensino Fundamental			3.407,86	0,01	3.407,86	0,01	3.407,86	0,01
Educação Infantil			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação Infantil - Creche			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação Infantil - Pré-Escola			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>FUNDEB RETIDO E NÃO APLICADO NO RETORNO</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>DESPESAS LÍQUIDAS</b>								
<b>TOTAL</b>			<b>7.529.101,48</b>	<b>28,60</b>	<b>7.524.127,78</b>	<b>28,58</b>	<b>7.428.174,70</b>	<b>28,21</b>
Ensino Fundamental			2.142.070,63	8,14	2.137.212,73	8,12	2.072.709,18	7,87
Educação Infantil			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação Infantil - Creche			434.234,91	1,65	434.119,11	1,65	420.729,53	1,60
Educação Infantil - Pré-Escola			447.061,79	1,70	447.061,79	1,70	429.001,84	1,63
Retenções ao FUNDEB			4.505.734,15	17,11	4.505.734,15	17,11	4.505.734,15	17,11

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2024.

IRENE VENDRAME AMARAL MELLO  
CONTADORA  
1SP095230/O-0

ROGERIO APARECIDO ALCALDE  
PREFEITO MUNICIPAL  
33.315.778-3

RECEITAS DO FUNDEB		RETENÇÕES AO FUNDEB	
	Previsão Atualizada	Arrecadação até o Período	
Receitas de transferências, exceto VAAR (I)	6.500.000,00	6.638.074,34	Prev. Atualizada Para o Exercício
Receitas de transferências VAAR (II)	0,00	0,00	Retido Até o Período
Receitas de aplicações financeiras, exceto VAAR (III)	60.000,00	52.527,83	4.707.000,00
Receitas de aplicações financeiras VAAR (IV)	0,00	0,00	4.505.734,15
<b>Total da Receita</b>	<b>6.560.000,00</b>	<b>6.690.602,17</b>	

APLICAÇÕES MÍNIMAS OBRIGATORIAS		APURAÇÃO DO RESULTADO DO FUNDEB ATÉ O PERÍODO	
	Previsão Atualizada	Arrecadação até o Período	
TOTAL, exceto VAAR (I+III)	6.560.000,00	6.690.602,17	Transferências Recebidas
Profissionais da Educação* (70% do total, exceto VAAR)	4.592.000,00	4.683.421,52	Retenções
			6.638.074,34
			4.505.734,15
			Diferença (Recebido - Retido):
			(GANHO)
			2.132.340,19

DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB								
	Dotação Atualizada (para o Exercício)		Despesa Empenhada (até o Período)		Despesa Liquidada (até o Período)		Despesa Paga (até o Período)	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>DESPESAS TOTAIS</b>								
<b>TOTAL**</b>	<b>7.798.370,00</b>	<b>118,88</b>	<b>6.690.602,17</b>	<b>100,00</b>	<b>6.690.602,17</b>	<b>100,00</b>	<b>6.651.241,02</b>	<b>99,41</b>
Profissionais da Educação*	6.343.558,04	96,70	5.470.268,90	81,76	5.470.268,90	81,76	5.438.093,16	81,28
Outras e VAAR	1.454.811,96		1.220.333,27		1.220.333,27		1.213.147,86	

\* No percentual de aplicação dos profissionais da educação não são considerados os valores relativos ao VAAR, conforme Art. 26 da Lei 14.113/2020  
\*\* No percentual de aplicação dos recursos do FUNDEB são considerados os valores relativos à Complementação da União, conforme § 3º do Art. 25 da Lei 14.113/2020

DEDUÇÕES							
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Profissionais da Educação*</b>	<b>0,00</b>						
Desp.c/Aposent.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desp.c/Pensões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas com Inativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outras e VAAR</b>	<b>0,00</b>						
Desp.c/Aposent.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desp.c/Pensões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas com Inativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS LÍQUIDAS							
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>TOTAL**</b>	<b>6.690.602,17</b>	<b>100,00</b>	<b>6.690.602,17</b>	<b>100,00</b>	<b>6.690.602,17</b>	<b>100,00</b>	<b>6.651.241,02</b>
Profissionais da Educação*	5.470.268,90	81,76	5.470.268,90	81,76	5.470.268,90	81,76	5.438.093,16
Outras e VAAR	1.220.333,27		1.220.333,27		1.220.333,27		1.213.147,86

Recursos recebidos a título de Complementação da União VAAT - Aplicação em Despesas de Capital - art. 27 Lei 14.113/2020	
Total da Complementação da União VAAT arrecadado	0,00
Percentual mínimo de aplicação - Despesa de Capital	15%

Recursos recebidos a título de Complementação da União VAAT - Aplicação em Educação Infantil - art. 28 Lei 14.113/2020						
	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Complementação da União VAAT - Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Recursos recebidos a título de Complementação da União VAAT - Aplicação em Educação Infantil - art. 28 Lei 14.113/2020						
	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Complementação da União VAAT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

MOMBUCA, 31 de Dezembro de 2024.

IRENE VENDRAME AMARAL MELLO  
CONTADORA  
1SP095230/O-0

ROGERIO APARECIDO ALCALDE  
PREFEITO MUNICIPAL  
33.315.778-3